ANNO LVI NUMERO 237 — QUINTA FEIRA 14 DE OUTUBRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 24$000 |
| Cada numero avulso | $320 |

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$750 |
| Por seis ditos idem | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$250 |
| Por um anno idem | 27$000 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

*(Pelo cabo submarino)*

BUENOS-AYRES, 12 de outubro.

— **O presidente do senado provincial, recentemente eleito, o Sr. D. Romero, acaba de assumir o poder executivo da provincia de Buenos Ayres até o 1º de maio de 1881.**

LISBOA, 13 de outubro.

— **Os paquetes *ELBE*, da Real Mala, e *GALICIA*, da linha do Pacifico, partem hoje d'aqui para a America do Sul.**

BUENOS-AYRES, 13 de outubro.

— **Teve lugar hoje o empossamento do novo presidente da republica. O presidente Roca declarou no discurso, que proferio por essa occasião, que manteria a paz exterior e interior, que envidaria todos os esforços no sentido de animar a industria nacional e de fomentar a união e a concordia entre todos os argentinos, e que faria convergir todas as suas luzes para encaminhar a republica pela via que de ante-mão lhe está traçada, quer por sua posição geographica, quer por suas riquezas naturaes.**

BUENOS-AYRES, 13 de outubro.

— **O gabinete pedio e obteve exoneração, e foi organisado um outro, que ficou assim constituido: Pizarro, na pasta da justiça, cultos e instrucção publica; Dr. Irigoyen, na pasta dos negocios estrangeiros; Viso, na pasta do interior; Dr. Romero, na pasta da fazenda; e Victorica, na pasta da guerra e marinha.**

Agencia Havas em Pernambuco, 13 de outubro de 1880.

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

*(Pelo telegrapho terrestre)*

RIO DE JANEIRO, 13 de outubro, ás 3 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas).

— **No Senado, hontem, foi lido e mandado imprimir o projecto de resposta á falla do throno.**

**Hoje foram reconhecidos senadores: pela provincia da Parahyba, o Dr. João Florentino Meira de Vasconcellos, e pela de Pernambuco, o Dr. Luiz Felippe de Souza Leão; sendo este por unanimidade de votos, e aquelle por vinte e seis votos contra vinte.**

**Amanhã entra em discussão o parecer sobre a eleição senatorial do Rio Grande do Sul.**

— **A Camara dos Deputados reelegeu, hoje, a mesa e a commissão de resposta á falla do throno.**

— **Por decretos de 9 do corrente:**

**Foi concedida a graduação de primeiro tenente, ao segundo tenente reformado Antonio Botelho Pinto de Mesquita, patrão-mór do arsenal de marinha de Pernambuco.**

**Foi aposentado o segundo official da administração dos correios de Pernambuco, Antonio José Ferreira.**

**Foi demittido o terceiro official da mesma administração, Francisco Raposo Falcão.**

**Foi promovido á segundo official da mesma, o terceiro Thomé A. da Silva Villar.**

**Foram nomeados terceiros officiaes da mesma, o praticante Antonio Augusto de Oliveira Quintal, e Manoel José Martins das Neves.**

## PARTE OFFICIAL

### Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 1880

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Caetano Francisco Durães, professor de ensino primario na povoação dos Remedios, tendo em vista a informação n. 226, do inspector geral da instrucção publica, e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder ao peticionario, a contar de 17 de setembro findo, 3 mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Em vista do disposto nos arts. 207, 228 § 2º e 231 do regulamento do thesouro desta provincia, de 2 de julho de 1879, rogo a V. Exc. se digne de providenciar para que seja paga a conta inclusa, apresentada pelo mesmo thesouro, na importancia de 13$392, proveniente de despezas feitas na casa de detenção do Recife, em julho e agosto ultimos, com dous presos pobres dessa provincia.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— *Mutatis mutandis* ao do Ceará, na importancia de 21$834 (um preso).

— *Mutatis mutandis* ao da Parahyba, na importancia de 35$218 (cinco presos).

— *Mutatis mutandis* ao das Alagoas, na importancia de 78$092 (seis presos).

— Ao commandante das armas. Respondo ao officio de V. Exc., n. 584, de hoje datado, declarando-lhe que as duas canulas, hontem remettidas, contém o numero de tubos (7) capillares com lympha vaccinica, a que se refere o secretario desta presidencia.

— Ao mesmo.—Para preencher os claros da força de linha existente nesta provincia, mande V. Exc., de conformidade com o aviso circular do ministerio da guerra, de 28 de setembro findo, admittir voluntarios, os quaes deverão ser convidados desde já, nos termos do art. 67 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875.

— *Mutatis mutandis* ao Dr. chefe de policia.

— Ao commandante das armas.—Determinando o § 2º do art. 8º da lei n. 2,556 de 26 de setembro de 1874, que o ministerio da guerra fornecerá ao da marinha os recrutas idoneos para o serviço desta, tirados de preferencia dos districtos maritimos e fluviaes que forem designados no regulamento, e não devendo preceder-se a sorteio dos cidadãos alistados annualmente, senão na deficiencia de voluntarios, em virtude do que dispõe o § 2º do art. 1º da mesma lei, recommenda a esta presidencia o Exm. Sr. ministro da guerra, no aviso circular de 28 de setembro ultimo, que, para satisfazer o pedido do Exm. Sr. ministro da marinha, de 35 individuos em taes condições, para preencher outras tantas vagas que se dão actualmente no batalhão naval, convém mandar convidar desde já voluntarios para aquelle serviço, nos termos do art. 67 do regulamento n. 5.881 de 27 de fevereiro de 1875, aceitando somente cinco, que são designados para esta provincia; o que declaro a V. Exc., para seu conhecimento, e afim de que mande convidar voluntarios, tendo em vista o preceituado no art. 63 do citado regulamento. Os voluntarios deverão opportunamente ser enviados para a côrte.

— *Mutatis mutandis* ao Dr. chefe de policia.

— *Mutatis mutandis* ao inspector do arsenal de marinha.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que, por despacho desta data, abonei as faltas de exercicio dadas pelo juiz municipal e de orphãos do termo da Gloria de Goitá, bacharel Feliciano do Rego Barros Araujo, nos dias 20 e 21 de setembro ultimo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. cinco ordens do tribunal do thesouro nacional, sob ns. 191, e 195 a 198, de 24 e 28 de setembro proximo findo.

— Ao mesmo.—Haja V. S. de informar sobre o incluso pedido que faz o capitão commandante da companhia de cavallaria, de 12 vassouras de piassava, destinadas ao serviço de fachina do respectivo quartel.

— Ao mesmo.—Communicando-me o brigadeiro commandante das armas, em officio de hoje, sob n. 582, que, segundo consta de participação do presidente da provincia das Alagoas, falleceu, no dia 5 do corrente, na cidade de Penedo, em regresso do termo de Tacaratú, onde se achava destacado, o capitão do 2º batalhão de infantaria Antonio Raymundo Lins Caldas; assim o declaro a V. S., para seu conhecimento e devidos effeitos.

— Ao director do arsenal de guerra. — De conformidade com o que solicita o brigadeiro commandante das armas, em officio de hoje, sob n. 583, mande V. S. recolher a esse arsenal os artigos de armamento, equipamento, utensilios e outros objectos constantes do incluso pedido do capitão commandante da companhia de cavallaria, os quaes são desnecessarios ao serviço da mesma companhia. —Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., em resposta ao seu officio n. 403, de 28 de agosto findo, a copia junta, do aviso do ministerio do imperio, de 23 de setembro ultimo, relativo á concessão do credito de 40$000, afim de ser indemnisado de igual quantia esse arsenal, pelo fornecimento de uma bandeira nacional, para o uso deste palacio. — Communicou se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro das obras publicas.—Declaro a Vmc. que nesta data approvei o orçamento, na importancia de 13:660$620, que acompanhou seu officio de 25 de setembro proximo passado, sob n. 180, das obras precisas no edificio do Gymnasio Pernambucano, e autorisei o inspector do thesouro provincial a mandar immediatamente pôr em praça as ditas obras, afim de serem feitas, por arrematação, correndo a despeza por conta do credito votado no § 36, art. 1º, da lei do orçamento vigente. Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— Ao mesmo.—Informe Vmc. se, não obstante a urgencia do calçamento das ruas Barão do Triumpho, Marquez do Herval e largo do Paraizo, para o que existe a verba de cincoenta contos de réis, é possivel determinar no presente exercicio o resto do calçamento da praça do mercado comprehendido na parte proxima á igreja da Penha e que se acha encerrada dentro de uma tapagem de taboas.

— Ao engenheiro da conservação dos portos.—Segundo communicou-me o Exm. Sr. ministro da agricultura em aviso de 27 de setembro proximo passado, sob n. 31, vem para esta provincia o engenheiro Wilham Milnor Roberto, afim de examinar o porto desta capital e informar se é possivel levar a effeito as obras necessarias para o melhoramento do mesmo porto, por quantia inferior á que foi orçada pelo engenheiro John Honkshow, indicando, em todo o caso, o que julgar mais acertado e economico em relação ao projecto do referido engenheiro que o governo se propõe a executar. No desempenho de tal commissão deverá o mesmo engenheiro Roberto ser auxiliado por Vmc. e mais pessoal dessa repartição, conforme recommenda o mencionado aviso.

— Ao mesmo.— Segundo autorisou-me o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas em aviso de 27 de setembro ultimo, póde Vmc. nomear um mestre para a nova draga ao serviço dessa repartição, contanto que com a respectiva despeza não seja excedido o credito fixado para a mesma repartição no corrente exercicio.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao commandante do corpo de policia.—Tendo de ser substituido o travejamento da ponte de Motocolombó da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, e convindo impedir transeuntes pelo leito da estrada entre aquella ponte e a estação das Cinco Pontas, onde terão de circular muitos trens de serviço, conforme representa o engenheiro fiscal em officio de hoje, sob n. 104, expeça Vmc. suas ordens para que 5 praças do corpo sob seu commando auxiliem os empregados da dita estrada em prohibirem o alludido transito; o que deverá ter lugar no domingo proximo e nos seguintes.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da estrada de ferro de S. Francisco.

Portarias:

— Declaro á camara municipal de Limoeiro que ficam approvadas a arrematação de impostos constante da cópia dos termos annexos ao seu officio de 20 do mez findo e a resolução que adoptou de arrecadar sob sua administração, visto não terem apparecido licitantes, outros pertencentes aos districtos dessa villa e aos do territorio de Taquaretinga.

— Para resolver sobre o assumpto do officio do corrente mez (sem data), cumpre que a camara municipal de Quipapá me informe qual tem sido a praxe seguida nesse municipio com relação á cobrança dos impostos lançados sobre cargas de varios generos expostos á venda nos mercados publicos, quando se realisa a hypothese figurada no predito officio.

— Declaro á camara municipal de Barreiros que fica approvada a arrematação de impostos, constante dos termos annexos, por cópia, ao seu officio de 28 do mez proximo findo.

— Fico sciente da deliberação tomada pela camara municipal de Jaboatão de arrecadar administrativamente o imposto sobre coqueiros. Assim respondo o seu officio de 6 do corrente mez.

— Declaro á camara municipal da cidade do Brejo da Madre de Deus, que fica approvada a arrematação de impostos, constante dos termos annexos por cópia do seu officio de 30 de setembro findo.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, esperado do norte, o capitão do 3º batalhão de artilharia a pé, Miguel de Oliveira Paes, que para alli regressa, em cumprimento de ordem do mesmo ministerio, em telegramma de 4 do corrente.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. Exc., de hontem datado, n. 579, ao qual veio annexo o termo de abertura e exame do calçado vindo do presidio de Fernando de Noronha.—Remetteu-se o termo ao director do arsenal de guerra.

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que no officio dessa chefatura, n. 1,641, de 4 do corrente, relativo á mudança do destacamento de S. Lourenço da Matta para outra casa pertencente ao commendador José Francisco do Rego, foi hoje proferido o seguinte despacho:—« Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial para os fins convenientes e devolver. »

— Ao bibliothecario provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., conforme solicitou, a collecção de leis e relatorios da provincia do Rio de Janeiro, a que se refere a relação junta por cópia.

— *Mutatis mutandis* remettendo a collecção de jornaes da camara dos deputados.

— Ao gerente da companhia Pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. S. communica que o vapor *Ipojuca* segue para os portos do norte até Camossim, no dia 20 do corrente, ás 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 1880.

Antonio da Costa e Sá.—Passe portaria, na forma requerida.

Adolpho Silvino Bandel.—Remettido á junta medica provincial, a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Adelaide Gil de Mattos Lemos.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes.

Antonio Francelino da Silva Ramos.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes.

Domingues Bernardo de Luna.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para attender ao supplicante, não havendo inconveniente.

Domingos Alves Matheus.—Nesta data é autorisado o thesouro a escripturar a quantia devida pelas transportes a que se refere o supplicante.

Francisco Barbosa Xavier.—Informe o Brigadeiro commandante das armas.

Innocencio José de Miranda.—Remettido ao Sr. commandante do corpo de policia para attender ao supplicante.

Julia Candida do Rego Barreto.—Junte procuração.

Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria do Carmo Lins Ribeiro.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Manoel Elias de Moura.—A' vista da informação do thesouro provincial, o supplicante não póde ser attendido.

Manoel José Gonçalves Braga & C.—Não ha que deferir, porquanto os documentos a que alludem os peticcionarios, achavam-se annexos ao requerimento, dirigido ao governo imperial pelos supplicantes.

Manoel Pereira de Figueiredo.—Indeferido.

Rufina Maria da Conceição.—Remettido ao Sr. 1º promotor publico da comarca da capital para proceder ás diligencias que julgar conveniente e informar.

Thomé Lino da Fonseca.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Antonio José Borges da Costa.—Tenho deferido.

Casemiro Rughigni.—Sim, obrigando-se o supplicante a contribuir com a quantia de 50$000, destinada á conservação do theatro.

José Eleuterio de Azevedo.—Não ha que deferir, em virtude da portaria de hoje datada, annullando o contrato.

Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon e José da Silva Loyo Junior, vereadores da camara municipal desta cidade.—Nesta data fica resolvido o assumpto desta representação, com o acto que, por copia é dirigido á camara municipal do Recife.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 13 de outubro de 1880.

O porteiro,

*João Gonçalves dos Santos Junior.*

### Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,681.—Secretaria de policia de Pernambuco, 13 de outubro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foi hontem recolhido á casa de detenção e á ordem do subdelegado de Belém, Joaquim Aprigio dos Santos, por disturbios.

O subdelegado do 1.º districto de S. José remetteu ao juiz competente o inquerito policicial a que procedeu contra Bernardino dos Santos Cruz, pelos ferimentos leves feitos na pessôa de Placida Maria do Rosario, ás 7 horas e meia da manhã do dia 30 do mez ultimo, na taverna á rua do Nogueira n. 29.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Manoel Paraiso Cavalcante.*

### Theseuro provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 1880.

Relação da divida activa do imposto addicional á decima urbana, relativa ao 1º semestre de 1875-76 da freguezia de Santo Antonio —A' secção do contencioso para proceder a cobrança.

José Camello do Rego Barros.—Informe o Sr. contador.

Antonio Francisco Corga.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. bibliothecario, remettendo a conta do consumo do gaz no trimestre de julho a setembro.—Informe o Sr. contador.

Padre Agostinho de Lima Cavalcante de Lacerda.—Informe o Sr. contador.

Officio do coronel inspector militar do corpo de policia.—Ao Sr. thesoureiro para os fins convenientes.

Officio do Exm. Sr. presidente sobre a gratificação devida ao inspector militar e seu secretario do corpo de policia.—Ao Sr. contador para os fins convenientes.

Nicoláo Vieira da Silva.—Pague-se.

Luiz Augusto Coelho Cintra.—Ao Sr. contador para se fazerem as devidas notas da licença.

Officio do collector de Nazareth, remettendo os livros e guias correspondentes ao exercicio findo.—Ao Sr. contador para mandar archivar, depois de conferidos pelo protocolo os livros.

Manoel de Lemos Vasconcellos.—Informe o Sr. contador.

Ignacio Pacheco de Albuquerque Maranhão.- Informe o Sr. contador.

Rufilo José de Souza.—Informe o Sr. contador.

Joaquim José de Oliveira.—Informe o Sr. contador.

Mesa regedora da irmandade das almas do Recife.—Informe o Sr. contador.

José Domingues Codiceira.—Informe o Sr. contador.

Antonio José Rodrigues de Souza.—Pague-se.

Sergio Ribeiro Torres e outros.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do collector do Bonito, remettendo os livros do anno findo —Ao Sr. contador para mandar archivar, depois de conferidos pelo protocollo.

Officio do collector de Agua-Preta.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do collector do Bonito remettendo a nota dos contribuintes que não pagaram suas contribuições no exercicio de 1879—80.—A' secção do contencioso para proceder nos termos do art. 36 do Reg de 7 de julho de 1879.

Relação da divida activa do exercicio de 1878—79 na collectoria do Bonito, cujos constituintes satisfizeram seus debitos.—A' secção do contencioso para os devidos fins.

Superintendente da estrada de ferro de S. Francisco.—Pague-se.

Superintendente da estrada de ferro de S. Francisco.—Pague-se.

Superintendente da estrada de ferro de S. Francisco.—Pague-se.

Superintendente da estrada de ferro de Francisco.—Pague-se.

José Luiz de Macedo Cavalcanti.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Officio do escrivão da collectoria de Buique.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do collector de Bom Conselho, remettendo a conta dos presos pobres do mez de julho paga naquella collectoria.—Ao Sr. contador para os fins convenientes, ficando assim satisfeita sua requisição concernente ao recibo do carcereiro.

Officio do collector de Iguarassù, declarando não juntar a conta de sustento dos presos por não havel-as pago em razão de não terem sido apresentadas.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do collector interino do Limoeiro, dando sciencia de haver designado provisoriamente ao cidadão Manoel Gomes Santiago, para exercer o lugar de escrivão.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do collector de Panellas.—Ao Sr. contador para o seu conhecimento.

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. contador.

Gaspar Antonio dos Reis.—Registre-se e façam se os devidos assentamentos.

Jovino Bandeira.—Informe o Sr. contador.

Officio do Exm. Sr. presidente, communicando ter autorisado os reparos necessarios ás latrinas do Gymnasio Pernambucano.—Ao Sr. contador para seu conhecimento

Officio do Exm. Sr. presidente, aurisando a alevação ao dobro da quota destribuidas ás collectorias, para o serviço do sustento dos presos pobres das cadeias locaes.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do Exm. Sr. presidente, communicando ter approvado o regulamento da casa de banhos salgados.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Dr. secretario da presidencia, communicando haver-se autorisado a rescisão do contrato do monitor do Gymnasio Pernambucano, Theodoro Didimo Correia de Abreu.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Dr secretario da presidencia, communicando haver sido approvada a locação da casa de Miguel Barbosa de Santa Anna, para servir na villa de N. S. do O' de Ipojuca de cadeia e quartel.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Felippe Benicio Correia de Figueiredo.—Registre-se e façam-se os assentamentos devidos.

D. Maria Idalina de Albuquerque.—Registre-se, e façam-se os devidos assentamentos.

Officio do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, sobre a arrematação da ponte dos Carvalhos.—Haja vista o Sr. Dr procurador fiscal.

Officio do collector do Brejo, remettendo os livros do anno findo.—Ao Sr. contador para mandar archivar, depois de conferidos pelo protocollo.

Irmandade de N. S. Conceição do Beres.—A' secção do contencioso para declarar se já foi prestada a competente fiança.

Associação Lealdade e Beneficencia de Goyanna.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

### Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 1880

Manoel Silvestre Ferreira Bastos.—Informe a 1.ª secção.

Joaquim Moreira Reis.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

H. Burle & C. - Informe a 1.ª secção.

Manoel Joaquim Pessôa.—Sim, verificado o allegado.

José Peixoto da Fonceca.—Informe a 1.ª secção.

Fernandes & Irmãos.—Sim, verificado o allegado.

Ferreira Cascão & Filho.—A' 2.ª secção para attender.

## EXTERIOR

### Correspondencia do Jornal do Commercio

TIEN-TSIN, 12 DE JULHO DE 1880

A nossa missão á China acha-se afinal em *Tien-Tsin* desde o dia 8 do corrente. Escusado é dizer, parece-me, que acompanhei para aqui os nossos enviados.

Deixámos *Chang-Hai* na manhã de 4, com o vapor *Eldorado*, de uma companhia mixta anglo-chineza, que faz o serviço de communicação entre os dous portos. E, singular coincidencia, o vapor tinha por toda a parte as armas ou o nome do Brasil, nos vidros das anteparas, na louça e crystaes, nos adornos e nos mais pequenos objectos de bordo. Por certo não o procuraram propositalmente os nossos enviados, foi o méro acaso que para alli os conduzio, dando assim lugar a tão curiosa coincidencia. O facto explica-se com ter sido o *Eldorado* construido em Londres para servir á *Rio Grande do Sul Steam Ship Cº*, associação organisada em 1874 com o fim de conduzir immigrantes europeus para o sul do imperio, mas que não chegou a levar a effeito o pensado emprehendimento.

Tivemos boa viagem, comquanto não deixassemos de encontrar, por espaço de umas doze horas, bastante agitadas as aguas do *Hoang-Haë*, ou mar amarello.

O *Eldorado* fez curta parada em *Tchê-fu*, cidade que encontra-se depois de montar o promontorio de *Chantung*, que marca a entrada no golfo de *Petchi-li*. O porto de *Tche-fu*, além de vasto, é commodo e tem bôa profundidade; comtudo, no dizer dos roteiros e informações, não está isento de alguns tufões na má estação. O seu movimento commercial tem alguma importancia propria; além disso, no inverno quando as aguas geladas do *Pei-hó* fecham esse rio á navegação, é alli que se concentram e continuam as relações de *Chang-Hai* com *Tien-Tsin* e *Pekim*.

A cidade ou povoação, cujo verdadeiro nome e *Ieutaë*, tem aspecto pauperrimo e miseravel. A sua população é avaliada em cerca de 30 mil almas. Os estrangeiros já tomaram pé no terreno contiguo, proximo ao promonrio que fórma o porto; mas os seus edificios são ainda raros e espaçados. O que tem chamado mais a attenção sobre *Tchê-fu* nestes ultimos annos é a crescente reputação de salubridade de seu clima, que está passando por ser o melhor e mais saudavel de todos os portos da China. Os residentes estrangeiros neste paiz já estão habituando-se a considerar o lugar como uma especie de *sea-resart*, para onde correm, afim de procurar algum repouso do afadigoso labutar da vida commercial, ou na esperança de restaurar a saúde arruinada pelos rigores do clima dos pontos em que habitam. Accresce que alli encontra-se uma bella e pittoresca praia, apropriada para os banhos do mar e á beira da qual a industria européa já levantou dous hoteis, pequenos, mas confortaveis.

E' deste mesmo porto que os navios de guerra estrangeiros fazem seu ancoradouro habitual, quando desejam approximar-se de *Tien-Tsin* ou de *Pekin* e não podem por seu grande calado passar a barra do *Pei-hó* ou sequér acercar-se dos fortes de *Ta-kú*.

Quando o *Eldorado* entrou em *Tchê-fu* levava arvorada no mastro a bandeira brasileira, signal da presença dos nossos enviados á bordo. O Taotai da cidade mandou sem demora saudal-os, dizendo ter recebido aviso prévio da vinda da missão, por carta do marquez Taeng. O commandante de uma canhoneira chineza, surta no porto, tambem apresentou-se á bordo do vapor com identico fim.

No ancoradouro achavam-se por essa occasião duas canhoneiras inglezas, uma russa e outra americana—a *Monocacy*. No momento em que o *Eldorado* sahia o porto, esta ultima salvou com 15 tiros a nossa bandeira. Não podia dar-se mais delicada prova de attenção, nem mais significativa demonstração de *americanismo*: as duas grandes nações da America saudavam-se nas aguas do golpho da *Petchi-li*, no extremo oriente. Agradeceram os nossos enviados a fineza com o unico meio que tinham ao seu alcance, que foi comprimentando com a propria bandeira.—Foi este, a meu ver, mais um signal inequivoco das boas relações que hoje enlaçam os dous paizes. O nosso comparecimento cordial e pressuroso na grande exposição do Centenario começou a derribar a mal entendida prevenção que até então afastava de nós os Estados-Unidos; acabou de quebrar o encanto a visita do imperador ao povo iankee.

Mas, prosigamos com a nossa narrativa. Foi ao amanhecer de 7 que surgimos á vista dos fortes de *Ta-kú*; ahi perdemos algumas horas, por ser forçoso aguardar o momento de preamar para entrar na barra do *Pei-ho*.

O canal que conduz á barra, por meio de vasto taboleiro formado na embocadura do rio, é difficil e de pouca agua. São praticos europeus que o conservam balisado e o illuminam á noite, mediante uma taixa sobre os navios que frequentam o porto de *Tien-tsin*; mas acontece que os barqueiros chins, em seu menosprezo por tudo quanto vem dos barbaros estrangeiros, fundeam seus juncos a meio canal, sem a minima consideração pelas balisas alli collocadas e sem importarem-se com os riscos que fazem correr aos vapores e navios maiores. De feito, o canal estava coalhado de juncos, balouçando-se preguiçosa e descuidadamente, quando o *Eldorado* investio a barra: — por um triz não encalhamos!

Eram quatro horas da tarde, quando entramos no *Pei ho*. Precisamente na barra, levantados sobre uma margem e outra, é que campeiam os famosos fortes de *Ta-kù*, diante dos quaes soffreram em 1859 tão sangrento quão inesperado reves as forças navaes inglezas ao mando do almirante Hope. As fortificações de então arrasaram-nas as forças anglo-francezas depois de as haverem tomado de assalto; são novos os padrões que hoje alli se vêm, e todos erguidos debaixo da direcção de engenheiros estrangeiros. Em frente a elles estavam fondeadas tres canhoneiras chinezas, das ultimas que foram compradas na Inglaterra; figurava mais a par destas o *iacht* official do bem conhecido vice rei *Li*.

A uma milha da embocadura encontra se a villa de *Ta-kù*. Está edificada na margem direita do rio, e sobre um terreno baixo e alagadiço, que apenas eleva-se acima do nivel normal das aguas do *Pei-ho*. Seu aspecto é triste e mesmo miseravel; não obstante, parece conter um verdadeiro formigueiro de gente.

Outras villas e aldêas succedem-se a esta primeira, todas com o mesmo aspecto, e edificadas sobre um solo ingrato, nú e lamacento. Só depois de navegar rio-acima cerca de 20 a 30 milhas é que o panorama muda de aspecto: a configuração é sempre a de uma vasta planicie a perder de vista; mas a vegetação começa a apparecer, o terreno a ser cultivado, e as povoações a mostrarem-se rodeadas de arbustos e verduras.

O que, porém, é extraordinario e summamente interessante é o movimento da navegação. Seria impossivel avaliar o numero de embarcações que se encontram, desde o grande *junco* até ao pequeno *sampau* ou *tauka*, todas repletas de carga e movendo-se com o auxilio da vela, a remo ou á sirga. E a par de tudo isto um burburinho incessante, a vozeria dos tripolantes e o som do *lo* ou *gougo*, enchendo de vida e movimento toda a extensão do *Peipo* nas 63 ou 65 milhas que *Tien tsin* dista de *Ta-kù*.

O *Pei-ho* não é um rio largo e caudaloso; comtudo, a profundidade normal do seu leito permitte a vapores e navios de 12 pés de calado subil-o até *Tien-tsin*. O que tem seu curso é ser caprichosamente sinuoso: as voltas e curvas são por vezes tão rapidas e tão estreitas, que tornam impossivel a evolução para navios de mais de 200 pés de comprimento. Era noite quando o *Eldorado* chegou a *Tientsen*. Os nossos enviados receberam momentos depois, a visita pressurosa do Sr. Dillon, consul de França, e do Sr. Dettring, allemão, commissario geral da alfandega chineza. Desembarcamos na manhã seguinte.

O Sr. Callado installou-se com sua familia em uma casa particular, arranjada de antemão pela delicada solicitude do consul de França. E' alli que será o nosso *Ya mén* official da legação do Brasil. O Sr. chefe Motta e mais pessoas da missão tomaram alojamento no Globe-Hotel, o primeiro hotel do lugar.

A proposito do hotel, ahi vai uma bôa anecdota. O Sr. Motta indagava dos preços com o proprietario que é um chim delicado e que sabe fallar o seu *piggin englesh*:—« Porque pede-me tão caro, perguntou-lhe, por estes aposentos de que careço, quando vou aqui residir por algum tempo? »

« Porque, contestou-lhe incontinente o filho de Hau, o senhor é um ministro, póde pagal-o, e eu quero tratal-o como merece. »

Não é curioso esse rasgo de franqueza? Qualquer proprietario de hospedaria, francez, inglez, americano ou portuguez, protestaria em caso identico em favor de seus baixos preços, embora já resolvido a *descascar* o hospede illustre. Pois o chim preferio a verdade:—*paque como quem é, disse, e eu farei da minha parte o melhor que puder*.

A resposta não tinha réplica. O nosso enviado, o Sr. Motta, aceitou as condições; e parece-me estar satisfeitissimo. Tudo isto se passa no bairro estrangeiro, pois *Tien-tsin* tambem possue um desse genero. Longe está elle, por certo, da sumptuosidade das concessões de *Chang Hai*; ainda assim, porém, a apparencia é regular: as ruas são bem traçadas, largas e arborisadas; os edificios teem em geral bom aspecto; á noite ha illuminação por meio do petroleo; emfim, o seu *Bund*, ou avenida ao longo da margem do rio, é pittoresco e animado pelo movimento da carga e descarga dos navios amarrados ao caes.

E, note-se, isto tudo está feito sobre um terreno ingrato, alagadiço, baixo e pantanoso. Attribue-se aqui grande parte desses melhoramentos á influencia do Sr. Dettring sobre o espirito do vice-rei *Li*.

A cidade chineza de *Tien-tsin*, essa fica duas milhas acima da concessão estrangeira, na juncção do *Pei-ho* com o grande canal ou Canal Imperial. Comprehende ella hoje dous bairros distinctos: a cidade murada, que é a antiga praça militar onde reside o *Tao-tai*, e os suburbios, ou a verdadeira cidade cheia de vida e de movimento. As muralhas que circumdam a primitiva povoação não têm mais de tres milhas de perimetro; quanto aos suburbios, occupam uma área relativamente consideravel. A população dos dous bairros está hoje avaliada em 950,000 almas: é um enxame de gente!

Em *Tien-tsin* não ha templos ou monumentos notaveis. Como cidade, é o que mais irregular, sujo e immundo tenho visto até esta data. As ruas não seguem traçado regular: as mais estreitas formam beccos tortuosos e fetidos; as mais largas, nem de ruas merecem o nome senão de lodaçáes putridos e intransitaveis. O centro dellas é um verdadeiro tremedal, profundo e perigoso, formado de toda sorte de dectritos, despejos, lixo e lama; dos lados fica apenas um trilho, ao longo das paredes das casas, e por onde circulam, como podem, os transeuntes, a pé ou montados em burrices.

*Tien-tsin* é o porto de *Pekim* e por onde faz-se toda a importação para o norte da China. O seu movimento de exportação é limitado; reduz-se ao chá que sahe para a Russia e Siberia pelas caravanas de *Kiachia*, e a algum outro que vai para *Chan-Hai*. Espera-se, entretanto, que a sua importancia augmente, desde que seja possivel lavrar de modo conveniente as minas carboniferas desta provincia do *Tchi-li*. A renda da alfandega ascendeu em 1878 a 317,700 taels, ou cerca de... 870; 0 $ da nossa moeda.

A cidade esteve occupada em 1859 e 1860 pelas forças expedicionarias anglo-francezas. O seu nome figura hoje na quasi totalidade dos tratados celebrados entre a China e as outras potencias; mas, tambem, lembra tristemente o terrivel morticinio de 21 de junho de 1870. O horrendo facto é conhecido. A população chineza levantou-se com o pretexto de que as irmãs de caridade recolhiam as crianças abandonadas, não para educal-as, mas para arrancar-lhes os olhos, e com elles preparar certas drogas medicinaes. A carnificina foi horrorosa. Com as irmãs de caridade e os missionarios pereceram trucidados tambem os francezes, que residiam na cidade chineza; o proprio consul de França não escapou nem tão pouco dous russos e um alle-

mão, que a populaça encontrou, quando sedenta de sangue e de victimas.

Não entro agora nos detalhes e particularidades do acontecimento. Recommendo, entretanto, aos leitores a descripção viva e commovente que delle faz o Barão Hubuer na sua viagem á roda do mundo. O governo chinez deu, é verdade, completa satisfação á França ; foi á suas expensas que se levantaram novamente o orphelnato das irmãs de caridade, bem como a igreja dos missionarios no mesmo sitio dos antigos edificios, e que se construio o bello Ya-men para o consulado de França no territorio das concessões. Todavia, o lugar não ficou por isso de menos funesta memoria.

Vem a proposito lembrar que o vice-rei do *Tchi li* era então o poderoso mandarim, grande secretario de estado e principe *Chung-Hou*, precisamente o mesmo que neste momento acha-se sob o peso de uma condemnação, por haver firmado o celebre e tão fallado tratado de S Petersburgo. Assim gyra a roda da fortuna. O sangue de tantas victimas, que elle não soube, ou antes, não quiz defender, reclamava vingança : a vingança veio, e tomada por seu proprio paiz, que hoje o prende, injuria e condemna. Deixemos, porém, de parte estas digressões, e voltemos ao assumpto que nos interessa.

Os nossos enviados não demoraram-se em dirigir a primeira nota ao vice-rei *Li-Hung Tchang*, annunciando-lhe a chegada da missão a esta cidade, e pedindo dia e hora para a apresentação. O vice-rei accusou logo a recepção da nota fixando o dia seguinte, hontem, para receber os representantes do Brasil.

O *Ya-méu* do vice-rei é sito nos suburbios da cidade chineza. O trajecto até lá teve de ser feito em *Palanquim*. Organisou-se assim um bello prestito. Abriam a marcha dous batedores a cavallo ; seguiam-se-lhes os *palanquins* dos Srs. Motta e Callado, ambos forrados de verde ; iam atraz os palanquins, forrados de azul, do pessoal da embaixada ; fechava o cortejo um piquete de quatro cavalleiros. Cada palanquim era levado ao hombro de quatro *coolies*. Todos, tanto cavalleiros como *coolies*, levavam o chapéo official, de forma conica, com uma franja de retroz vermelho pendendo do vertice ou tópe.

Da nossa embaixada: os Srs Motta e Saldanha trajavam sobrecasaca de marinha ; os Srs. Callado, Lisboa e Vissiere sobrecasaca *croisée*, segundo os estylos europeus. Apezar dos tremedaes que houve de vencer, tudo correu sem novidade no trajecto. Davam nove horas da manhã quando o prestito penetrava pela porta de honra do *Ya-méu*. Não houve, felizmente, descargas de cartas de bicha, nem toques de *gougo*. O vice-rei parece ter já abandonado esse velho uso em suas relações com os estrangeiros.

Os nossos enviados foram recebidos no primeiro pateo pelo *Tao-tai* e outro mandarim de botão azul, acompanhados de uma especie de guarda de honra ; no segundo pateo esperava-os o proprio vice-rei com seu interprete e sequito numeroso. Ahi trocaram-se os cumprimentos, metade chinezes com as mãos cruzadas e o tradiccional *Tchiutchiu*, — metade europeus, isto é, a cortezia acompanhada do competente aperto de mão. Em seguida a embaixada foi introduzida no salão de honra ; ahi só penetraram o *Tao-tai*, interprete chinez, mais o tal mandarim de botão azul, e dous serventes ou especie de acolytos, que não abandonavam o espaldar da cadeira do vice-rei. Essa peça não é muito vasta, e está guarnecida com moveis chinezes e europeus. A conferencia foi em torno de uma mesa-central. O vice-rei occupava uma cabeceira, tendo o Sr. Callado á direita e á esquerda o Sr. Motta: na outra cabeceira estava o mandarim *Ma*, interprete da lingua franceza ; as mais pessoas da missão sentaram-se nas outras cadeiras. O *Tao-tai* e o outro mandarim ficaram fóra da mesa.

O vice-rei depois de sentado, descobrio-se com a mesma ceremonia com que tira-se a mitra de um bispo entre nós ; os outros mandarins, segundo a pragmatica da etiqueta chineza, conservaram-se cobertos. A conversação foi longa, e, creio poder accrescentar, cordial. Durante ella servio-se chá e charutos. Ao cabo de duas horas passou-se para a peça contigua, que é a bibliotheca, e onde estava servida a mesa. Ahi offereceram-se amostras da confeitaria chineza de mistura com alguns doces europeus, tudo regado pelo chá e um copo de Champagne. Depois da mesa seguio-se, sem mais preambulos, a despedida.

O vice-rei acompanhou os enviados até o mesmo lugar em que os havia recebido, os os outros mandarins sahiram até o portão de honra.

Não julgo-me autorisado a antecipar juizo quanto ao effeito desta primeira entrevisva ; o que penso poder affirmar, é que a conversação havida foi das mais cordiaes, e que as negociações vão em breve abrir-se.

O vice-rei *Li* é um homem alto e bem proporcionado. A physionomia, que revela um *Chim* (não *mantchú*) de pura raça, é antes sympathica, e torna-se expressiva ás vezes. As mãos são de uma delicadeza quasi feminina ; quanto á fonte, embora vasta, foge rapidamente para tras. Seus olhos são vivos e penetrantes ; no seu espirito, que é prompto, predomina certo gosto pelo epigramma. Os diplomatas europeus que com elle teem tratado são unanimes em reconhecer-lhe essa inclinação. Em todo caso, sente-se nesse homem o resultado do seu constante contacto constante com o elemento estrangeiro ; suas maneiras o revelam, e, ainda mais do que as maneiras, certo conhecimento do mundo, que seus compatriotas não possuem, mesmo os mais *letrados*.

Tal é o personagem com quem terão de haver-se os nossos enviados ; tal é o homem que, na actualidade, mais influe sem duvida, nos destinos deste paiz. O *Tssung-li yameu de Pekim* (ou repartição dos negocios estrangeiros) não obedece senão a inspirações suas ; o mesmo principe Kong, regente do imperio em nome do joven imperador Kuang su, escuta-lhe os avisos, dizem sobre todas as questões importantes. De seus rivaes de gloria e influencia um morreu, que era o celebre *Tsing kufan*, pai do marquez ; *Tsug* actual ministro da China em Paris e em Londres ; o outro *Tso tsou tang*, vive ainda, mas está afastado nas provincias mais occidentaes do imperio e fóra, portanto, do circulo das intrigas politicas. O que ha para observar, fallando destes tres personagens, é que todos são de pura origem chineza. Prova isso que a força da vitalidade do elemento chinez foi mais forte do que do elemento tartaro ; o vencido acabou por dominar o vencedor. Ainda é a dynastia Mantchú que reina : mas hoje, póde dizer-se, são os Chins que governam e dirigem os destinos da China.

Por aqui aguarda-se ainda, e com impaciencia, o resultado da missão do marquez Tseng a S. Petersburgo. E' dahi que deverá vir a paz ou a guerra entre a Russia e a China. O povo chinez, rude e ignorante, parece animado de ardor bellicoso; mas nas altas regiões officiaes, entre os grandes mandarins, creio, é o sentimento opposto que deve predominar.

O vice-rei *Li* e o principe *Koug* não podem illudir-se quanto á immensa desproporção entre os recursos militares dos dous paizes : — lançar a China, pois, em uma tal guerra, seria querer correr adiante de uma derrota certa, inevitavel ; equivaleria convidar os Russos a marcharem sobre Pekim.

Dizem que a Inglaterra sopra nesse negocio por trás dos bastidores : e possivel, e não seria para admirar. Emfim, o que fôr soará, como diz o velho rifão portuguez.

Agora, antes de pôr fecho a este, sempre desejo mandar uma informação curiosa, que vem a ser á traducção e significação em chim dos nomes dos calheiros que compoem a nossa missão.

E' esta aqui uma medida indispensavel, e delicada ; indispensavel pois de outro modo os Chins não comprehenderiam os nossos nomes ; delicada, porque é preciso que os sons passados para a lingua de *Confucius* e *Lauka* não dêem lugar a significado ridiculo.

Ahi vai a cousa : o Sr. Callado passou a ser *Ka-la-to* ; a significação dessas syllabas é de somenos valor ; o Sr. Motta,—*Mu-ta*, que quer dizer «magestade penetrante.» — O Sr. Saldanha da Gama, — *San tan-yá* ou belleza do Cinabro, e *Kia-na*, isto é, a «rija agatha». —O Sr. Lisboa, *Lichê pá*, cujo sentido é: «jardim dos poetas.»

Os dous primeiros teem mais o tratamento de *Ta-jen* excellencia ; os outros dous, de *Ta-lao-ye* ou Senhoria.

*(Do Jornal do Commercio)*

# REVISTA DIARIA

**Matadouro publico.**—Foi hontem expedido o seguinte acto :

« 4.ª secção. — Palacio da presidencia de Pernambuco, em 12 de outubro de 1880. — O presidente da provincia, tendo em vista a representação, dirigida á presidencia, em 12 de abril do corrente anno, pelos dous vereadores da camara municipal do Recife, Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon e José da Silva Loyo Junior, á respeito da innovação de contrato feito pela dita camara, aos 8 de março de 1878, com José Eleuterio de Azevedo, innovação que, não tendo sido approvada pela presidencia em virtude das razões constantes do officio de 14 de dezembro do mesmo anno de 1878, a presidencia posteriormente approvou, conforme o officio do 1º de março proximo passado; e

« Considerando que, tanto o contrato originario como o contrato innovado, attentas as clausulas expressas em um e outro, e bem assim a integra dos editaes precedentemente publicados pela camara municipal do Recife em 28 de março de 1877 e 8 de janeiro do anno seguinte, tinham por objecto principal a construcção de obras importantes no matadouro da Cabanga, encarregada ao emprehendedor, o referido José Eleuterio de Azevedo, mediante certas vantagens a elle concedidas como indemnisação, e provenientes do arrendamento daquelle estabelecimento municipal ao mesmo emprehendedor ;

« Considerando que confirmaram ser tal a natureza dos dous contratos os novos editaes que a camara municipal do Recife, depois de não approvado o segundo contrato, fez publicar em 26 de julho e 7 de agosto de 1879, pondo em concurrencia, segundo formaes palavras, não só o serviço do matadouro da Cabanga, mas tambem as obras que lhe eram necessarias, servindo de base para ellas o valor de 50:000$000 ;

« Considerando que, de accordo com o art. 47 da lei do 1º de outubro de 1828, a camara municipal do Recife não podia fazer nenhum dos dous contratos senão depois de autorisação dada pela assembléa legislativa provincial, em face das respectivas propostas ;

« Considerando que a construcção de obras municipaes respeita á economia municipal e, pois, ainda pelo art. 10 § 4º do acto addicional, as obras de que se trata deviam ter sido decretadas por um acto legislativo, resultante de proposta da municipalidade ;

« Considerando que a assembléa legislativa desta provincia não autorisou a camara municipal do Recife a effectuar o contrato de 8 de março de 1878 e o subsequente contrato innovado ;

« Considerando que á dita assembléa não foram apresentadas, para os fins convenientes, as propostas que a camara municipal do Recife recebeu após a publicação dos ultimos editaes ;

« Considerando que, por conseguinte, é nullo de pleno direito, além do contrato originario celebrado pela camara municipal do Recife com José Eleuterio de Azevedo, o contrato que com este innovou ;

« Considerando que no mesmo sentido nullas tambem são as propostas alludidas, e portanto a de José Eleuterio de Azevedo, aceita pela camara municipal do Recife, em sessão de 17 de setembro de 1879, e submettida á approvação da presidencia, em officio de 24 daquelle mez e anno ;

« Por todos estes motivos, resolve que fiquem de nenhum effeito os dous contratos e juntamente as propostas a que se refere a presente decisão. — *Franklin Americo de Menezes Doria.* »

**Pará**—Esse vapor, da companhia Brasileira, tendo sahido hontem do porto do Natal, deve hoje chegar ao da Parahyba, e amanhã ao nosso.

**Dinheiro**—O vapor *Mandahú* trouxe para :

| | |
|---|---|
| Beltrão Junior & Rezende | 4:427$790 |
| Fernandes da Costa & C. | 2:185$510 |
| Manoel Joaquim Ribeiro & C. | 1:010$000 |
| José Gonçalves da Costa & C. | 1:000$000 |
| Antonio José Rodrigues de Souza | 800$000 |
| Domingos da Silva Torres | 487$030 |
| Miguel José Alves | 281$700 |

**Imprensa**—Recebemos e agradecemos o folheto, contendo o discurso proferido, á 28 de setembro ultimo, na sessão magna do Club Abolicionista, pelo Sr. academico Alfredo Moreira de Barros Oliveira Lima, orador por parte dos alumnos do 2º anno da Faculdade de Direito do Recife.

**Secretaria da policia** — Foi-nos pedida dessa repartição a seguinte publicação :

« E' verdade que ao Sr. Dr. chefe de policia foi apresentada pelo Dr. José Maria de Albuquerque Mello uma carta do delegado do Bonito, Francisco Benicio das Chagas, ao subdelegado de Cabelleiras, José Correia da Silva; é tambem verdade que o Sr. Dr. chefe de policia disse nessa occasião que lhe parecia não ter a mesma carta vicio algum sensivel : mas dahi para uma asseveração positiva, um juizo formal e definitivo, vai grande distancia ; e o Sr. Dr. chefe de policia só avançaria semelhante proposição, se para isso se achasse previamente autorisado pelo resultado de um exame rigoroso, procedido por peritos competentes e de conformidade com a lei. »

**Faculdade de direito**—O corpo academico elegeu, hontem, por 350 votos, o alumno do 5º anno, o Sr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel, para representa-lo por occasião da entrega do retrato ao Exm. lente de pratica, conselheiro Francisco de Paula Baptista.

**Mãi desnaturada** — Pessoas, residentes na rua de Santo Amaro, da freguezia de Santo Antonio, nos pedem para recommendar ao respectivo subdelegado, uma mulher que espanca, quasi que diariamente, um menino, seu filho, de fórma a incommodar

Remettemos o pedido ao Sr. subdelegado.

**Eleição de confraria**—No domingo (17 do corrente), ás 10 horas da manhã, deve reunir-se a mesa geral da irmandade de Nossa Sra. do Terço, para proceder á eleição da mesa regedora para o anno compromissal de 1880 1881.

**Sergipe e Alagoas**—O vapor *Mandahú*, chegado hontem dessa procedencia, não foi portador de noticia que mereça menção.

**Pharmacia do hospital Pedro II**—O Sr. Dr. Almeida Cunha, mordomo do hospital Pedro II recebeu ante-hontem o seguinte presente para a pharmacia daquelle importante estabelecimento : 500 grammas de sulphato de quinino, de Pelletier, e dous bustos de Orfilla e Dupuytren, em tamanho natural.

Esta valiosa offerta foi feita pelos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., pharmaceuticos e droguistas desta cidade.

**Sala de Maternidade**—Ao mesmo mordomo enviou ante-hontem F. M. S os seguintes objectos para a sala de maternidade : 6 pares de sapatinhos, 3 camisas enfeitadas, 5 camisolas de linha e de chita, 3 cinteiros bordados e de labyrintho, 7 ataduras para umbigos, 3 cobertas de chita, 1 lençol, uma cinta para parturiente, 2 cueiros de lã, 7 barretes de meia, 12 toucas e 10 pannos lisos e enfeitados.

**Generos alimenticios.** — Pelos navios *Audacia* e *Bendmar* vieram para nosso mercado café, 1.020 saccos ; cognac, 50 caixas.

**Material para estrada de ferro.**—Pelo navio *Blaney Brothers* vieram 6,214 dormentes para as obras da estrada de ferro de S. Francisco.

**Conselho Superior da Propagadora da Instrucção Publica**—Reune-se hoje, á hora e no lugar do costume, esse conselho, em sessão ordinaria, na forma dos estatutos, para diversos assumptos que interessam á supra dita associação e a instrucção publica em geral.

**Bibliotheca provincial**—Foram offertadas a essa repartição, em setembro, e recebidas com especial agrado as seguintes obras :

Setembro 1.—Pela typographia nacional : Collecção das leis do imperio do Brasil de 1828 (parte 1ª), Rio de Janeiro, 1878, 1 vol., broch.

2.—Pelo Sr. Dr. Gil Amora :

Discurso proferido no Gabinete Portuguez de Leitura, por occasião do 29º anniversario de sua fundação em o dia 15 de agosto de 1880, pelo Dr. Gil Amora, Recife, 1880, 1 folheto.

3.—Pelo Sr. academico Clovis Bevilaqua :

Discurso pronunciado na sarão litterario do Gabinete Portuguez de Leitura, em [illegible] commemorativa do tri-centenario de Camões, por Clovis Bevilaqua, orador eleito pela Faculdade de Direito do Recife. Recife, 1880, 1 folheto.

4.—Pelo Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto :

Representação da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, sobre a lei eleitoral em discussão no parlamento, etc. Recife, 1880, 1 folheto.

4.—Pelo Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga :

Companhia do Beberibe — Relatorio apresentado á assembléa geral dos accionistas em sessão de [illegible] de julho de 1880 pelo director José E. [illegible]. Pernambuco, 1880, 2 folhetos:

10.—Pelo Sr. academico José I. Martins Junior :

Discurso pronunciado na sessão magna do 29º anniversario do Gabinete Portuguez de Leitura, por José Isidoro Martins Junior, segundo annista de direito, representante da redacção da *Idéa Nova*. Recife. 1880, 1 folheto.

10.—Pelo Sr. academico José Maria de Albuquerque Mello :

Assembléa provincial de Pernambuco — Dircurso do academico José Maria de Albuquerque Mello, pronunciado na sessão de 23 de junho, por occasião de discutir-se o projecto de fixação da força policial. Recife, 1880, 1 folheto.

17.—Pelo Sr. Ovidio Filho :

Discurso pronunciado no cemiterio publico, no dia 4 de setembro, por occasião de dar-se á sepultura o cadaver do Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, por Ovidio Filho, segundo orador do Pugilato das Lettras. Recife, 1880, 1 folheto.

17.—Pelo Sr. academico Antonio Pepes Barroto de Vasconcellos :

Discurso pronunciado no cemiterio publico no dia 4 de setembro de 1880 por occasião de dar-se á sepultura o cadaver do Dr. Aprigio J. da Silva Guimarães, lente de economia politica na Faculdade de Direito do Recife, por Antonio Pepes Barreto de Vasconcellos, orador do 5º anno etc. Recife, 1880, 1 folhero.

20.—Pelo Illm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella :

Relatorio apresentado pelo director do Archivo Publico ao Exm. Sr. conselheiro ministro o imperio em 15 de março de 1880. Rio de Janeiro, 1880, 1 folheto

20.—Pelo Exm. Sr. commendador Franklin Americo pe Menezes Doria, presidente desta provincia :

Collecção das leis e regulamentos sancionadas e publicados no anno de 1880. Pernambuco, 1880, 2 folhetos.

Relatorios da repartição dos negocios estrangeiros, apresentado á assembléa geral legislativa, nos annos de 1865, 1873, 1879 e 1880, pelos Exms. Srs. ministros João Pedro Dias Vieira, Visconde de Caravellas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú e Pedro Luiz Pereira de Souza. Rio de Janeiro, 1865 á 1880, 5 vols. broc.

23.—Pela secretaria dessa presidencia :

Congresso agricola, collecção de documentos. Rio de Janeiro, 1878, 1 vol., broc.

30. — Pelo Sr. academico Elpidio de Mesquita :

Thomaz G. Paranhos Montenegro — *A provincia e a navegação do rio S. Francisco.* Bahia, 1875, 1 vol., broc.

30. — Pelo Sr. Dr. Joaquim Alves de Albuquerque :

*A Lyra dos salões*, collecção de escolhidas poesias e recitativos, dos melhores poetas brasileiros e portuguezes.—1.ª serie. Recife, 1880, 1 vol., broc.

— Continúa á bibliotheca a receber regularmente os jornaes das seguintes provincias :

*Pará*—Diario do Gram Pará, A Boa Nova e O Liberal do Pará.

*Maranhão*—A Flecha.

*Piauhy*—A Epoca e A Imprensa.

*Ceará*—Constituição, Cearense, Pedro II, O Meirinho, Gazeta do Norte.

*Rio Grande do Norte* — Reforma, Correio do Natal e O Liberal.

*Parahyba* — Jornal Official e O Liberal Parahybano.

*Pernambuco*—Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, O Tempo, A Liberdade, A Opinião. A America Illustrada, O Democrata, A Democracia, A Idéa Nova, O Academico, Romeiro das Lettras e O Desespero.

*Alagôas*—O Liberal.

*Sergipe*—Gazeta de Aracajú.

*Bahia*—O Monitor, Diario da Bahia, Gazeta da Bahia e Diario de Noticias.

*Espirito-Santo*—O Espirito-Santense.

*Rio de Janeiro* — O Cruzeiro, O Apostolo, Gazeta do Norte, O Fluminense, O Economista Brasileiro, Jornal do Agricultor, Revista Musical, Jornal do Commercio.

*S. Paulo*—Correio Paulistano, O Guaripocaba, Monitor Campista, Gazeta de Campinas, Correio do Oeste, A Alvorada e Imprensas Ytuana.

*Santa Catharina*—A Verdade.

*S. Pedro do Rio Grande do Sul* — Jornal do Commercio.

**Club litterario Limoeirense**—O movimento da bibliotheca dessa associação, durante a semana finda, foi o seguinte :

— Frequentaram 69 pessoas, que consultaram varios livros e jornaes.

— No mesmo periodo diversos livros e periodicos entraram e sahiram para leitura dos socios.

— Recebeu as seguintes offertas :

Pelo Sr. Innocencio Peregrino, Xavier Ramos : *Livro Negro do padre Diniz*, romance em continuação aos *Mysterios de Lisbôa*, por Camillo Castello Branco, 1 vol., enc. ; *Almanack administrativo*, mercantil, industrial e agricola da provincia de Pernambuco, para o anno de 1868, 1 vol., enc. ; *Manual da guarda nacional* ou collecção de todas as leis, regulamentos, ordens e avisos concernentes á mesma guarda, por Firmino José de Oliveira, 1 vol., enc. ; *Compendium theologiæ moralis*, autore Joanne Petro Gury, 1 vol., enc. ; *La philosophie positiviste*, revue dirigée par Emile Littré de G. Wyroubaff, 2 vol., broch. ; *Considerações* sobre a febre amarella e seu tratamento, apresentadas no Instituto Medico de Pernambuco, pelo Dr. João da Silva Ramos, 1 vol broch. ; *Arte da grammatica* da lingua portugueza, por Antonio José dos Reis Lobato, 1 vol., enc. ; *Novo methodo* de grammatica latina, 1 vol., enc. ; *La nouvelle abeille* du parnasse ou choix des morceaux tirés de nos poetes á l'usage des maisons d'education, 1 vol., enc. ; *Precis de Logique* elementaire par G. C. Ubaghs, 1 vol., enc. ; *Novo methodo* da grammatica latina, reduzida á compendio pelo padre Antonio Pereira, 1 vol. enc. ; *Arithmetica pratica*, pelo Dr. Felippe Nery Collaço, 1 vol., enc.

Pelo Sr. Dr. José Antonio Coelho Ramalho : *Correspondencia* de Voltaire, 1 vol enc. ; *Tratado da educação* physica e moral dos meninos, 1 vol., broch ; Collecção do jornal *Provincia de Alagôas*, 1 vol. ; Collecção dos almanaks de Bristol, desde sua apparição.

Pelo Sr. João Virgilio Saraiva Galvão : *Narrativas militares* por Silverio Duarte, 1 vol., enc.

**Evangelho dos Espiritos.**—Desta obra, coordenada pelos Srs. commendador Julio Cesar Leal e José Ricardo Coelho Junior, acaba de sahir a luz a terceira folha.

**Revista de Medicina.**—Recebemos pelo vapor *Guadiana*, o n. 21 desse jornal que se publica em Paris, correspondente a 15 de maio do corrente anno.

**Congresso internacional litterario**

Sôb a rubrica *Litteratura* publicamos na 8ª pagina do presente numero, o discurso pronunciado pelo litterato portuguez Sr. M. Pinheiro Chagas, ácerca da universalisação da propriedade litteraria.

Recommendamos sua leitura.

**Assú**—Lemos no *Brado Conservador*, jornal que se publica na cidade do Assú, no Rio Grande do Norte :

« Na noite do dia 24 do corrente chegou á esta cidade, e no dia seguinte entrou em exercicio da vara interina de direito da comarca, o Sr. Dr. Lourenço Justiniano Tavares de Hollanda, nomeado para o cargo de juiz municipal e de orphãos deste termo.

« Já se fazia de urgente necessidade a chegada do Sr. Dr. Tavares de Hollanda, de quem temos as mais lisongeiras noticias, tanto mais quando o fôro desta cidade ha muito que estava entregue á juizes leigos e eivados da odios politicos, sem que podessem ás partes contar com a menor garantia nos seus direitos.

« Estranho ás idéas partidarias da localidade, [illegible] desejos, e de esperar que o novo juiz venha restabelecer o imperio da lei, que aqui se achava [illegible] desde a ominosa época das interinidades leigas, que se constituiram cego instrumento de paixões ruins.

« Cerca de trinta cavalheiros sahiram ao encontro do Sr. Dr. Tavares de Hollanda, que foi aqui recebido com a maior manifestação de regosijo.

« Deus o fade bem, fazendo-o comprehender, no começo de sua carreira, o que outros só no fim teem podido conhecer. »

**Gazeta Medica da Bahia**—Reappareceu essa revista medica, que ha 12 annos se publica na provincia da Bahia.

Pelo vapor *Glensannox* recebemos os ns. 2 e 3, contendo o seguinte :

*N. 2 do volume 5º:*

I. Helminthologia — Novos factos sobre as filarias do sangue, pelo Dr. Silva Lima.

II. Medicina— Commissão para o estudo do beriberi no Pará. Parecer dos Drs. A. M. Santa Rosa e J. G. Malcher.

III. Botanica—Os dous Vellosos, botanicos brasileiros.

IV. Correspondencia scientifica—A hypoemia, o beriberi e a molestia dos operarios do tunel de S. Gothardo. Pelo Dr. Silva Lima.

V. Bibliographia—1. Rheumatismo nodoso das crianças, pelo Dr. Moncorvo de Figueiredo. 2. Demarcações medicas e cirurgicas. Traducção pelo Dr. Innocencio Cavalcante. 3. Revista Academica do Rio de Janeiro.

VI. Noticiario—1. O Dr. Braca. 2. O Dr. Gitahy. 3. Necrologia medica. 4. Faculdade de medicina do Rio de Janeiro. 5. Faculdade de medicina da Bahia.

VII. Miscelanea—1. A extripação do corpo, thiroyde 2. Caso singular de variola.

VIII Bibliographia Nacional—Pelo Dr. Silva Araujo.

*N. 3 do volume 5º:*

I. Reforma do ensino medico no Brasil. Pelo Dr. Pacifico Pereira.

II. Medicina—Persistencia do buraco de Botal. Pelo Dr. Ramiro Monteiro.

III. Contribuição para a historia do ensino medico no Brasil.

IV. Revista da imprensa medica — *Therapeutica*. 1. A carica papaya. 2. Dos accidentes cerebraes consecutivos á administração do salycilato de soda. 3. Liquido antiseptico de Volkmann. 4. Peptone.

V. Noticiario—1. O Dr. Silva Araujo. 2. Beriberi no quartel da Palma. 3. Sociedade Medico-pharmaceutica de Beneficencia. 4. Faculdade de Medicina da Bahia. 5 Collação de grão. 6. O professor Rizzoli. 7. Necrologio medico. 8. O Dr. Pientznauer. 9. Publicações recebidas.

VI. Miscelanea—1. O jejum do Dr. Tanner. 2. Alteração particular da carne de açougue.

Assigna-se na livraria *Industrial*, rua do Barão da Victoria n. 7, a 12$ por anno, e 6$ por um semestre.

**Um criado impagavel**—Ha poucos dias succedeu em Monaco um caso curioso :

Em duas noites consecutivas, o barão X.., pertencente á uma das mais antigas familias de Mecklemburg (Allemanha) tivera a rara sorte de ganhar a bagatella de 54 contos de réis, (moeda portugueza), que fechou cuidadosamente n'um cofre e metteu-o na sua secretária no hotel onde habitava.

Mas, qual não foi o seu espanto, quando no dia seguinte, mesmo ao acordar, notou que o precioso cofre havia desapparecido e com elle o criado do quarto que trouxera de Mecklemburgo ! O barão ficou tanto mais espantado quanto que João, tal era o nome do criado, tinha a sua inteira confiança, e nunca lhe poderia passar pela mente a menor suspeita a respeito delle.

João era um velho servidor da familia, o qual, em muitas occasiões, tinha dado provas da maior dedicação.

No entanto, o barão vio-se precisado de dinheiro e, em taes circumstancias, já se sabe o que acontece. Telegraphou á seu pai, para a Allemanha, pedindo-lhe soccorros pecuniarios, dando-lhe parte do acontecido. Eis a resposta que recebeu do autor dos seus dias:

« Não te affijas. João está aqui com todo o dinheiro que julgavas perdido. Elle receiava que os luizes ganhos voltassem para a rolêta, e, achando este procedimento pouco conforme com os seus principios de economia e prudencia, veio pôr o cofre em lugar seguro. Por conseguinte vem depressa. »

**Canhões monstros** — Effectuam-se actualmente em Woolwich novas experiencias com os grandes canhões Armstrong, de 100 toneladas. Quatro destas peças gigantes, compradas ha dous annos nas fundições de Elswick, vão ser transportadas para Malta e Gibraltar. Antes de embarcar experimentaram-n'as em presença de officiaes superiores dos exercitos de terra e mar, e atiraram pela primeira vez na quinta-feira passada para a meta de areia de Woolwich, a uma distancia de cerca de 3,000 metros.

Um dos canhões de 100 toneladas, collocado sobre uma base de pedra, onde uma machina o faz gyrar automaticamente sobre o eixo, foi carregado com 425 arrateis de polvora e uma bala que pesava 2,020 arrateis e tinha 17 3/4 pollegadas de diametro. A detonação foi espantosa, o solo tremia nos arredores ; mas verificou-se que nenhum estrago houve nem nos alicerces, nem na trincheira, nem no interior do canhão.

**Os caminhos de ferro do globo**—Segundo os dados estatisticos publicados recentemente pelo ministerio de obras publicas de França, as linhas-ferreas actualmente em exploração no mundo alcançam uma extensão de 331,470 kilometros, divididos do seguinte modo :

| | Kilometros |
|---|---|
| Estados-Unidos da America do Norte | 135,426 |
| Allemanha | 33,400 |
| Grã-Bretanea e Irlanda | 28,204 |
| França | 24,603 |
| Russia | 21,840 |
| Austria-Hungria | 18,461 |
| India Ingleza | 13,221 |
| Canadá | 9,886 |
| Italia | 8,046 |
| Hespanha | 6,199 |
| Suecia | 5,241 |
| Australia | 4,504 |
| Belgica | 3,740 |
| Brasil | 2,753 |
| Suissa | 2,590 |
| Hollanda | 1,967 |
| Chile | 1,689 |
| Egypto | 1,494 |
| Roumania | 1,388 |
| Dinamarca | 1,366 |
| Portugal | 1,280 |
| Turquia | 1,243 |
| Noruega | 1,059 |
| India | 804 |
| Mexico | 786 |
| Regencia-Tunis | 185 |
| Japão | 106 |
| Grecia | 12 |

**Concurso de tiro.**—Principiou o grande concurso annual de tiro de Wimbleton, que junta no seu recinto os melhores atiradores militares e civis de Inglaterra.

A arma é a espingarda Martini-Henry, a usada pelos *riflemen* do exercito da Grã-Bretanha.

A quantia a que montam os premios é muito consideravel. O primeiro, isto é, o *Queen's prize*, é de 6,250 schellings, alem de uma medalha de ouro e do titulo de *champion shooter* do reino.

**Leões.**— O *Courrier de Bone* diz ter chegado áquella cidade um industrial parisiense, que tenta dedicar-se á criação racional de leões, considerada a escacez dos mesmos, e a morte, que destroe quasi sempre em idade curta os que nascem em casas de feras.

O industrial francez juntou já alguns formosos typos de leões.

**Maravilhoso descobrimento.** — Outro maravilhoso descobrimento scientifico acaba de fazer-se nos Estados-Unidos. E' nada menos que a transmissão do som por meio da luz. O professor Belle, inventor do telephone, demonstrou evidentemente que o som póde ser transmittido de um ponto a outro por meio de um simples raio de luz.

O receptor neste caso é o selenio. Regulando a fórma, ou caracter das vibrações da luz sobre este corpo, a quantidade deste som póde ser comprovado, e obtem-se todas as variedades da voz humana.

**Um novo systema de cremação.**— Sobre indicações e direcção do sabio naturalista Carlos Vegt, um industrial austriaco encontrou um processo que substitue o da cremação dos cadaveres, e que ao mesmo tempo satisfaz os sentimentos piedosos dos parentes e amigos.

Em lugar de madeira, empregar-se-ha nos ataúdes terra cosida, asphalto ou gesso, o essencial é que a materia seja mais ou menos porosa ; trata-se simplesmente de acelerar a de composição por meio d'um liquido que, filtrando-se pelos tubos porosos de cada caixão, penetre insensivelmente e destrúa o cadaver.

Ao cabo de certo tempo, o corpo será consumido e não restará mais do que um residuo de insignificante volume, que os parentes poderão arrecadar n'uma urna, deixando livre o ataúde para que o occupe outro.

**Singular suicidio.** — Refere o periodico de Nova York que ha poucas noites um sugeito que estivera descansando na galeria do bazar de Tughy (Niagara), se levantou repentinamente, escreveu algumas palavras n'um papel, que pregou com um alfinete na sobrecasaca, e deixando esta, o collete e o chapéo na galeria, trepou á varanda e atirou-se ás aguas da catarata, disparando em si ao mesmo tempo um revolver nas fontes. A nota deixada pelo suicida dizia :

« Façam favor de avisar F. Emery, 29, John-street, Utica.—*G. W. Kuapp.* »

Nas algibeiras da sobrecasaca e do collete encontraram-se 84 pesos em metal ; um relogio de ouro, luneta, e um chaveiro com o nome de Kuapp.

**Medida da distancia do sol.—Resultados accordes de 6 methodos diversos.—As passagens de Venus.—Como se medio e pesou o sol.**—Todos os numeros que referimos acerca da grandeza, massa e distancia do *Sol* e sobre as dimensões do systema solar são baseados na distancia do *Sol* á *Terra*, distancia que é, por assim dizer, o verdadeiro *metro* do systema do mundo e do proprio universo sideral.

E' verdade que as proporções relativas dos movimentos e distancias permanecem as mesmas, quaesquer que sejam as distancias absolutas ; mas estas não podem ser conhecidas senão quando a medida que serve de base a todas se acha determinada com exactidão.

Já sabemos, por exemplo, que a distancia de *Neptuno* é maior 30 vezes do que a da *Terra* ao *Sol*, e sabemos tambem que a da estrella mais proxima é 222:000 vezes superior á mesma unidade ; mas, se não determinarmos essa unidade com a mais minuciosa precisão, ficaremos sem conhecer as distancias absolutas.

E', pois, natural que os astronomos liguem a maior importancia á determinação dessa unidade ; e assim tem acontecido, empregando se para essa determinação varios processos, todos os quaes se confirmam pelos resultados á que chegam.

Já vimos porque meio foi determinada a distancia da *Lua*. Esse meio não póde entretanto servir para conhecer-se a distancia do *Sol*, porque, achando-se este astro extremamente affastado de nós, torna-se impossivel formar um triangulo apreciavel com o diametro da *Terra* e os raios visuaes tirados dos extremos desse diametro para o *Sol*, por quanto estes raios visuaes são quase paralelos.

Nessa impossibilidade, praticamente demonstrada, procurou se contornar a difficuldade, e o astronomo Halley propôz, no seculo passado, utilisar as passagens de *Venus* sobre o disco solar, para o fim de determinar a distancia do *Sol*.

Como *Venus* tem a sua orbita interna á da *Terra*, e pois circula mais perto do *Sol* do que o nosso planeta, acontece que, quando passa aquelle astro justamente entre a *Terra* e o *Sol*, dous observadores collocados nos extremos do nosso globo vêem *Venus* se projectar em pontos diversos do disco solar, e a differença desses pontos conduz pelo calculo ao conhecimento de um angulo, que dá a distancia do *Sol*.

E' um effeito de perspectiva que nos faz conhecer essa distancia ; e esse effeito é da mesma ordem dos que se obtem, collocando um dedo ou um objecto qualquer, como por exemplo a cabeça de um alfinete, á certa distancia dos olhos e olhando para esse objecto anteposto á uma superficie qualquer. Neste caso, fechando-se o olho esquerdo e olhando se pelo direito, vê-se o objecto projectar-se n'um certo ponto da indicada superficie, e fechando-se depois o olho direito e olhando-se pelo esquerdo, vê-se o objecto projectar-se n'outro ponto.

Nessa comparação familiar, a distancia que separa as duas retinas representa o diametro da *Terra* ; as duas retinas representam os observadores situados nos extremos desse diametro ; o dedo ou o objecto interposto entre os olhos e a superficie representa *Venus* ; e as duas projecções do dedo ou do objecto representam os lugares em que os astronomos veem o planeta na superficie do *Sol*.

A combinação dos movimentos da *Terra* e de *Venus* sobre suas respectivas orbitas dá lugar á que *Venus* só passe diante do *Sol* em periodos de 113 e meio annos, mais ou menos 8 annos. E' assim que, tendo havido uma passagem de *Venus* pelo *Sol* em dezembro de 1631, a seguinte teve lugar oito annos depois, em dezembro de 1639 ; a posterior em junho de 1761, a immediata á esta em junho de 1769 ; após esta veio a de dezembro de 1874, e a subsequente deve ter lugar, oito annos depois, em dezembro de 1882, sendo as seguintes em junho do anno 2.004 e em junho do anno 2.012, assim por diante.

Como estes phenomenos só tem lugar em junho e dezembro, épocas em que a *Terra* se acha muito inclinada, acontece que dous observadores podem observal-as de dous meridianos oppostos, tendo de permeio o pólo ; o que é sempre favoravel, e levou os astronomos á calcularem os elementos dessas passagens de *Venus* até o fim do seculo XXX, afim de se acharem preparados para observal-as e dellas tirarem os corolarios necessarios.

A ultima passagem, a de 8 de dezembro de 1874, foi observada por commissões scientificas especiaes de todas as principaes nações, indo taes commissões para os differentes pontos do globo de onde o phenomeno podia ser visivel, taes como Nagasaki, no Japão ; Pekin, na China ; Saigon, na Cochinchina ; Numéa, na Nova Caledonia ; nas ilhas de S. Paulo e de Campbell, no grande oceano meridional, na India, Egypto, Persia, Syria, Cabo da Bôa-Esperança, Australia, Tasmania, Java, ilhas Sandwich, Siberia, Nova Zelandia Bengala, etc.

Nem todas as expedições foram felizes, por que nem todos os sabios poderam ver o *Sol* no momento da passagem, por causa do máo tempo. Algumas porém, obtiveram excellentes resultados, e voltaram os seus membros com ricas collecções de medidas e de photographias, e o certo é que da comparação de todas as observações feitas durante essa passagem, resultou para a *paralaxe do Sol* o algarismo 8 segundos e 86 centessimos, que tal é, pois, o angulo que mede o semi-diametro da *Terra* visto do *Sol*.

Esse methodo das passagem de *Venus* diante do *Sol* não é o unico empregado para calcular a distancia do astro radioso. Outros, muito differentes, e independentes uns dos outros teem sido empregados, e, como já ficou dito, seus resultados se accordam.

Os dous primeiros desses outros methodos fundam-se na velocidade da luz. Sabe-se que a luz gasta um certo tempo para ir de um a outro ponto, e não se ignora por exemplo, que, para vir de *Jupiter* á *Terra*, emprega ella de 30 á 40 minutos, segundo a distancia desse planeta. Examinando-se os eclipses dos satelites de *Jupiter*, acha-se que ha 16 minutos de differença entre os instantes em que esses eclipses tem lugar quando *Jupiter* se acha do mesmo lado do *Sol* que a *Terra* e quando se acha do lado opposto. D'ahi se conclue por tanto, que a luz gasta 16 minutos para atravessar o diametro da orbita terrestre, ou metade, isto é, 8 minutos, para vir do *Sol*, que é situado no centro. Ora, como os physicos francezes Foucault, Fizeau e Cornu, tendo medido directamente a velocidade da luz, acharam que ella caminha 298:500 kilometros por segundo, conclue-se que a distancia da *Terra* ao *Sol* é de cerca de 148 milhões de kilometros.

Para dar idéa de um outro methodo fundado na luz, tomemos um exemplo familiar: Quando nos achamos sob uma chuva vertical, se estamos immoveis, mantemos o guarda-chuva verticalmente ; se, ao contrario caminhamos, inclinamos o guarda-chuva para a frente ; e, se corremos, ainda mais o inclinamos ; e o grão da inclinação depende da relação entre a velocidade da nossa marcha e a das gottas da chuva. O mesmo effeito se observa em caminho de ferro pelas linhas obliquas que traça a chuva nas portas dos carros, e cuja obliquidade é a resultante do movimento do trem combinado com a quéda das gottas de chuva. Assim tambem acontece com a luz. Os raios de luz vem das estrellas através do espaço ; a *Terra* se move com grande velocidade, e os astronomos são obrigados a inclinarem os respectivos telescopios na direcção em que a *Terra* se move; e é isto o que se chama *aberração da luz*, phenomeno que mostra que a velocidade da *Terra* é 110.000 da velocidade da luz. Por ahi pode-se, pois, calcular a velocidade da *Terra*, que se acha ser de 30 kilometros por segundo ; póde-se tambem calcular o comprimento da orbita percorrida pela *Terra* em 365 dias ; e d'ahi deduzir finalmente o diametro dessa orbita, cuja metade é precisamente a distancia do *Sol* á *Terra*.

Um quarto methodo é fornecido pelos movimentos da *Lua*. A regularidade do movimento mensal do vosso Satelite é alterada pela attracção do *Sol* ; e, como a attracção varia na razão inversa do quadrado da distancia, concebe-se que, analysando escrupulosamente a acção do *Sol* sobre a *Lua*, pode-se chegar a conhecer a distancia do *Sol*. Foi o qee fizeram Laplace e Hansen.

Um quinto methodo pode ser deduzido das massas dos planetas, cujos movimentos são inteiramente ligados á massa do *Sol* e á sua distancia. As influencias planetarias produzem perturbações sensiveis para as observações; e, quando as massas são determinadas por um methodo independente, a grandeza das perturbações faz conhecer as distancias. Este calculo foi feito por Le Verrier.

Um sexto methodo é fornecido pela observação de *Marte* e pela dos pequenos planetas exteriores á *Terra*. Estes planetas passam por diante de estrellas longinquas ; e, observando se suas posições de dous pontos da *Terra* muito afastados um do outro, vê-se-os se projectarem em dous pontos diversos em relação áquellas estrellas (como no caso de *Venus sobre o Sol*). A distancia angular desses dous pontos indica a distancia da *Terra* á *Marte* ou á qualquer dos outros pequenos utilisados na observação.

Todas as medidas assim feitas concordam com muita precisão, attentas as difficuldades da observação, sendo as principaes as seguintes:

| | |
|---|---|
| Passagem de *Venus* em 1869 | 8,"91 |
| « « em 1874 | 8,"85 |
| Velocidade da luz | 8,85 |
| Aberração da luz | 8,80 |
| Movimento da *Lua* | 8,85 |
| Massas dos planetas | 8.86 |
| Opposição de *Marte, Flóra* etc | 8,86 |

Como se vê a concordancia vai até os decimos de segundo, sendo a differença apenas de centesimos de segundo.

A média mais segura é, pois, 8",86 ; o que significa que, visto do *Sol*, o semi-diametro da *Terra* se reduz á esse angulo ou o seu diametro á 17",72. E' como se fosse uma bola de 10 centimetros de diametro situada na distancia de 1 660 metros.

Tendo em vista a tabella dos angulos que ja foi publicada, calcula-se facilmente que essa paralaxe corresponde á uma distancia de 16,600 vezes o diametro da *Terra*, ou é em numero redondo 148.000.000 de kilometros.

Tal é com effeito A DISTANCIA DO SOL ; e não ha ahi nenhum romance ; é esse um *facto mathematico*, absoluto, incontestavel.

Assim, se se lançasse uma ponte da *Terra* ao *Sol*, formando-se os arcos desse viaducto com simples da largura da *Terra*, o comprimento total dessa ponte etherea seria formado por 16.600 desses arcos justapostos, ou seriam precisas 16.600 *Terra* para formar a base de semelhante ponte.

Essa distancia é tal que, se o espaço comprehendido entre o *Sol* e a *Terra* podesse transmittir o son com a velocidade ordinaria de propagação, que é de 340 metros por segundo, o estampido de uma explosão solar gastaria 13 annos e 9 mezes para chegar ao nosso planeta !

Conhecida a distancia real do *Sol*, torna-se facil conhecer suas dimensões reaes, pelas suas dimensões apparentes, exactamente como fizemos para a *Lua*.

Com effeito, sendo o diametro apparente da *Terra*, visto do *Sol*, de 17",72, e sendo o diametro apparente do *Sol*, visto da *Terra*, de 32',4" ou de 1924" ; na mesma relação se acham os seus diametros reaes. Dividindo, pois, 1924 por 17,72, acha-se que o diametro do *Sol* contem 108 vezes e 1/2 o diametro da *Terra* (exactamente 108,55) ; pelo que, tendo o diametro da *Terra* 12.732 kilometros, é concludente: que tem o diametro do *Sol* 1.382.000 kilometros ou 345.500 leguas ; que sua superficie é maior do que a da *Terra* 12.000 vezes, ou tem de extensão 6 milhões de milhões de kilometros quadrados ; e que seu volume, sendo maior do que o da *Terra* 1.279 000 vezes, vale 1.390.050 trilhões de kilometros cubicos, algarismo que é assim representado :

1.390.050.000.000.000.000

Sendo o diametro do *Sol* de 345.500 leguas, do seu centro á periferia ha 172.750 leguas ; e, pois, plainando a *Lua* á 96.000 leguas da *Terra*, é claro que, se se collocasse a *Trra* no centro do *Sol*, a *Lua* gyraria perfeitamente no interior do astro rei, e a sua distancia á *Terra* apenas representaria pouco mais da metade do caminho do centro do *Sol* á sua superficie !

A mais activa imaginação não póde fazer idéa exacta da differença de volume entre o *Sol* e a *Terra*. Diz-se que em cada litro de trigo ha 10.000 grãos ; se assim é, um decalitro deve contar 100.000 grãos, e 10 decalitros ou um hectolito 1.000.000 de grãos. Se, pois, formarmos um monte com 13 decalitros de trigo, esse monte representará o volume do *Sol*, e um grão separado representará o volume da *Terra*. Mas, é impossivel conceber esse volume do *Sol* representado por 1.279.000 grãos de trigo, sabendo-se que na realidade cada um desses grãos deve representar mil milhares de kilometros cubicos ? E' superior ao intellecto humano !

*Jupiter* é 1390 vezes maior do que a *Terra* ; *Saturno*, *Neptuno* e *Urano* são tambem superiores em volume ao nosso planeta. Entretanto, reunindo se todos os planetas e satelites, ainda assim só se conseguiria formar um volume 600 vezes menor do que o do *Sol*.

A sciencia, porém, não se limitou á medir o *Sol*, pesou-o tambem ; e isto, com um pouco de paciente attenção, é possivel demonstrar.

A' proposito da *Lua*, vimos que a gravidade e a attracção universal são uma e a mesma força, e vimos tambem que Newton descobrio essa identidade calculando que distancia existe, ao cabo de um segundo, entre o extremo da linha recta que a *Lua* percorreria se não fosse attrahida pela *Terra* e o extremo da linha curva que ella decreve na realidade por causa dessa attracção. Essa distancia, que é apenas de 1 millimetro e 1/3, representa exactamente o caminho que faria em um segundo um corpo qualquer em sua quéda para a *Terra*, se se podesse leval-o á distancia em que está a *Lua* e d'alli deixal-o cahir sob a acção da gravidade.

E' por um processo analogo que vamos julgar a massa attractiva do *Sol*.

Se em vez de transportar um objecto á *Lua*, isto é, á 96.000 leguas, nós o podessemos levar ao *Sol*, isto é, á 37.000:000 de leguas ; de quanto seria diminuida a intensidade da gravidade ? Sendo a lei sempre a mesma, a diminuição se faria na razão inversa do quadrado da distancia. Ora, como essa distancia é de 23.200 vezes o raio da *Terra*, e o seu quadrado é de 5.382:400 ; a queda, em vez de ser de $4^m,90/3.600$, seria de 4 metros e 90 centimetros divididos por 5.382:400, ou apenas de 9 millionesimos de millimetro.

Assim, pois, no 1º segundo de sua quéda para a *Terra*, um objecto levado para o *Sol* e abandonado á acção da attracção terrestre, cahiria ou caminharia apenas 9 millionesimos de millimetros.

Se fizermos agora para a *Terra* o que fizemos para a *Lua*, isto é, se traçarmos o caminho percorrido por nosso planeta em sua orbita em um segundo de tempo, acharemos a differença que existe entre o arco percorrido e a linha recta que a *Terra* seguiria se não fosse sujeita á attracção solar, e essa differença nos indicará exactamente a quantidade que o nosso planeta cahe para o *Sol* em um segundo.

A medida exacta dá 2 millimetros e 9 decimos ($2^{mm},9$) ; e, pois, conclue-se que a attracção do *Sol* está para a da *Terra* na relação de $0^m,0029$ para $0^m,000000009$ ou de 29 para $0^m,00009$ ou como 29 está para 9 centesimos millionesimos. Em outras palavras, a attracção do *Sol* é 324:000 vezes maior do que a da *Terra*; e, como sabemos que a attracção é produzida pelas massas ou pelos pesos dos corpos, ficamos sabendo que *mathematicamente o Sol pesa 324:000 vezes mais do que a Terra.*

E, como a *Terra* pesa 5:875 sextiliões de kilogrammas, é concludente que, multiplicando este numero por 324:000, tem-se o peso real do *Sol*, que é, pois, de 1:900 octiliões, (ou 1.990.000.000.000.000.000.000.0 0.000.000, ou, em numero redondo, *dous noniliões de kilogrammas*.

Conhecido o peso e volume do *Sol*, é facilimo achar a densidade, para o que basta dividir o peso pelo volume. Sendo, pois, o *Sol* 1.279:000 vezes mais volumoso que a *Terra* e sómente 324:000 vezes mais pesado, é manifestamente menos denso do que a *Terra*.

Essa densidade, tomando a da *Terra* por unidade, é representada por 0,253; o que quer dizer que no *Sol* os materiaes constitutivos desse corpo pesam cerca de um quarto dos que constituem a *Terra*.

A intensidade da gravidade dependendo da massa e do volume do globo considerado, não é difficil calcular essa intensidade na superficie do *Sol*, sabidas como estão as dimensões desse astro.

Representando-se pela unidade a intensidade da gravidade na *Terra*, a do *Sol* seria representada por 324:000, se o semi-diametro desse astro fosse igual ao da *Terra*. Sendo, porém, esse semi-diametro 108 e 1/2 vezes maior, a attracção exercida pelo *Sol* na sua superficie deve ser 11:783 vezes menor do que aquella (11,783 é o quadrado d 108,55).

Dividindo, pois, 324.000 por 11:783, acha-se 27,47 para a acção da gravidade na superficie do *Sol*, comparada á da *Terra*; o que quer dizer que o *Sol* na sua superficie attrahe 27 vezes mais fortemente do que o faz a *Terra*; de onde se conclue que o peso de 1 kilogramma terrestre transportado ao *Sol* pesa alli 27 kilogrammas.

**Leilões.**—Hoje realisam-se os seguintes:

*Pelo agente Pinto*, ás 11 horas, na rua do Barão do Triumpho n. 86, de moveis e objectos diversos, conforme o annuncio em lugar proprio publicado.

*Pelo agente Burlamaqui*, ás 11 horas, de predios pertencentes aos herdeiros do fallecido José Maria Sodré da Motta.

*Pelo agente Pestana*, ao meio dia, na porta da alfandega, de 10 barris e 15 meios ditos manteiga, 40 fardos papel de embrulho e 10 meias caixas batatas.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

*Pelo agente Pestana*, ás 11 horas, na rua do Visconde de Inhaúma n. 17, de moveis, quadros, espelhos, relogio, realejo, louça vidros, etc., etc.

**Missas funebres**—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Walfrido Carneiro da Cunha; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Vicente José de Brito.

— *Amanhã*: ás 7 horas e meia, nas igrejas da ilha de Itamaracá, exclusive a de S. Paulo, nas matrizes de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, de Santo Antonio, de S. José, e da Boa-Vista, pela alma de D. Vértula Candida da Silveira; ás 8 horas, no convento do Carmo, pela alma do conego João Baptista Soares; ás 6 1/2 horas, na capella do arsenal de marinha, pela alma de Adolpho Evangelista Hermes.

— *Sabbado*: ás 7 horas, na matriz dos Afogados, e na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de D. Rita de Cassia Brito da Fonseca; ás 7 horas, na Ordem Terceira do Carmo, pela alma de Adolpho Evangelista Harmes.

— *Segunda-feira*: ás 7 horas, na capella do hospital portuguez, pela alma de Antonio Eloy Rodrigues da Silva.

**Hospital Pedro II**—Movimento das enfermarias no dia 13 do corrente:

Entraram 20, tiveram alta 12, falleceu 1.

Existiam no dia antecedente 631 enfermos.

Existem 637, sendo: nacionaes: soldados 8, do sexo masculino 303, do sexo feminino 220; estrangeiros 77, estrangeiras 17, escravos 6, escravas 3, presos 3.

**Vapores.**—São esperados os seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| *Minho* | do sul | hoje |
| *Pará* | do norte | amanhã |
| *Ceará* | do sul | a 17 |
| *Orenoque* | do sul | a 20 |
| *Iberia* | do sul | a 22 |
| *City of Pará* | de New-York | a 22 |
| *Ville de Bahia* | da Europa | a 22 |
| *Elbe* | da Europa | a 25 |
| *Espirito Santo* | do norte | a 26 |
| *Warrior* | da Europa | a 27 |
| *Bahia* | do sul | a 27 |
| *Douro* | do sul | a 29 |

**Loteria da provincia** — Hoje, 14 do corrente, se extrahirá a loteria 72.ª, em beneficio da igreja da Conceição de Beberibe, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

**Casa de Detenção.**—Movimento dos presos no dia 12 de outubro.

Existiam presos 311, entraram 2, sahiram 5, existem 308, a saber: nacionaes 255, mulheres 10, estrangeiros 19, escravos 24.—Total 308.

Arraçoados 263, sendo: — Bons 252, doentes 11.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Antonio, escravo de Affonso do Rego Barros.

Julião, escravo de Justino Rodrigues Pinto.

**Cemiterio publico.**—Obituario do dia 10 de outubro de 1880.

Firmino José de Souza Lima, branco, Portugal, 49 annos, viuvo, hospital portuguez; vomitos.

Olindina B. Cavalcante de Albuquerque, branca, Pernambuco, 14 annos, solteira, Graça; bronchite pulmonar.

Joanna B. da Conceição, parda, Pernambuco, 52 annos, Graça; hepatite chronica.

Adolpho E. Harmes, branco, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Maria, parda, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; convulsões.

João, branco, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; abcesso da face elliaca.

Ermelino H. Camargo Cavalcante, branco, Pernambuco, 39 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Wenceslão A. Napoleão, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Benedicto Maranhão, preto, Maranhão, 40 annos, solteiro, idem; hypetrophia do coração.

Pedro, branco, Parahyba, 12 annos, idem; diarrhéa.

Josepha Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 23 annos, solteira, idem; bexigas.

— 11 —

João da Costa Dourado, branco, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Santo Antonio; albuminurio.

Rita Alves da Fonceca, branca, Pernambuco, 62 annos, casada, S. José; aneurisma.

Balduino Gomes do Rego, branco, Pernambuco, 30 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

José de Freitas Barbosa, branco, Pernambuco, 57 annos, casado, S. José: celebrite.

Lourenço, preto, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista; discrasia sanguinosa.

Themira Francisca Nenhaus, branca, Pernambuco, 27 annos, casada, Boa Vista; adynamia.

Idalina Maria da Conceição, parda, Parahyba, 16 annos, solteira, hospital Pedro II; bexigas.

Francisca A. da Cruz, parda, Pernambuco, 55 annos viuva, hospital Pedro II; bexigas.

Candida L. de Moraes, parda, Rio-Grande do Norte, 35 annos, solteira, hospital Pedro II; bexigas.

Maria Veronica da Conceição, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, hospital Pedro II; anemia.

José Flor, pardo, Parahyba, 24 annos, solteiro, hospital Pedro II; diarrhea.

— 12 —

Carolina do Rego Mello, branca, Perdambuco, 79 annos, viuva, Poç.; hydropesia.

Theotonio da Rocha Pitta, branco, Pernambuco, 21 annos, solteiro, S. José; hemenegita.

Um parvulo pagão, branco, Pernambuco, Boa-Vista; ao nascer.

Isidro Soares Guedes da Paz, branco, Pernambuco, 10 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

Remettida pelo subdelegado da Capunga:

Francisca Correia de Mello, parda, Pernambuco, 70 annos, viuva; bexigas.

# INDICAÇÕES UTEIS

### Medicos

*Dr. Lobo Moscoso*, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

*Dr. Adrião.* Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

*Dr. Arruda Beltrão.*—Residencia á rua larga do Rosario n. 36. Consultas do meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

*O Dr. Miguel Themudo*, rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 18. Consulta das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, chamados a qualquer hora.

*Dr. Raymundo Bandeira*, medico operador e parteiro. Consultas de meio dia ás 2 horas, á rua do Bom Jesus n. 18, 1.º andar. Residencia—rua da União n. 23.

*O Dr. Ferreira Veloze*, medico operador, pode ser procurado qualquer hora, no largo do Corpo Santo n. 17. Consultas das 11 ás 2 da tarde.

### DOUS REMEDIOS HEROICOS

**Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.**

Para curar Erysipela e evitar o seu **reapparecimento**, curar Rheumatismo do peito, (quasi sempre em poucos minutos) e a Variola, ou Bexigas.

**Regulador da menstruação**

Para falta e irregularidade da menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

### Depositos Unicos:

Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, e casa do autor, rua Conde da Bôa-Vista (antiga Formosa) n. 33.

### Advogados

*Dr. João Vieira*, advogado, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

*Dr. Tolentino de Carvalho*, rua Primeiro de Março n. 2.

*O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza*, procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

### Homœopathia

Grande sortimento de carteiras, tintura mãi, ditas dynamisada, globulos inertes, ditos dynamisados: unicos depositarios A. Caors, 22, rua da Cruz 22, pharmacia homœopathica separada da pharmacia allopathica.

### Sezões ou febres intermittentes

Cura certa e rapida pela agua *ante-sezonatica*, preparada por Rouquayrol Irmãos. pharmaceuticos chimicos pela escola superior de pharmacia de Paris.

Vende se por atacado e a retalho na botica franceza e drogaria A. Caors, 22, rua do Bom Jesus (antiga rua da Cruz) 22.

### Pharmacia

*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

### Solicitador

Pedro Paulo dos Santos, provisionado para solicitar no fôro do Recife, Olinda, Jaboatão, Cabo e Escada, pode ser procurado para o mister de sua profissão na rua Primeiro de Março n. 2, 1.º andar.

### O Beija Flôr

Novo estabelecimento de fazendas, modas e novidades. Rua do Cabugá n, 2 D. Augusto Figueira & C.

### Bourgard & C.

*Recife*: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

### Promotor de capellas

O bacharel João de Sá e Albuquerque, communica a quem interessar possa, que entrou em exercicio da promotoria de capellas e residuos e curador geral de ausentes: dá expediente em seu escriptorio á rua do Imperador n. 77 1º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

### Nova agencia de moveis

*Nova agencia de moveis*, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

### Revolução

A photographia Menna da Costa, á rua da Imperatriz n. 48, partecipa ao respeitavel publico que, além de outros melhoramento acaba de receber do velho mundo um excellente apparelho, com o qual promettes, satisfazer o desejo ainda o mais exigente. Não obstante as despesas que ez, continúa a tirar Retratos a 5$000 a duzia. Os de porcelana a 10$000 a duzia. Cartões com nome e retratos a 4$000 a duzia. Retratos a oleo de qualquer tamanho. por preço razoavel. Grupos, retratos grandes e vistas ou qualquer trabalho fóra do estabelecimento 50 %, menos do que qualquer outro. Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar.

— Lições de escripta commercial por partidas dobradas, a preço modico; a tratar no 2º andar do sobrado n. 28, á rua da Imperatriz. das 8 horas ás 10 da manhã, e das 3 ás 6 da tarde.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

### Relatorio do Exm. Sr provedor da Santa Casa de Misericordia

Tendo o Exm. Sr. provedor, em seu relatorio, feito allusões á minha pessoa, na qualidade de director da colonia orphanologica Isabel, allusões que poderiam suscitar duvidas em quem não me conhece de perto, julgo do meu dever transcrever ao pé, alguns documentos officiaes, que tenho em meu poder; a saber: a deliberação da presidencia da provincia, de 14 de fevereiro de 1879, pela qual determina as attribuições, que o regulamento de 14 de março de 1874, pelo qual se rege a mencionada colonia, confere á Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia; e dous dos pareceres apresentados pelas commissões, que o mesmo Exm. Sr. nomeou para rever as contas por mim apresentadas.

Da leitura desses documentos verá o publico quanto S. Exc. tem-se mostrado *justo* para commigo.

Reservando-me para adduzir outras provas contra as arguições, que me são feitas no citado relatorio, para quando me couber a occasião de apresentar á presidencia da provincia o meu relatorio annual, me limitarei por em quanto a fazer uma simples observação relativamente á falta de caridade de que sou accusado.

Tendo a Illma. junta da Santa Casa de Misericordia reduzido as prestações mensaes na importancia de um conto de réis mensal, reducção que trouxe á colonia uma diminuição de renda no valor de 12:000$ annuaes, e não podendo por isto continuar a occorrer as despezas do costeio da educação e alimentação de 140 alumnos, propuz á presidencia da provincia as providencias a se tomar; isto é, ou proporcionar-me os recursos necessarios para occorrer ás referidas despesas, ou diminuir o pessoal do estabelecimento. Ora, sendo a minha proposta consequencia necessaria das reducções feitas pela Illma. junta, qual de nós faltaria ao preceito da caridade?...

Recife, 12 de outubro de 1880.

*Fr. Fidelis Maria de Fognano.*

I

Palacio da presidencia de Pernambuco, em 14 de fevereiro de 1879.—Para os fins convenientes, declaro a V. S. que fica sem effeito a ordem desta presidencia, de 15 de junho de 1877, na qual mandei sobrestar por officio de 16 de julho do anno passado, até ulterior deliberação, devendo á directoria da colonia Isabel ser entregue por prestações mensaes a parte que lhe competir na renda do patrimonio dos orphãos, independentemente da apresentação dos mappas mensaes a que allude a referida ordem, os quaes são desnecessarios, uma vez que a fiscalisação das cousas da colonia é exercida pela Santa Casa, nos termos do art. 21 da 1ª parte do regulamento de 14 de março de 1874 e comprehende todas as despezas, seja qual for a procedencia da receita, conforme esta presidencia decidio á 10 de julho de 1875.

Como entretanto não se pode calcular com certeza no correr do exercicio qual será a renda liquida do patrimonio, visto que, sendo elle constituido em predios, achando-se estes sujeitos a deterioração e reparos, convém que a Santa Casa fixe, como tem feito até aqui, uma quantia certa para ser applicada mensalmente ás despezas do costeio, da colonia, providenciando de modo que a directoria da mesma, possa contar sempre com os recursos que lhe forem marcados para occorrer aos encargos do estabelecimento.

Se, porém, depois de encerrado o exercicio financeiro da Santa Casa, verificar-se que a arrecadação excedeu a quantia calculada no respectivo orçamento, deverá metade do saldo ser entregue ao referido director, e a outra applicada ao collegio das orphãs, afim de que se observe a disposição do art. 56 § 2º do supracitado regulamento, visto ser a Santa Casa méra administradora do patrimonio dos orphãos e pertencer em partes iguaes a renda liquida deste á dita colonia orphanologica Isabel e ao collegio das orphãs.

Aproveito a occasião para transmittir a V. S. a copia inclusa do officio, no qual dei ao mencionado director conhecimento da presente deliberação.

Deus guarde a V. S.—(Assignado.)—Adolpho de Barros. Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Conforme.—*Manoel de Siqueira Cavalcante.*

II

Illm. e Exm. Sr. — A commissão nomeada por V. Exc. para examinar as contas da colonia orphanologica Isabel relativamente ao semestre de janeiro a junho do corrente anno, vem apresentar o resultado do seu trabalho.

Tendo examinado os 349 documentos da entrada e sahida, que acompanharam as referidas contas, com a conta corrente da receita geral ás folhas... achou-se apenas a differença da quantia de 20$000, nos documentos ns. 53 e 2.5, a favor do cofre da referida colonia.

Passando a examinar a conta corrente, apresentada por José Paulo Botelho & C., correspondente ao dito estabelecimento nesta cidade, com a conta corrente geral á folha... achou-se exacta, e da mesma não consta, que pelo seu trabalho tirasse elle commissão alguma.

Não foi possivel á mesma commissão conferir a classificação das contas de José Paulo, como tambem a conta corrente á folha... pela falta absoluta das contas parciaes, tendentes aos generos que forneceu á colonia na importancia de 3:227$950; no entretanto julga ella ser mui necessaria a sua apresentação.

Das contas recebidas observa-se que se nas compras de fazendas, e ferragens, o digno director seguio outro systema diverso d'aquelle que conservou nos annos antecedentes; isto é, que taes compras foram feitas com desconto, resultando d'est'arte não pequeno lucro para o respectivo cofre; em face do que podem as contas comprehendidas no ante-dito semestre ser approvadas pela Illm.ª junta. Isto posto, pede a commissão que, seja consignado na acta um voto de louvor ao Rvm. Sr. Fr. Fidelis, não só pelos relevantes serviços, que ha prestado á essa nobre e humanitaria instituição, como tambem por ter desistido de seus vencimentos no semestre alludido em beneficio da despeza com a musica, alli existente estendendo-se tambem esse louvor aos Revms. Srs. Fr. Antonino de Albano e Fr. Clemente de Leonessa, que concorreram da mesma maneira para semelhante fim.

A commissão entendendo que deveria desempenhar com mais minuciosidade o seu parecer, pede licença a V. Exc. e aos dignos membros desta corporação para o fazer.

O progresso em todos os sentidos que apresenta a colonia Isabel, no curto espaço de sua existencia, é sobremaneira lisongeiro; alli existem aulas, onde diversos alumnos aprendem differentes officios, recebendo igualmente a instrucção primaria segundo a ordem estabelecida, produzindo essa verba de receita no mencionado semestre a somma de 800$000. A caixa de beneficencia que alli existe, cujo capital sobe á quantia de 528$756, foi na realidade uma feliz lembrança visto como para o futuro trará não pequenos resultados, maxime se aquella somma fosse desde já recolhida á caixa economica, e todas as mais que produzisse a mesma verba.

A commissão viu com grande satisfação, que as regras de economia não são desconhecidas no precitado estabelecimento, como passará a demonstrar: O alimento diario que se dá a cada pessoa ou colono importa apenas em 263 réis; se attender-se que essas diarias são dadas ás pessoas, que se dedicam ao trabalho agricola, e ás que occupam diversas officinas e se attender-se que da demonstração da respectiva tabella á folhas 4 consta que só de fretes se pagaram perto de 300$000, ou 6 % no valor dos generos alimenticios; e se attender-se finalmente que os generos são comprados aos correspondentes José Paulo Botelho & C., que tem o dever de ganhar para suas despezas não menos de 10 %; verse-ha claramente que ha differença para menos dos fornecimentos d'aquelle estabelecimento comparados com os da Santa Casa, differença que sobe a 6 %, á sexta parte de seu valor; portanto deduzindo-se ella do custo dos generos alimenticios, a diaria não excederá de 320 réis por cada pessoa que trabalha.

Ainda mais nota-se com prazer que a colonia nada deve, porquanto o unico credor que existia, o Sr. tenente Antonio Francisco Cordeiro de Mello, fôra pago. prescindindo dos juros vencidos, pelo que se tornou digno de gratidão. Parece de toda justiça, que a Santa Casa pague a tão nobre instituição a quantia de 4:640$889 de que lhe é devedora relativamente á transportes com a sua fundação, quér com relação ao pessoal, quér ao material!

A commissão, terminando o presente parecer, espera que a Illm.ª junta em face desta exposição não será indifferente em cooperar para o engrandecimento de tão importante e util estabelecimanto, proporcionando-lhe os necessarios meios.

Deus guarde a V. Exc. Recife, 18 de setembro de 1877.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, dig no Provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife. Os membros da commissão, Joaquim Felippe da Costa, João Vicente de Torres Bandeira.

Conforme.—*Pedro Rodrigues de Souza.*

III

A commissão abaixo assignada tendo procedido exame no balanço junto da receita e despeza da colonia orphanologica Isabel, no anno proximo findo, a contar do 1º de janeiro ao ultimo de dezembro de 1879, é de parecer que o alludido balanço está em termos de ser approvado em face da exactidão que se observa em todas as suas parcellas combinadas com as contas mensaes, d'onde claramente se verifica a existencia do avanço da caixa de que trata o mesmo balanço na importancia de 1:039$921. A mesma commissão, terminando o presente trabalho, não póde deixar de pedir á esta digna corporação, que se consigne na acta de suas sessões um voto de louvor aos Revms. Fr. Fidelis Maria de Fognano, Fr. Antonino de Albano e Fr. João de S. Severino, pela abnegação que ha muito fazem de seus ordenados na razão annual de 1:200$ 00, em beneficio do professor de musica d'aquelle estabelecimento João Ferreira de Mendonça, no que tem concorrido para maior desenvolvimento de tão pia instituição como é notorio.

Recife, 16 de março de 1880. Os membros da commissão, João Vicente de Torres Bandeira, Albino José da Silva, Manoel Joaquim da Costa Carvalho.

Conforme.—*Pedro Rodrigues de Souza.*

# Alfandega de Pernambuco

Convida-se ao autor do artigo sob a epigraphe acima, assignado *S. Luiz*, para que publique, afim de evitar duvidas, o documento, que dizem, possuir, passado pelo conferente, que teve a *engenhosa lembrança* de duplicar a multa de ........ 137$430, do despacho das tintas em massa.

*Maranhão.*

### Rio Grande do Norte

*Apody, 30 de setembro de 1880*

*Srs. redactores*—Quando em julho deste anno fui occupar as columnas do seu conceituado jornal, pedindo para inserir poucas linhas, em sustentação de meus principios politicos conservadores, e de minha dignidade, conculcados por certa entidade na comarca, cujo nome deixei de declinar, fazendo-o desta vez, que chama-se Luiz Manoel Fernandes, não tinha em mente voltar segunda vez, convicto de que o meu contendor, embora me respondesse, se cingisse a contestar as verdades contidas no meu communicado, e se occuparia sómente de minha individualidade, como eu o fiz, servindo-se de um jornal importante, que tivesse grande circulação, para que assim o publico sensato e illustrado nos podesse julgar; mas já que elle se transviou da senda do justo, do honesto e do verdadeiro, fazendo publicar em o jornal *Brado Conservador* desta provincia um desconchavado aranzel de sandices e inverdades, em resposta á mim; me é forçoso sahir do meu proposito para destruir as proposições avançadas por elle, pondo em relevo do quanto é elle capaz. Peço-lhes, portanto, queiram dar publicidade ao que, como additamento, ou *post escriptum* ao meu communicado de 13 de julho do corrente anno, passo a expender.

Diz o meu lulú cu-mandante que, o que tem feito e continúa a fazer em Apody, é regimentar o partido conservador; e chama-me de trafega, e desleal á familia da Ponta: *risum teneatis, amici!* Que importancia, que prestigio, e que influencia tem o communicante para regimentar um partido? que serviços, que predicados, e que adhesões tem para alardear de director da politica de uma comarca? e com que pessoal conta para organisar um partido conservador, exclusivamente seu, que lhe seja humillissimo, e siga seus dictames?

O communicante não tem sympathias, não goza de dedicações, não presta officios de benevolencia á pessoa alguma nesta terra, não faz aqui serviços, quér em relação á politica, quér em relação á justiça publica; não promove melhoramento, prosperidade e engrandecimento do lugar, e nem se interessa pelo seu bem-estar: é com dous ou tres conservadores, ou que se dizem taes, que nenhuma importancia merecem (dos quaes não farei uma bella descripção, porque não quero offender a susceptibilidade de alguem) que pretende formar o seu partido? ou tenciona alliar-se aos liberaes (o que parece certo porque já uma vez o pretendeu fazer)?

Trafega e desleal é a politica do meu lulú-cu-mandante; porquanto o publico desta comarca, e mesmo fóra d'ella, sabe que em 1872 elle com seu pai formou aqui um partido, á que lhe deu o nome de puritano, e separando-se da familia da Ponta, e os mais conservadores importantes, foi alliar-se aos liberaes, á familia Freire, no intuito de guerrearnos, e ao Dr. Jeronymo Cabral, que então se apresentava candidato á deputação geral, porque lhe votava ogeriza, á quem a familia da Ponta apoiava, como verdadeiro conservador que era, veio para aqui combinado com os liberaes para pleitear a eleição; até que nas vesperas desta, vendo-se perdido, procurou conciliar-se comnosco, cahindo assim no desagrado da familia Freire, por afastar-se do compromisso que com ella havia contrahido, que desde então lhe ficou desmerecendo confiança.

Trafego e desleal é ainda o meu lulú cumandante, que o anno passado veio para o collegio eleitoral nesta villa com meia duzia de eleitores de sua Caranhas, que lhe emprestou o Praxedes, sendo recebido com ovações pelos liberaes que lhe preparavam toda a recepção e hospedagem, e nessa occasião distribuio a votação de seus apocryphos eleitores com os liberaes e conservadores da chapa do presidente Lobato, combinada com o coronel Bonifacio; e tendo os quatro candidatos conservadores recebido 11 votos, fez espalhar que lhes tinham sido dados pelos seus eleitores, entretanto que sendo sete os eleitores de Caranhas, não podiam dar onze votos á aquelles candidatos; e teve ainda a filaucia de dizer, que nós no Apody negamos pão e agua aos conservadores, pois queremos os homens do Euclides.

Traz ainda, como prova de nossa deslealdade ao partido conservador, para a arena da discussão, o impensado acto do Dr. Gonzaga, como vice-presidente da provincia em 1868, quando demittio as autoridades conservadoras deste termo.

O meu lulú está muito atrazado em politica, anda no mundo da lua, e como Pilatos no Credo; sem duvida ignorou a causa que induzio o Dr, Gonzaga áquelle procedimento, que não teve sómente com os conservadores do Apody, mas com quasi todos da provincia; e já que está tão atrazado, eu lhe explicarei:

Foi naquella época, que o Dr. Amaro deixou as fileiras do partido conservador, e constituio-se liberal, quando, passada a administração da provincia ao partido conservador genuino, foi seu programma derrotar todos aquelles conservadores, que porventura acompanhassem ao Amaro; plano este dirigido da côrte pelo Torres Homem, que pretendia fazer-se eleger *á forciori* senador pela provincia, á quem o Amaro havia derrotado na primeira eleição á que se procedêra; nessa emergencia o Dr. Gonzaga, ignorando se a familia da Ponta e os conservadores do Apody se conservariam no seu posto de honra, como taes, ou se acompanhariam ao Amaro como liberaes, irreflectidamente demittio á todos os conservadores, não só deste termo, como de outros na provincia, persuadido que seguiriam ao Amaro; e demittindo a estes, fel-os substituir pelos liberaes, a familia Freire, entendendo calculadamente que se dava um verdadeiro trocadilho entre os dous partidos no termo, no que se enganou completamente o Dr. Gonzaga; po que a familia da Ponta, e todos os conservadores, nunca se passaram com o Amaro para o partido liberal; tanto mais quanto não foi só a familia da Ponta que recebeu demissão, foram tambem outros conservadores, como o capitão Francisco Joaquim de Souza, que então era delegado, e seu filho Benvenuto, que era supplente, e outros estranhos á familia.

Continúa o communicante, dizendo que ao depois a familia da Ponta foi lançar-se aos pés de seu pai, e caro lhe custou rehabilital-a perante o administrador da provincia, Dr. Marinho da Cunha. Não se corará de vergonha o communicante, avançando uma semelhante proposição, faltando assim á verdade? Essa rehabilitação de que falla o communicante foi promovida pelo Sr. professor Cosme Tinoco, da cidade da Imperatriz, o qual sabendo da nossa firmeza de caracter politico, e conhecendo que o Sr. Gonzaga tinha feito uma injustiça aos conservadores do Apody, propoz que nos fizesse um manifesto de nossas adhesões ao partido conservador, em cujo posto de honra nos conservámos, que elle se encarregaria de apresental-o ao Marinho da Cunha, o que effectivamente se realisou.

Esta é que é a verdade incontestavel daquelle facto; porquanto nem o communicante, nem seu pai, tomaram parte nelle, que tudo se passou entre nós e o Sr. Cosme; e accrescenta ainda que muito lhe custou desvanecer os animos dos Srs. coronel Benifacio, padre João Manoel e Dr. Gomes, da nossa deslealdade: não duvido que tenha dito alguma cousa em referencia a esse caso, por se inculcar de preponderancia e influencia no Apody, como é seu costume arrogar a si aquillo que não tem e nem faz.

Tenha mais discrição, mais consideração e senso, Sr. lulú, para que não se diga que procede da familia dos doudos; não se compare com os pobres seus irmãos mentecaptos, e nem confie tanto na sapiencia do seu mimoso sobrinho, para não deixar escapar do bicco da penna proposições falsas, avançando factos inverosimeis: não se ufane tanto com a patente de commandante superior, que declara que só aceitou por deferencia aos seus parentes e amigos, quando pelo contrario sabe-se que com muito afã a solicitou, até com preterição de outro seu parente, tenente-coronel do batalhão, que mais dignamente devia vestir a farda de commandante superior, pela qual fez questão o Sr. lulú e seu pai, que só tratou naquelle tempo de sua reforma, para deixar a farda, como legado, ao seu mimoso filho.

Seja mais verosimil e mais sizudo; deixe de atirar luvas á quem não as aceita; esta pessoa altamente collocada, de quem falla, sempre me mereceu muito; ella não fez questão por votação na eleição á que allude; se o fizesse, seria completamente satisfeito. Esqueça-se de querer dominar e avassallar Apody, para o que lhe faltam os verdadeiros predicados, e nenhum direito tem para tanto, onde o Sr. Luiz nenhuma coadjuvação presta á causa publica, nenhuma iniciativa toma nos seus negocios, e nada despende em eleições e outros actos publicos; sendo que a unica interferencia que já tomou em taes negocios, foi naquella eleição de 1872, de que fallei, quando veio para aqui preparado para pleitear comnosco, e que ao depois nos conciliámos e fizemos a eleição, em que se despenderam cento e poucos mil réis, que foram divididos entre quatro companheiros; entretanto o Sr. lulú espalhou que tinha gasto quatrocentos e tantos mil réis. E' muito cynismo! Esqueça-se dos tempos idos, em que a familia da Ponta e mais conservadores do Apody faziam eleições, gastavam centenas de mil réis, arrostravam as iras dos adversarios, tudo sacrificavam e entregavam a seu pai para apresental-os ao governo e aos chefes do partido; podendo-se-nos applicar a maxima de Ovidio: *has versiculos feci, et alter tulit honores*: não, esses tempos passaram e não estamos mais dispostos a ceder o nosso direito, nem darmos o nosso lugar á quem não nos merece.

Termino esta, na convicção em que estou de ter respondido cabalmente á todos os topicos do communicado publicado no *Brado Conservador* n. 77, assignado por Manoel Luiz Fernandes, diante de quem não recuarei em dar-lhe qualquer resposta, quando á isso ainda me provocar.

Queiram, Srs. redactores, publicar estas poucas linhas, com o que muito obrigarão ao seu constante leitor

*Antonio Ferreira Pinto.*

### Estrada de ferro do Limoeiro

II

Dissemos no precedente artigo que o actual traçado desta estrada era o unico praticavel, e não o dissemos impensadamente, porque diversas cousas veem em apoio da nossa asserção.

Em 1861 mandou o Exc. Visconde de Camaragibe, de saudosa memoria, levantar a planta desta linha por um habil engenheiro, que aqui esteve por algum tempo empregado neste serviço, pretendendo aquelle illustre Visconde, logo que o orçamento e planta estivessem promptos, requerer ao governo imperial o privilegio, para com elle poder levantar, na praça de Londres, os capitaes necessarios á sua realisação; projecto este que mallogrou-se pelo acontecimento politico que se operou em 1862—com a ascenção da *liga* ao poder, á frente de cujo movimento se achava então o finado conselheiro Francisco Xavier Paes Barreto, e aquelle Visconde, em aberta opposição a este, que tinha grande influencia no ministerio, de quem ia depender a concessão do privilegio, preferio abandonar sua idéa, do que solicitar favores de seus adversarios politicos.

Já naquella época era reconhecida a necessidade de uma estrada de ferro para o centro da provincia, que proporcionasse, á grande lavoura desta região, o meio seguro de transportar ao porto de embarque os seus productos, a frete barato; libertando assim as fabricas, do rotineiro e por demais atrazado meio de transporte em costas de cavallo, que infelizmente ainda hoje perdura este mal que muito tem concorrido para o definhamento da agricultura, sendo que, nos tempos de safra, os almocreves ditam lei neste ramo do serviço, e tornam os senhores de engenho á mercê de suas vontades, impondo exorbitantes preços e mil outras exigencias que fazem, etc., etc.

O projecto do illustre Visconde de Camaragibe abrangia então as comarcas mais importantes pela grandeza de sua producção, e eram ellas *Limoeiro, Nazareth, Páo d'Alho, Santo Antão* e *Recife*, vindo a linha principal da capital a esta villa, abrindo ramaes para a cidade da Victoria, pelo engenho *Tiuma*, procurando a margem do Tapacurá até a dita cidade, e para Nazareth, abrindo ramal em Páo d'Alho.

Com o retrahimento daquelle Visconde, ficaram por alguns annos as cousas paradas até 1867, quando o Visconde do Livramento, em cujo activo espirito havia suggerido a idéa da realisação de tão importante melhoramento, requereu á assembléa provincial daquelle anno, o privilegio da estrada, com alguma modificação daquelle traçado, porque o Dr. Bento José da Costa pretendia uma estrada exclusivamente para a comarca de Santo Antão. Discutida e bem elucidada por aquella assembléa a pretenção do Visconde do Livramento, foi o projecto convertido em lei, mandando contratar a estrada com o dito Visconde, ou com quem melhores vantagens offerecesse. Sanccionada e publicada a resolução da assembléa, pelo Exm. Barão de Villa Bella, então presidente da provincia (se não nos falha a memoria), ficaram as cousas neste pé, porque o gabinete 3 de Agosto se achava então em crise. Todo o paiz sabe que o ministerio Zacarias deu sua demissão á 16 de julho de 1868, e, dessa época por diante, teve a politica de seguir outro rumo.

Em fins d'aquelle anno, assumio a administração da provincia o desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, que mandou abrir concorrencia para o contrato da estrada; sete propostas foram apresentadas por nacionaes e estrangeiros, taes eram as *vantagens que todos viam nesta importantissima arteria* de communicação, que, julgando-se alguns dos proponentes lezados pelas vantagens de outros, que requereram nova concorrencia, que effectivamente verificou-se, já sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, que, preferindo a proposta do Barão da Soledade, com elle firmou o contrato, com condições inexequiveis, como mais tarde o tempo o demonstrou, dando lugar á reclamações e protestos por parte dos prejudicados.

Até aquella época nenhuma das pessôas que figuraram nos negocios da estrada de ferro do Limoeiro, inclusive os deputados provinciaes, tiveram a lembrança de leval-a á outro qualquer ponto da provincia, mantendo assim, com a modificação notada, o primitivo traçado de 10 annos atraz, isto é, o traçado ordenado pelo Visconde de Camaragibe; si á outro qualquer ponto da provincia valesse a pena levar dita linha, certamente que não teria escapado á atilada perspicacia das principaes pessôas que collaboraram para este melhoramento: por conseguinte em apoio de nossa asserção, como dissemos no começo do presente artigo, temos a opinião dos mais competentes, que, se não lhe deram maior percurso, foi naturalmente pela incerteza de lucros que traria á companhia, pelo augmento de capitaes, cujos juros iriam gravar os cofres publicos, e depreciar as acções.

Aqui ficamos por hoje, promettendo voltar, para continuar a desenvolver esta questão, cujas luzes, hoje, mais do que nunca, se fazem necessarias para bem esclarecer ao governo em sua ulterior decisão.

Villa do Limoeiro, 10 de outubro de 1880.

*W.*

### Ao Sr. Gaspar A. V. Guimarães

S. S. o Sr. Gaspar segue a theoria de que *quem mais grita mais razão tem.*

Metteu-se-lhe na cabeça a mania de querer passar por mestre em cousas commerciaes, especialmente em escripturação mercantil, e não supporta o menor quináu.

Quer ser mestre e infallivel......

Pouco me importa a mestria do Sr. Gaspar.

O que affirmei com relação ao balanço de 31 de dezembro de 1876 nos livros de Rodrigues Irmãos & Guimarães é a pura verdade; isto é, que não *demonstra o verdadeiro estado do activo e passivo.*

E' esta a minha opinião, que não modificarei, a despeito das citações de autores seguidos pelo Sr. Gaspar.

Direi pouco mais.

Com o que tenho publicado sobre esta questão creio ter respondido cabalmente ao Sr. Gaspar. Se assim não fosse, contentar-me-hia com o que S. S. produzio e reproduzio no *Diario de Pernambuco* de 11 do corrente.

Lêa-se com attenção os argumentos de S. S. e ver-se-ha que S. S. respondeu a si mesmo.

O Sr. Gaspar quer campar de mestre?

Faça-o, campe, seja mestre: contento-me em *aproveitar* as suas lições; menos quando S. S. fizer asneiras e quizer que asneiras sejam acertos.

Termino por uma vez.

Recife, 13 de outubro de 1880.

*Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.*

### Alfandega de Pernambuco

Certo negociante, submettendo a despacho uma factura de tintas em massa, aconteceu que se enganasse no peso, incorrendo, *ipso facto*, pois, na multa de direitos em dobro de 137$430.

Não tendo pressa em pagar o despacho para retirar sua mercadoria da alfandega, foi procurado pelo conferente respectivo, que lhe exigia o adiantamento dessa multa, a qual lhe pertencia, compromettendo-se á restituil-a, apenas fossem pagos os direitos desse despacho.

Satisfeita, pois, essa formalidade, suspendeu o referido conferente a multa que se compromettêra a restituir, e até hoje nada de novo.

Isto só supporta a paciencia de

*S. Luiz.*

# Methodo João de Deus

Manoel Portugal participa ao respeitavel publico, que abrio á rua do Imperador n. 3, um curso nocturno para ensinar a ler, ao qual admitte gratuitamente seis analphabetos adultos ou meninos maiores de 7 annos. Declara mais que muito grato se confessará a todas as pessoas que assistirem ás lições, as quaes sempre principiarão ás 7 horas da noite.

# Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica de cigarros, desejando de algum modo suavisar o excesso v imposto que teem de pagar os seus numerosos freguezes de vendas a retalho, resolveu do dia 1.º de maio em diante, conceder-lhe os desconto de dez por cento nas vendas de cinco milheiros para cima.

# Alfandega de Pernambuco

Os conferentes da alfandega e os escripturarios que auxiliam o serviço de conferencia, lendo o annuncio publicado no *Diario* de hoje sob o pseudomeno de S. Luiz, convidam o autor do tal annuncio a que, se respeita a sua reputação, e conseguintemente a dos outros, declare no mesmo jornal com todas as lettras, o nome do conferente que praticou a acção alludida. Recife, 12 de outubro de 1880.

O unico medicamento que depois de dez annos obteve os suffragios unanimes da Academia de Medicina de Paris é o **Ferro do Dr Girard**; com effeito, depois de 1870, não se tinha publicado relatorio favoravel a respeito de qualquer outro. Este producto, summamente tonico e reconstituinte, supera os mais ferruginosos, por isso que é o unico que não só *não constipa*, mais ainda *cura a constipação*. Desperta o appetite, *faz desapparecer as cores pallidas*, a *anemia*, *fraqueza do sangue*, *fortalece as constituições debeis*, e *facilita a convalescencia*. Emprega-se com exito no *diabetes*, na *atonia de varios orgãos*, *enfraquecimento da vista e senilidade* e tambem nas *molestias nervosas*, taes como a *chorea e hysteria*.

# COMMERCIO

## Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 13 DE OUTUBRO DE 1880

**cotações officiaes**

As tres horas da tarde

Cambio sobre Santos, 60 d/v. com 1 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Pará, 90 d/v. com 1 1/2 0,0 de desconto hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/2 d, por 1$000 do banco, hontem e hoje.

Dito sobre dito, á vista, 23 1/4 d. por 1$000, do banco, hontem.

Cambio sobre Paris, 90 d/v 405 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 126 rs. 0/0 de premio, hontem.

Dito sobre dito, 99 d/v. 125 0/0 de premio

Desconto de lettras, 6 0/0 ao anno, hontem.

Dito de ditas, 8 0/0 ao anno

Candido G. G. Alcoforado, presidente.

Augusto P. de Lemos, Pelo presidente.

ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 12 | 433:111$280 |
| Idem do dia 13 | 51:384$459 |
| | 484:495$739 |

### Importação

Barca portugueza *Audacia*, entrada do Rio de Janeiro em 13 do corrente e consignada a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, manifestou :

Barrica vasias 1,000 a João Licio & C., 1,000 a Manoel Francisco Marques, 1,600 a Antonio João Furtado & C., 1,600 aos consignatarios, 1,200 a José da Silva Loyo & Filho, 1,000 a Antonio Pinto Xavier, 500, 500/2 e 500/4 a Luiz José da Silva Guimarães, 600, 600/2 e 600/3 a Francisco de Paula Amorim.

Café 250 saccos a Pereira Carneiro & C , 60 a Fonceca Irmão & C. Cognac 50 caixas a Domingos Alves Matheus.

Farellos 504 saccos a Antonio da Silva Pontes Guimarães.

Velas stearinas 50 caixas a Manoel T. da Costa Ribeiro, 30 a Fernandes & Irmão.

Barca ingleza *William Graham*, entrada de Cardiff na mesma data e consignada a Browns & C., manifestou :

Carvão de pedra 392 toneladas e 3 quintaes aos consignatarios.

Barca ingleza *Blaney Brothers*, entrada de Londres na mesma data e consignada a N. J. Lidstone, manifestou :

Alcatrão 50 barris.

Breu 75 barricas.

Dormentes 6,214 á via ferrea do Recife a S. Francisco.

Barca portugueza *Bedmar*, entrada do Rio de Janeiro na mesma data e consignada a Pereira Carneiro & C., manifestou :

Agua de vichy 50 gigas á ordem.

Barricas 1,000 a José da Silva Loyo & Filho, 2,100, 500/2 e 500/3 aos consignatarios, 200, 200/2 e 200/4 a Luiz José da Silva Guimarães.

Café 203 saccos aos consignatarios, 122 a Mendes Lima & C., 117 a Fernandss da Costa & C., 150 a Ferreira, Rocha & C., 70 a Paulo José Alves & C., 36 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 12 a José Joaquim Alves & C.

Pregos 2 volumes á companhia Ferro Carril.

Sola 1 pacote a Paulo José Alves & C.

Velas 300 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 12 DE OUTUBRO DE 1880

### Portos do exterior

— No brigue norueguense *Vanguard*, carregou :

Para New-York, C. R do Passo 366 saccos com 27,450 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Grecian*, carregaram :

Para New-York, Julio & Irmão 426 saccos com 31,950 kilos de assucar mascavado.

Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 660 saccos com 49,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue sueco *Osne*, carregaram :

Para New-York, F. Cascão & Filho 1,635 saccos com 122,625 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Robim*, carregou :

Para Lisboa, F. C. Ayres 119 couros salgados com 1,428 kilos.

— No brigue portuguez *B. Figueirense*, carregou :

Para Lisboa, E. P. Cascão 153 couros salgados com 1,836 kilos

### Portos do interior

— No hiate nacional *S. Ambrosio*, carregou :

Para Maracajaú, Victorino Pereira 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Cacique*, carregaram :

Para o Natal, M. Anacleto 100 saccos com farinha de mandioca ; . P. de Lemos 22 ditos com 1,600 kilos de assucar refinado, Lapa Sobrinho 12 barricas com 600 ditos de dito

Para Miriú, F. Rocha & C. 8 barricas com 480 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 12 | 27:444$935 |
| Idem do dia 13 | 2:288$815 |
| | 29:733$750 |

CONSULADO PROVINCIAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 12 | 95 139$097 |
| Idem do dia 13 | 10:869$632 |
| | 106:008$729 |

RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 12 | 5:248$110 |
| Idem do dia 13 | 327$873 |
| | 5:575$983 |

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 13*

Londres—50 dias, barca ingleza *Blandy Brothers*, capitão Symon, equipagem 10, carga solipas ; a N. J. Lidstone.

Liverpool — 48 dias, barca ingleza *William Graham*, de 276 toneladas, capitão Jones, equipagem 10, carga carvão ; a Brown & C.

Rio de Janeiro — 10 dias, barca portugueza *Bedmar*, de 288 toneladas, capitão Antonio J. L. Sobral, equipagem 12, carga varios generos ; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro—10 dias, barca portugueza *Audacia*, capitão Francisco Estevão, equipagem 12 ; a F. R. Pinto Guimarães.

Rio de Janeiro—9 dias, patacho allemão *Doctor Lasker*, de 264 toneladas, capitão H. Buschenkenk, equipagem 8, em lastro ; á ordem.

Rio de Janeiro—13 dias, lúgar inglez *George Booth*, de 288 toneladas, capitão David William, equipagem 8, em lastro ; á ordem.

Rio de Janeiro—9 dias, barca sueca *Frida*, de 407 toneladas, capitão N. O. Stafverin, equipagem 10, em lastro ; á ordem.

Rio de Janeiro—9 dias, lúgar inglez *Briso*, de 240 toneladas, capitão John Pepperel, equipagem 9, em lastro : á ordem.

Rio de Janeiro—23 dias, patacho hespanhol *Elvira*, de 148 toneladas, capitão José Curell, equipagem 11, em lastro ; a Amorim Irmãos & C.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Ceará Patacho allemão *Alwine*, capitão Johnston Schag, com parte da carga que trouxe

Charlestonw—Brigue inglez *Heawarth*, de 280 toneladas, capitão W. Jones, em lastro.

## EDITAES

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto do civel, em exercicio, pleno, desta cidade do Recife, por Sua Magestade Imperial á quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que achando-se vago o officio de depositario geral desta comarca, por desistencia feita pelo respectivo serventuario, Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, em data de 11 de novembro de 1875, segundo me foi communicado por officio do Exm. Sr. presidente da provincia ; acha-se aberto o concurso para provimento do mesmo officio pelo que são convidados os concurrentes a apresentarem a este juizo os seus requerimentos, devidamente instruidos, na fórma da lei, dentro do prazo de 60 dias, contados da publicação do presente.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa e affixados na porta da sala das publicas audiencias.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 25 dias do mez de setembro de 1880.

Eu, Manoel Joaquim Baptista, escrivão, o subscrevi.

*Miguel de Figueirôa Faria.*

EDITAL N. 420.— De ordem do inspector geral da instrucção publica se exige dos senhores professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria, secundaria ou especial o cumprimento do disposto nos arts. 221 § 3. e 224 § unico do regulamento de 7 de abril de 1879, sob pena de proceder-se contra os que se acharem em falta, nos termos do art. 226 do mesmo regulamento.

Art. 221. — O ensino particular póde ser exercido nesta provincia por qualquer nacional ou estrangeiro sem dependencia de licença nem de prova de capacidade profissional, ficando todavia os professores e directores de estabelecimentos de instrucção sujeitos ás seguintes obrigações :

§ 2.º— Remetter á mesma autoridade (o delegado litterario), em novembro de cada anno, uma relação dos alumnos que frequentarem o estabelecimento com declaração da naturalidade, filiação, idade e aproveitamento ; sendo que em relação ás aulas de instrucção primaria dos lugares onde o ensino for obrigatorio deverão remetter mappas trimensaes da frequencia dos alumnos, declarando o numero de faltas e os motivos destas, quando sabidos.

Art. 224, § unico.— No caso do ensino domestico ser tambem dado a alumnos de outras familias, o professor é obrigado a remetter ao mesmo funccionario, nos primeiros dias de maio e novembro de cada anno, um mappa dos alumnos que assim ensinar, declarando seus nomes, idades, filiação e aproveitamento.

Art. 226. — Os professores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria, secundaria ou especial, de um ou de outro sexo, incorrerão na multa de dez a cincoenta mil réis pelas infracções do art. 221 §§ 1 e 2, arts. 223, 224 § unico, e de cincoenta a duzentos mil réis pelas do art. 221 § 3. e arts. 222 e 224. imposta pelo delegado litterario e inspector geral em portaria motivada. Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 11 de outubro de 1880.

O secretario,

*Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

— Quartel-general do commando das armas de Pernambuco, 12 de outubro de 1880.—Faço saber que, em virtude de ordens da presidencia desta provincia, communicada em officio de 9 do corrente, referente á do ministerio da guerra, expressa em aviso circular de 28 de setembro proximo findo, recebem-se voluntarios para o preenchimento das vagas de soldados, ora existentes nos batalhões de infantaria 2.º e 14.º, e na companhia de cavallaria desta guarnição.

Os voluntarios deverão ter os requisitos especificados nos §§ 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º do art. 5 do regulamento que baixou com o decreto n. 5 881 de 27 de fevereiro de 1875, a saber : robustez para o serviço militar, comprovada em inspecção de saúde ; idade de 17 a 30 annos, e até 35, se já tiverem servido com bom comportamento no exercito ou armada ; comprovada com certidão de baptismo, e com as escusas que receberam as que já tiverem servido ; folha corrida, pela qual se mostrem isentos de crimes ; autorisação de seus pais ou tutores, se forem menores de 21 annos.

Se forem estrangeiros, além do que fica dito, exhibirão certidão do consulado respectivo, de não terem obrigação alguma de serviço e culpa no paiz á que pertencerem.

Os mesmos voluntarios, além do soldo, etapa e fardamento, gozarão das seguintes vantagens :—servirem por tempo de seis annos, excluidos os primeiros seis mezes em que são considerados recrutas ; perceberão mais meio soldo como praça de pret, terão direito ao premio de 400$, pago em tres prestações, e á uma data de terras nas colonias do estado, de 108,900 metros quadrados.

Poderão eximir-se no primeiro anno de praça dando substituto idoneo, ou entrando para os cofres publicos com a quantia de 1:000$000.

Os que se acharem nas condições expostas, poderão apresentar se no quartel-general nos dias uteis, das 9 horas da manhã á uma da tarde.

Tambem, sob as condições acima mencionadas, receberá voluntarios para o serviço da armada, de conformidade com o disposto no § 2 º do art. 3.º e no art. 67 da citada lei n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, afim de preencher as vagas que existem no batalhão naval, preferindo-se para este serviço os individuos que habitarem nos districtos maritimos ou fluviaes.

Os voluntarios servirão pelo tempo que está designado em lei, perceberão o premio de 400$, e, quando escusos, terão um prazo de terras nas colonias do estado, igual ao que está marcado para os voluntarios do exercito. —*João Antonio de Oliveira Valporto*, brigadeiro.

## Edital n. 30

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que tendo de contratar se a encadernação dos despachos, manifestos, leis, decretos, regulamentos, instrucções e decisões, pertencentes a esta repartição, são convidados os pretendentes a consultarem as amostras que estão á sua disposição, e apresentarem as suas propostas em carta fechada, no dia 18 do corrente mez, ao meio dia.

Alfandega de Pernambuco, 13 de outubro de 1880. — O inspector interino,

Jucundiano Rodrigues de Oliveira.

## DECLARAÇÕES

— De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito presidente interino da junta revisora, que tem de apurar os alistamentos parochiaes, se faz publico, que no dia 10 de novembro do corrente anno, se ha de installar em uma das salas da camara municipal a junta revisora, a qual trabalhará em dias successivos, salvos os domingos, em sessões publicas, e por tempo nunca menor de trinta dias. Que ella tem de apurar os alistamentos das parochias de S. Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio, Bôa-Vista, S. José, Nossa Senhora da Graça, Afogados, Poço da Panella, Varzea e S. Lourenço da Matta, dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e da armada, cuja apuração tem em tempo de servir de base ao sorteio. Que receberá e dicidirá todas as reclamações dos interessados, as quaes forem apresentadas dentro dos primeiros quinze dias depois da installação.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados se passou o presente edital, que será affixado na porta da camara municipal e publicado pela imprensa.

Recife, 9 de outubro de 1880.

O secretario,

*Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.*

### Santa Casa de Misericordia do Recife

Aluga se por festa ou annualmente uma casa terrea na rua do Ambolê, freguezia da Varzea, por preço modico : a tratar na secretaria da Santa Casa, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

## Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

De ordem do Sr. engenheiro em chefe se faz publico que nesta secretaria recebem-se, em carta fechada, até o dia 22 do corrente mez, propostas para a construcção de um enrocamento no aterro n. 23 da terceira divisão da 1ª secção deste prolongamento, proximo ao povoado do Marag I.

As propostas serão abertas no dia 23, ás 11 horas da manhã, em presença dos interessados.

Nesta secretaria ministrar-se-hão quaesquer informações que se tornarem necessarias.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, em 6 de outubro de 1880.—O secretario,

Antonio J. de Oliveira Campos Junior.

SOCIEDADE DEMOCRATICA

### Joven America, Protectora das Artes e Industrias

De ordem da directoria convido a todos os senhores socios ultimamente eleitos para comparecerem sexta-feira, 15 do corrente, pelas 6 horas da tarde, no Club Popular, para tomarem posse dos cargos para que foram eleitos.

Outro sim, depois da posse, haverá uma prelecção sob o seguinte ponto : o Brasil e as artes.

A directoria convida ao povo em geral, com especialidade aos senhores artistas. Entrada franca. Recife, 8 de outubro de 1880.

José Leoncio do Rego Barroso,
1º secretario.

## Estrada de ferro de Olinda

Em satisfação ao grande numero de pedidos dos senhores banhistas de Olinda e Beberibe, os trens das 5 1/2 da manhã partirão, do dia domingo, 17 do corrente em diante, ás 5 1/4 até ulterior deliberação.

Escriptorio da companhia, 7 de outubro de 1880. — O gerente,

L. J. de Miranda.

## Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que a congregação em sessão de 9 do corrente, resolveu designar os dias 18 e 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, para a defeza de these, ao bacharel José Augusto de Freitas, o qual deverá comparecer nesta secretaria no dia 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, para tirar o ponto de disertação.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 13 de outubro de 1880.

O secretario,

*José Honorio B de Menezes.*

## Burra

Na Capunga foi encontrada ha dias e entregue á subdelegacia da freguezia, uma burra castanha ; quem for dono, compareça perante esta subdelegacia, munido das necessarias provas, para tomar conta do referido animal.

O subdelegado,

Regino Ferreira de Carvalho.

### Antonio Eloy Rodrigues da Silva

A directoria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco manda resar uma missa por alma de seu fallecido socio Antonio Eloy Rodrigues da Silva, na capella do Hospital Portuguez, no dia 18 do corrente, ás 7 horas da manhã, e convida a todos os associados, parentes e amigos do finado a assistirem a esse acto de caridade e religião.

Secretaria da directoria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 14 de outubro de 1880. — O 1º secretario,

Domingos da Cunha Guimarães Rocha

— O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial as relações abaixo transcriptas dos contribuintes do imposto de 20 por cento sobre estabelecimentos commerciaes, relativo ao exercicio de 1878 á 1879, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.—Recife, 28 de setembro de 1880.—*João Francisco Teixeira*.

Relação dos devedores do imposto de 20 por cento do exercicio de 1878 a 1879.

| | |
|---|---|
| Amorim n. 11. Manoel Jacintho Gomes | 52$32 |
| Largo d'Assembléa n. 4. Marcelino José Gomes | 52$320 |
| M. Deus n 6. Manoel Moreira & C. | 78$480 |
| S. Jorge n. 56. Manoel Fernandes Velloso | 43$600 |
| B. do Triumpho n. 39. Manoel Joaquim Machado & C. | 65$400 |
| C. do Apollo n. 7. Manoel Francisco Marques | 65$400 |
| Imperador n. 22. Marques & C. | 109$000 |
| Dita n. 21. Marques | 16$500 |
| Dita n. 50. Macedo & C. | 13[illegible]8 0 |
| D. de Caxias n. 40. Monteiro Silva & C. | 65$400 |
| Dita n 15. Marcolino da Silva Villar | 109$000 |
| Dita n. 41. Marcolino Francisco da Silva Moraes | 87$200 |
| Dita n. 77 A. Miranda Pinto & C. | 152$600 |
| P. da Independencia ns. 6 e 8. Maia & Fernandes | 120$554 |
| Cabugá n. 2 B. Manoel Ferreira Pinto Malheiros | 119$900 |
| B. da Victoria n. 60. Manoel Ribeiro Pavão | 18$412 |
| Dita n. 37. Manoel Zoloar de Chiquiape | 65$400 |
| Dita n. 59. Manoel Cruz & C. | 305$200 |
| Larangeiras n. 6. Manoel José do Nascimento | 65$400 |
| L. do Rosario n. 42. Manoel Soares da Silva | 130$800 |
| Dita n. 37 A. Manoel Jorge da Silva | 392$400 |
| E. do Rosario n. 8. Manoel Ferreira | 65$400 |
| Largo do Paraizo n. 21. Manoel José da Silva Pimentel | 39$240 |
| Largo do Carmo n. 9. Manoel José Lins Ribeiro | 87$200 |
| Livramento n. 11. Manoel Francisco Poças & C. | 65$400 |
| Dita n. 31. Manoel Alberto Ferreira & C. | 65$400 |
| V. de Inhaúma n. 7. Magalhães & Boa-Vista | 65$400 |
| Dita n. 23. Manoel Luiz Correia & C. | 87$200 |
| 3.ª travessa da Praia n. 2 B. Magalhães & Oliveira | 41$850 |
| P. Affonso n. 12. Manoel Francisco de Carvalho Santos | 109$000 |
| Dita n. 62. Moreira & Irmão | 52$320 |
| Dita n. 21. Manoel da Costa Cordeiro Lima | 65$400 |
| Dita n. 2. Manoel Francisco de Carvalho Santos | 43$600 |
| Dita n. 33. Manoel Antonio de Mattos | 41$856 |
| M. Dias n. 76 A. Manoel José Gomes de Souza | 65$400 |
| Dita n. 35. Manoel Ferreira da Costa | 52$320 |
| C. Nova n. 7. Manoel Ferreira dos Santos | 52$320 |
| M. do Herval n. 170. Manoel Gomes Ferreira Junior | 39$240 |
| V. de Negreiros n. 63. Manoel Lourenço da Silva Sobrinho | 109$000 |
| Dita n. 91. Maria Luiza da Conceição | 41$856 |
| Dita n. 113. Manoel Gomes Ferreira de Sá Leitão | 65$400 |
| D. Theotonio n. 2. Manoel Antonio da Silva Oliveira | 52$320 |
| Largo do Mercado n. 13. Manoel José Dias Guimarães | 78$480 |
| Dito n. 23. Manoel Fernandes de Farias | 65$400 |
| Imperial n. 254. Manoel Tavares de Mello | 36$624 |
| Dita n. 137. Manoel Antonio dos Santos Conde | 52$320 |
| Cabanga n. 40. Manoel Paulo de Albuquerque | 87$200 |
| Dita n. 42. O mesmo | 87$200 |
| Imperatriz n. 48. Menna da Costa | 109$000 |
| Aurora n. 85. Macieira & C. | 65$400 |
| União n. 32. Manoel Gomes Loureiro | 43$600 |
| B. do Palacio do Bispo n. 18. Manoel Severino da Costa | 15$696 |
| Capitão A. de Lima n. 70. Manoel Ribeiro Gomes | 52$320 |
| Encruzilhada de Belém n. 4. Manoel dos Santos Pereira | 52$320 |
| Estrada de Belém n. 7 H. Maria Carolina de Barros | 6$540 |
| Mercado Publico n. 30. Manoel José Dias Guimarães | 35$534 |
| Imperador n. 14. Nunes & C. | 87$200 |
| Bom Jesus n. 47. Oliveira & C. | 65$400 |
| Larangeiras n. 10. Oscar Destibeaux | 87$200 |
| Imperatriz n. 63. Olavo Antonio Ferreira | 78$480 |
| Thomé de Souza n. 14. Paiva & C. | [illegible] |
| Amorim n. 20. Pedro Marques | 4$360 |
| Dita n. 24. Paulino Amorim & C. | 5$ 20 |
| M. Dias n. 6. Pereira Martins & C. | 65$400 |
| Dita n. 64. Palmeira Sobrinho & Silva | 43$600 |
| Dita n. 21. Pedro Carlos Maia | 104$640 |
| V. de Negreiros n. 99. Pedro Luiz do Espirito Santo | 43$600 |
| M. de Olinda n. 53. Raymundo Remigio de M. Junior | 87$200 |
| Largo d'Assembléa n. 2. Rodolpho Xavier de Souza Fonseca | 41$856 |
| C. 22 de Novembro n. E. Rego Barroca & C. | 65$400 |
| P. Affonso n. 42. Ramos & Silva | 52$320 |
| Dita n. 70. Rodrigues & C. | 65$400 |
| Cadeia Nova n. 19. Roberto Lourenço do Nascimento | 20$928 |
| M. do Herval n. 146. Rodrigues & C. | 52$320 |
| Imperial n. 152. Ricardo Maximo da Silva | 31$392 |
| Travessa da M. Deus n. 16. Silva Leitão & C. | 109$000 |
| M. Dias n. 22. Soares do Amaral & C. | 174$400 |
| Imperador n. 27. Santos Costa & Primo | 156$960 |
| B. da Victoria n. 30. Soares Leite & Irmão | 174$400 |
| Dita n. 54. Silva Cardoso & C. | 130$800 |
| E. do Rosario n. 1. Sebastião Martins & C. | 109$000 |
| Dita n. 19. Sebastião Pereira Pinto | 65$400 |
| P. Affonso n. 37. Silva Pereira | 32$700 |
| Largo da Praceta n. 3. Sebastião do Rego Barros | 104$640 |
| Gazometro n. 2. Saunders Brothers & C. | 218$000 |
| V. de Negreiros n. 147. Silva & C. | 130$800 |
| Aurora n. 23. Santos & C. | 43$600 |
| Mercado Publico ns. 1, 18, 33, 61 e 63. Storgio José de Albuquerque | 34$433 |
| B. da Victoria n. 32. Thomé Lopes de Sena | 65$400 |
| P. Affonso n. 26. Theotonio Felix de Moura | 32$700 |
| Travessa da Concordia n. 26 Thomé Francisco de Paula | 32$700 |
| Imperial n. 94. Thomaz Antonio Coimbra | 43$600 |
| Imperatriz n. 8. Thomaz Teixeira Bastos | 87$200 |
| M. de Olinda n. 2. Viuva de Marcelino José Gonçalves da Fonte | 218$000 |
| Bom Jesus n. 33. Vieira & C. | 78$480 |
| Dita n. 35. Victoriano Barbosa & C. | 109$000 |
| Companhia Pernambucana n. 28. Vicente Ribeiro Pontes | 54$500 |
| D. José Martins n. 92. Viuva Moreira & C. | 109$000 |
| D. de Caxias n. 115. Vianna Castro & C. | 65$400 |
| B. da Victoria n. 37. Vulpiano do Rego Baptista | 130$800 |
| Santo Amaro n. 6. Victorino de Almeida Rabello | 52$320 |
| Largo da Praceta n. 11. Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento | 104$640 |
| Penha n. 6. Walfrido Camello Pessoa | 65$400 |
| C. 22 de Novembro n. 42. Zeferino José da Costa Valente | 174$400 |
| Imperatriz n. 1 A. Zulmiro & C. | 87$200 |

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 21 de setembro de 1880.

*Manoel do Nascimento S. Bastos*,
2º. official.

## Irmandade de N. Sra. do Terço

### ELEIÇÃO

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos, para comparecerem em nosso consistorio, domingo 17 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de em mesa geral, elegerem os novos funccionarios para o anno de 1880 a 1881.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora do Terço, aos 13 de outubro de 1880

O secretario,

*M. M. Campos Junior.*

### Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Convido a todos os nossos charissimos irmãos para assistirem as vesperas, festa, resoura e *Te-Deum* de nossa matriacha Santa Thereza de Jesus, que tem lugar nos dias 14 e 15 do corrente mez ás horas do costume.

Secretaria da veneravel Ordem Terceira do Carmo do Recife, 13 de outubro de 1880.

*Joaquim Innocencio Gomes*,
Secretario interino.

## THEATRO
# SANTO ANTONIO

**Sabbado 16 do corrente**

## Alta e bem alta novidade
## GRANDE BAILE
DE
## Mascaras e sem ellas

VIVANDEIRAS.
MARUJOS.
SERPENTES.
DEMONIOS.

**Apparecerão em publico.**

São convidados os histriões, para esta festa digna de todo o apreço.

Haverá bonds, ferro-vias, cavallos, caravanas, cavalhadas, etc. etc.

O Conde fará sortes ? !
Elle vem ? !
A musica toca ? !
O Quincas ri...
O botequim está provido luxuosamente ? !
Vamos a folia !

**Sabbado 16 do correnie**

Sahida gratis.
Entradas 2$000.
Corridas não ha.
Começará ás 9 horas.

## Ao baile ! Ao baile
**A's 9 horas.**

## THEATRO
# SANTA ISABEL

**Sabbado 16 do corrente**

## Espectaculo concerto
PELO PIANISTA
## Alfredo Nopoleão
Com o concurso da
COMPANHIA DRAMATICA

**Programma**

1.º—Ouvertura pela orchestra.
2.º—A comedia em um acto, intitulada.

## Saias nas calças e Calças nas saias.

3.º — *Aida*, grande fantasia de concerto, composta e executada pelo Sr. Nopoleão.

Intervallo de 15 minutos

4.º — Carnaval de Veneza, grande fantasia composta e executada pelo Sr. Napoleão.

5.º Celebre Tarantella de Gottschalk com acompanhamento de orchestra, pelo Sr. Napoleão.

Intervallo de 15 minutos

6.º — A graciosa comedia em um acto, intitulada

## As tribulações de um estudante

7.º — Celebre fantasia triumphal sobre o hymno nacional brasileiro, composta por Gottschalk e executada pelo Sr. Napoleão.

Principiará ás 8 horas.

Os bilhetes podem ser procurados no armazem de musica do Sr. Azevedo, á rua Nova n. 9.

## MARITIMOS

### Companhia Brasileira de navegação á vapor
PORTOS DO NORTE
O VAPOR
### *Ceará*

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o gente

**Bernardino Pontual**
44—RUA DO COMMERCIO—44

### Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
**IBERIA**

Espera-se dos portos do sul, até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
*Wilson Sons & C. Limited.*
**14—Rua do Commercio—14**

## Barcaça

Vende-se a barcaça *Amphytrite*, de carga de 830 á 400 saccos de assucar, em perfeito estado de conservação, bem apparelhada, veleira e com beliche ; a tratar em casa de Tavares de Mello, Genro & C., na praça do Corpo Santo n. 15.

### United States and Brasil Mail Steamship Line
O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO
### *City of Pará*

E' esperado de New-York, até 22 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro com escala pela Bahia, para onde receberá carga, passageiros encommendas e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS
**Wilson Sons & C. Limited**
14—RUA DO COMMERCIO—14

### COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O PAQUETE
### *Orenoque*

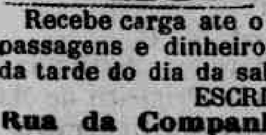
Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux tocando em

**Dakar, Lisbôa e Vigo**

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
**AUGUSTO LABILLE**
**9—Rua do Commercio—9**

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
### Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
*Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim*



Segue no dia 20 do corrente, o vapor *Ipojuca*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
**Rua da Companhia Pernambucana n. 12.**

### Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
**O vapor**
**S. SALVADOR**

E' esperado dos portos acima, até o dia 15 do corrente, e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
**Domingos Alves Matheus**

## LEILÕES

## Segundo leilão

**Quinta-feira, 14**, effectuar-se-ha o leilão de telhas de zinco, chumbo em pães e canos, 1 moinho de vento, malas de viagem, machinas de costura, tapêtes, encerados, 1 candeeiro á gaz e differentes moveis.

## LEILÃO

De 1 linda mobilia de jacarandá massiço com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 cama franceza de jacarandá, 1 berço, 2 aparadores torneados, 2 malas de viagem, 2 bahus e muitos outros objectos.

## Hoje
Quinta-feira, 14 do corrente
**ás 11 horas em ponto**
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
**Pinto**
No sobrado da rua do Brum n. 86

Por occasião do leilão de chumbo em pães e cannos, telhas de zinco, bombas, escadas, machinas de costura, 1 moinho de vento, grande e outros objectos.

## LEILÃO
DE
## Um moinho de vento e suas pertenças

Uma escada grande com 60 palmos de comprimento.

Cannos de barro para encanamento d'agua.

Cannos de chumbo.
Chumbo em pães.
Telhas de zinco.
Tanques de ferro.
Malas de viagem.
Uma machina para fazer gelo.
Uma dita para costura.
Uma bomba de manivella.
Differentes moveis e muitos outros objectos.

## Hoje
Quinta-feira, 14 do corrente
**A's 11 horas**
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
**PINTO**

No armazem da rua do Barão do Triumpho n. 86, outr'ora rua do Brum.

## Agente Pestana
# LEILAO
## De moveis, louça vidros, e obras de ouro e prata

Sexta-feira, 15 do corrente
**A's 11 horas**

No sobrado sito á rua do Rangel n. 17

O agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que mudou-se para fóra da provincia, fará leilão dos objectos abaixo declarados, os quaes estavam annunciados para quarta-feira 13 do corrente e como não se póde effectuar por motivo justo, ficou transferido para o dia acima declarado e serão vendidos sem reserva de preço

A saber :

Uma mobilia de amarello com tampo de madeira e completa, 4 quadros, 1 candieiro a gaz, 4 jarros, 1 espelho moldura dourada, 1 relogio de parede, 1 cama franceza de jacarandá, meia commoda, 1 santuario, 1 cabide de columnas, 1 cama de amarello, 2 bancas pretas, 2 consolos de amarello, 9 cadeiras de faia, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, 1 estante, 1 sofá, 8 cadeiras de amarello, 6 ditas de faia, 1 jardineira, 12 cadeiras de amarello, 2 ditas de braços, 1 machina de costura, 1 lavatorio de amarello, 1 dito de ferro, 1 mesa de engommado, 1 machina para engommar, 1 relogio, 1 mesa para jantar, 2 aparadores, 1 marqueza, louça, vidros e muitos outros objectos do uso domestico e diversas obras de ouro e prata.

## (Em continuação)

O mesmo agente venderá 5 mesas grandes de louro, proprias para alfaiate, as quaes se acham na mesma rua do Rangel armazem n. 25, onde se effectuará o leilão.

**Terça-feira, 19 do corrente, ás 11 horas em ponto**

## Agente Burlamaqui
## LEILAO

De predios pertencentes aos herdeiros do fallecido José Maria Sodré da Motta

**BOM EMPREGO DE CAPITAL**

O agente acima, autorisado pelo Illm. Sr. Manoel José Soares Lima, que se retira com a Exma. familia para a Europa, onde reside, venderá em leilão, no dia acima, os predios que abaixo se declara—no armazem á rua do Imperador n. 49.

I

Metade do sobrado de 3 andares, em sólo proprio e ultimamente reconstruido, á rua Estreita do Rosario n. 23, em frente á rua das Larangeiras.

II

Um sobrado á rua do Coronel Suassuna n. 151, inclusive uma porção de matereaes existentes no mesmo predio, em sólo proprio.

III

Quatro casas terreas á travessa da rua da Concordia, em sólo proprio, sob ns. 29, 31, 53 e 35, rendendo presentemente cada uma 22$000.

IV

Quatro casas de madeira na mesma travessa, ns. 43, 45, 47 e 49, em sólo proprio.

V

Metade da casa n. 26 á rua de Lomas Valentinas, em sólo proprio.

VI

Finalmente, 3 decimas partes da olaria do Barbalho.

Os referidos bens são vendidos no escriptorio do referido agente, á rua do Imperador n. 47.

## *Agente Pestana*
## LEILAO

De 10 barris inteiros com manteiga franceza, 13 meios ditos com dita de dita, 40 fardos com papel para embrulho e 10 meias caixas com batatas chegadas pelos vapores francezes *Belgrano* entrado em 25 de setembro e *Niger* entrado em 6 de setembro de 1880.

Hoje, ao meio dia, na porta da alfandega

O agente Pestana, fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, das mercadorias acima mencionadas, pertencentes ao espolio do subdito portuguez José Cruz, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

## AVISOS DIVERSOS

— Amaral Nabuco & C. previnem ao respeitavel publico e ao corpo commercial, que desde o dia 6 do corrente deixou de ser seu caixeiro o Sr. João Leopoldo Villar Junior.

### Calçado brasileiro

Botinas de homem, muito bem fabricadas por peritos artistas, a preços em conta ; na loja do vapor francez, rua Nova n. 16.

— Precisa-se de uma criada briosa para comprar e cozinhar : a tratar na rua da Imperatriz n. 48, depois de 4 horas da tarde.

— Aluga-se a casa n. 6 á rua do Visconde de Pelotas ; n. 59 á rua dos Guararapes ; n. 67 á rua Duque de Caxias : a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista, se propõe a dar lições em casas particulares, ou em algum collegio : quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde deixar o seu adresse na Livraria Economica n. 2, á rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo), afim de ser procurado.

— Precisa-se de um caixeiro, na rua Vidal de Negreiros (outr'ora Imperial) n. 151, onde se tratará.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taverna do largo do Mercado n. 13, sob a firma de Pereira & Magalhães, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Pereira, e o socio Magalhães pago e satisfeito do seu capital e lucros ; julga-se nada dever, mas se alguem se julgar credor, apresente suas contas no prazo de tres dias. Recife, 13 de outubro de 1880.

Francisco Pereira de Oliveira.
Francisco Antonio de Magalhães.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de familia : á rua do Hospicio n. 24.

— Offerece-se uma pessoa para tomar conta de uma typographia fóra desta cidade e que entende de impressão : a tratar no Monteiro, á rua da Mangueira, com o Sr. alferes Mendonça.

— O proprietario do grande hotel do Caxangá, aviza a todos os seus freguezes e amigos que chegou de sua viagem, e acha-se prevenido de tudo que é bom para a barriga e guella, com todos os commodos para recebel-os, com todo o agrado e limpeza como sempre fez, assim como pede desculpa de qualquer cousa que houvesse na sua ausencia.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para pequena familia ; na travessa da Lingoeta n. 2.

— Precisa-se de 10:000$ a premio sobre hypotheca em predios, não excedendo o premio de 10 0/0 ao anno : a tratar na rua do Imperador n. 69, 1º andar.

— Previne-se ao Sr. thesoureiro das loterias e ao Sr. garantidor Manoel Martins Fiuza, de não pagarem premio algum que por ventura possa sahir no bilhete inteiro n. 3408 da loteria 71, a extrahir em 11 do corrente, visto que dito bilhete, comprado ao vendedor Cosme, foi extraviado do poder do abaixo assignado a quem pertence. Recife, 9 de outubro de 1880.—Delfino de Azevedo Villarouca.

— Precisa-se de um trabalhador; na rua do Aragão n. 37.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna; na rua do Conde da Boa-Vista n. 27.

— Precisa-se de um criado e de uma ama para engommar; na rua do Brum n. 82, segundo andar.

— Faz hoje um anno que falleceu o meu filho Valfrido Carneiro da Cunha, deixando um filhinho que se acha em Macció, em companhia do padrinho, cuja mãi e padrinho usam da crueldade de não querer me entregal-o (do que se hão de arrepender muito) pois não desanimo, e tenho fé em Deus que me ha de chegar aos braços um penhor tão caro.

*José Carneiro da Cunha.*

— Precisa se de um caixeiro de 2 a 14 annos para taverna; na rua do Coronel Suassuna n. 2.

— Aluga-se a casa n. 6, sita á rua do Capitão Antonio de Lima, com bastantes commodos, aluguel razoavel, a chave na mesma rua n. 10: á tratar na rua dos Guararapes n. 34.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme, para casa de uma só pessoa; a tratar na rua do Vigario n. 4, 2º andar.

— Aluga-se o 1º andar da casa á rua do Rangel n. 36, muito fresca e sadia: a tratar na rua da Guia n. 34, escriptorio.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar; na rua do Visconde de Goyanna n. 111, outr'ora Mondego.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 112, sito á rua de Marcilio Dias, aonde funccionou a sociedade Gallileo, e vendem-se os moveis que pertenceram á dita sociedade; trata-se n. rua 1º de Março n. 14, 1º andar.

— Aluga-se a casa terrea da rua de S. José n. 29 e o sobrado e loja n. 26 da rua das Larangeiras: a tratar na rua Duque de Caxias n. 41, segundo andar.

— Aluga-se a casa de azulejo n. 100, á rua da Gloria: na rua Larga do Rosario n. 46, padaria.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 3 da rua do Cabugá.

— Aluga-se o 2º andar com sotão do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita; as casas ns. 77 e 79 á rua de S. João; as de ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa n. 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos, portão ao lado, quintal grande e murado, etc.: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se um escravo para todo o trabalho de campo: quem tiver annuncie para ser procurado.

— Aluga-se a casa no lugar Arrombados, confronte ao sitio do Sr. Teixeira Lopes; a tratar na rua do Imperador n. 16, segundo andar.

— Aluga-se uma casa na rua do Carmo, em Olinda, toda reedificada de novo e pintada, muito perto dos banhos do mar, muito fresca: a tratar na loja do Cysne á rua da Imperatriz n. 64.

**Ama** Precisa-se de uma ama forra ou escrava; na rua do Cabugá n. 2 A, loja.

**AMA** Em Parnameirim, sitio proximo á estação, onde reside o Dr. Goes, precisa-se de uma pessoa que se encarregue do serviço de engommado e lavagem, para familia de poucas pessoas.

**Ama** Precisa-se de duas amas, forras ou escravas, para serviço de casa de familia; na rua da Imperatriz n. 22, segunda andar.

**AMA** Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia: no fim do becco dos Ferreiros, casa de José Nogueira de Souza, penultima do lado direito, a qual tem grade e portão de ferro, e um páo de bandeira na frente.

**AMA** Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar; na rua do Imperador n. 50, armazem.

**AMAS** Precisa-se de duas amas para cozinhar e engommar para tres pessoas, na rua larga do Rosario n. 10, segundo andar.

**AMA** Precisa-se de uma de meia idade para cosinhar e lavar: na rua da

## Pianista

Domingos José Marques, resolvendo fixar sua residencia nesta cidade, continúa a tocar piano em reuniões familiares, podendo ser procurado para tal fim, no armazem de musicas da rua do Imperador n. 55, ou na loja de joias do Sr. Negreiros, na mesma rua n. 30.

## Aluga-se

uma grande casa terrea com sotão e accommodações para numerosa familia, á beira do Capibaribe, na Ponte de Uchôa, travessa de Sant'Anna; a tratar na rua do Commercio numero 5.

## Gratifica-se

a quem tiver achado e quizer restituir um chapéo de sol de seda, que por esquecimento, ficou no trem que do Recife partio as 8 1/4 da noite de 6 do corrente para o Caxangá, na rua 1º de Março n. 20 A.

## Modista

Prepara-se por figurinos ricos enxovaes para noivas, theatros, bailes, etc., tudo por preço commodos, na rua larga do Rosario n. 36 2º andar junto da botica do Bartholomeu. Garante-se bemfeitoria e promptidão.

## Chegou

Para a Rosa dos Alpes acaba de chegar variado sortimento de luvas de pellica branca, preta e de côres, para senhora; á ellas, antes que se acabem: na rua do Barão da Victoria n. 32.

## Casa de campo

Aluga-se a casa de 5 janellas, sita á rua do Lamarão, no Monteiro, no correr da em que mora o Sr. Comber: a tratar na rua Nova numero 16.

## Attenção

Sabino José Correia, tendo comprado á Sra. Deodora Maria de Campos, um terreno na estrada nova de Beberibe, e não querendo mais tarde encontrar embaraços, previne que, se alguem se julgar com direito ao dito terreno, apresente-se na rua Direita n. 27, 2º andar, nestes tres dias, a contar de hoje: ao passar desta data, ficará sem effeito qualquer trato que haja com relação ao mesmo. Recife, 13 de outubro de 1880.

## Casas por alugar

Rua do Visconde de Albuquerque n. 92.
Rua de Lomas Valentinas n. 7.
Travessa do Carmo n. 10.
Porto da Madeira, rua d'Aguasinha n. 13 (Beberibe), bom sitio: trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

## Hotel do Cabo

Tendo comprado este hotel e feito um grande melhoramento, tanto na casa como em pessoal e cozinha, o abaixo assignado convida a seus amigos e o respeitavel publico, para fazer-lhe uma visita e verificar a verdade do que se diz; bom banho, boa mesa, generos todos de primeira qualidade, e muito agrado. Tem quartos para familia. Cabo, 6 de setembro de 1880.

## Senhores, tenham a bondade de ler

Antonio Ignacio Heitor annuncia a todos os seus freguezes e amigos, que Luiz Ricardo Santiago não está autorisado a receber conta alguma.

**Adolpho Evangelista Hermes**

Os amigos e collegas do arsenal de marinha convidam aos seus parentes e amigos para assistirem uma missa que mandam resar por alma do sempre lembrado amigo e collega, Adolpho Evangelista Hermes, na capella do arsenal de marinha, no dia 15 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã.

**Vicente José de Brito**

Os filhos e netos de Vicente José de Brito convidam os parentes e amigos seus e do fallecido, para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na matriz da Boa-Vista no dia 14 do corrente, ás 7 horas da manhã; e desde já antecipam seus agradecimentos.

**Valfrido Carneiro da Cunha**

José Carneiro da Cunha e sua familia mandam celebrar uma missa na igreja da Santa Cruz, no dia 14 do corrente, ás 7 horas da manhã, pelo descanço eterno d'alma do seu nunca esquecido filho, Valfrido Carneiro da Cunha, 1º anniversario do seu passamento; e convidam a assistir a este acto de religião e caridade aos seus amigos e do finado, e desde já se confessam eternamente gratos.

**Conego João Baptista Soares**

Ludgero Joaquim de Faria Neves, convida aos seus amigos e aos de seu fallecido compadre e amigo, Conego João Baptista Soares, vigario de Barreiros, para assistirem as missas que por sua alma manda celebrar, na igreja do convento do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 15 do corrente, 7.º depois de seu fallecimento; antecipando desde já seu sincero agradecimento, por este acto de caridade.

**D. Vértula Candida da Silveira**

Godofredo Henriques de Miranda continúa ainda a mandar celebrar missas por alma de sua presadissima esposa D. Vértula Candida da Silveira, em todas as igrejas da ilha de Itamaracá, exclusive a de S. Paulo, e aqui no Recife nas matrizes de S. Fr. Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José e Boa Vista, igreja de S. Pedro dos clerigos, e na côrte do imperio, na matriz de S. José, tudo ás 7 1/2 horas do dia 15 do corrente mez, sexto do seu passamento.

Roga aos amigos e parentes que se acharem nessas differentes paragens, o favor caridoso de assistirem a esse acto de religião e pedirem a Deus pelo descanço eterno da mesma finada; pelo que, penhorado sobre-modo como se acha por iguaes favores já recebidos antecipa os seus agradecimentos por mais este, assegurando a todos sua eterna gratidão.

**Rita de Cassia Brito da Fonceca**

O major José Marcelino Alves da Fonceca, seus filhos, genros e noras, sobremodo agradecidos a todos os seus parentes e amigos, que de tão boa vontade se dignaram de acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de sua mui presada mulher, mãi e sogra, Rita de Cassia Brito da Fonceca; e pedem-lhes ainda o caridoso obsequio de ouvirem as missas, que pela alma da finada, mandam resar nas igrejas de N. S. da Paz dos Afogados, e da Ordem Terceira de S. Francisco, ás 7 horas da manhã do dia 16 do corrente.

**Adolpho Evangelista Harmes**

Maria Jacintha Borges Harmes, suas filhas, mãi, irmãos, sobrinhos e cunhados agradecem do intimo de seus corações á todas as pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios, e acompanhar ao cemiterio publico o corpo de seu presadissimo esposo, genro, tio e cunhado, Adolpho Evangelista Harmes, e de novo convidam seus parentes e pessoas de sua amizade, a assistirem ás missas do setimo dia, que teem de ser celebradas na veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, sabbado 16 do corrente, pelas 7 horas da manhã.

## *Cozinheiro*

Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira: na rua do Marquez de Olinda n. 20.

## Aprasivel vivenda

Aluga-se o sitio das Jaqueiras, muito bem plantado e com muitas arvores de fructo; e tratar com o Dr. Bento José da Costa, na Ponte de Uchôa, ou no Recife, á rua 1º de Março n. 20 A.

## Ao commercio

Manoel Maria do Livramento e Silva offerece os seus serviços a todas as pessoas do commercio e ao publico, que delle se queiram utilisar, encarregando-se de fazer cobranças nesta praça e seus arrabaldes, assim como despachar qualquer papel, vender assucar e outro qualquer genero; para tal fim dá fiador de sua conducta: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 46, armazem, das 9 horas ás 4 da tarde.

## *Casa e sitio*

Estão por se alugar dous sitios com casa de vivenda e bons arvoredos fructiferos, e mais terreno para qualquer mister, na estrada nova do Caxangá: para o que trata-se na mesma estrada com Bernardo Tavares Coutinho.

## Aluga se

a casa terrea n. 4, na ilha de Bemfica (Magdalena), está limpa e tem regulares commodos para familia; as chaves estão na taverna do Sr. Loureiro, a primeira depois de passar a ponte.

## CASA FELIZ

## Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

## Aos 4:000$000

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 72ª, a beneficio da igreja da Conceição de Beberibe, que tem de extrahir-se no dia quinta-feira 14 do corrente.

**PREÇOS**

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros | 4$000 |
| Meios | 2$000 |
| Quartos | 1$000 |
| **Em porção de 100$000 para cima** | |
| Bilhetes inteiros | 3$500 |
| Meios | 1$750 |
| Quartos | $875 |

*Antonio Augusto dos Santos Porto.*

# DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga

ao IODURETO de POTASSIO

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil.

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Snrs Dres Ricord, Blache, Trousseau, Nélaton, Piorry, Roger obtiverão os melhores resultados no tratamento das afrecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o Xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual por sua acção tonica sobre os orgãos do opparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

*Deve-se ter cautela com as numerosas falsificações e imitações, o emprego das quaes pode ser muito noscivo á saúde.*

*Para ter-se a certeza da pureza e da dosagem exacta das substancias empregadas nas preparações acima mencionadas, deve-se exigir sobre cada frasco a firma e a marca de fabrica de J.-P. Laroze.*

THEORICE ET LABORE CERTA ILLORUM VIRTUS ET PERFECTIO — CHIMIE — PHARMACIE — PRODUITS Paris DE J.P. LAROZE — HISTOIRE NATURELLE — BOTANIQUE — MARQUE DE FABRIQUE

Paul Laroze

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J. P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga, TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja amarga ao PROTO-IODURETO DE FERRO
Contra Anemia, Chloro-Anemia, Cores pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2

# PAPEL LARDY
com Extracto de Pimenta

O PAPEL LARDY é um poderoso revulsivo muito superior ao *Thapsia* com *Oleo de Cretão*, etc., dos quaes elle não tem os inconvenientes.
O PAPEL LARDY é um intermediario entre o *sinapismo* cuja acção é rapida porem fugaz, e o *vesicatorio* cuja energia *não convem em certos casos*.
O PAPEL LARDY tem uma acção instantanea e continua não causando nem dôres, nem comichões, porem unicamente calor, um leve ardor e uma forte vermelhidão.
O PAPEL LARDY é soberano nos *Defluxos* agudos ou chronicos, *Bronchites*, *Grippes*, *Catarrhos*, *Anginas*, e geralmente todas as *Irritações* seja da *Garganta*, seja do *Peito* assim como as *Dôres nevralgicas* ou *rheumaticas*, *Sciatica*, *Lumbago*, etc.

O Modo de emprego e o Prospecto acompanham cada caixinha.
Paris, rua du Cherche-Midi. 79.—Em *Pernambuco*. FRANco M. da SILVA & C.

# ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA
DE GRIMAULT & C., Pharmaceuticos em Paris

As affecções do estomago são devidas pela maior parte, ao pouco succo gastrico que serve para operar a digestão. A Pepsina GRIMAULT e C., preparada com o succo gastrico do carneiro, tem a propriedade de supprir, no homem, este elemento da digestão. Ea substancia que, conjuntamente com o acido lactico, transforma, no estomago, a carne dos animaes n'um liquido assimilavel que é o manancial da formação do sangue.

Melhor do que qualquer outro agente, o alcool dos vinhos generosos conserva a pepsina; pois é sob a fórma d'Elixir que é preferivel administrar este medicamento. O Elixir de Pepsina de GRIMAULT e C., preparação agradavel ao gosto, cura ou prevem:

As más Digestões,
As Nauseas e Azedumes,
As Gastrites e Gastralgias,
As Caimbras do estomago.
Os vomitos e Diarrheas,
As Enxaquecas,
As Enchações do estomago,
As Molestias do Figado.

Atalha os *vomitos das mulheres pejadas*, e fortifica as pessoas idosas e os convalescentes.

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT e C. e o sello do Governo francez.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

# OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO com QUINA
E CASCA DE LARANJA AMARGA

OLEO DUCOUX
OLEO DUCOUX
OLEO DUCOUX
é um poderoso medicamento contra
Anemia
Chlorose
Doenças do Peito
Bronchites
Defluxos
Catarrhos
Tisica
Diatesi estrumosa e escrofulosa

Deposito geral em Paris, 209, rue St-Denis
Em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA e C.
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

# Capsulas de Grimault e Cia
COM MATICO

Remedio infallivel para curar a Gonorrhea, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as Capsulas de Copahiba liquida.

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & C. e o sello do governo francez.

Deposito em Paris, Ph. GRIMAULT e C.
8, RUA VIVIENNE
e nas principaes Pharmacias.

Recompensa Nacional 16,600 fr. — Recompensa Nacional 16,600 fr.

# QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO
(TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS)
*Enfraquecimento, doenças do estomago, febres inveteradas, e rebeldes, etc.*

# QUINA LAROCHE
Elixir Vinoso
FERRUGINOSO
*Pobreza de sangue, debilidade, chlorosis, etc.*

PARIS, 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.

J. Laroche

Depositarios em *Pernambuco*: FERREIRA MAIA e C.— CLEAR do PUMA e C.— A. CARO.

## Aos consumidores

Luiz Eduardo de Hollanda, machinista, encanador d'agua, bomba, etc., etc., transferio sua morada da rua das Trincheiras n. 86 para a mesma rua n. 9.

## Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira: no pateo do Paraizo n. 26.

## Fustões de cores a 320

Na loja dos barateiros da Boa Vista, vende-se os mais lindos fustões matizados, proprios para vestidos, e com delicadissimas cores, tendo a largura de chita franceza, pelo barato preço de uma pataca o covado. Só na rua da Imperatriz n. 40, esquina do Becco dos Ferreiros.

## Cidade de Olinda

Na rua de S. Pedro Martyr, proximo á ribeira, aluga-se a excellente casa n. 16, com bastantes commodos para familia, tem agua, gaz e banheiro; a tratar no caes do Apollo numero 77.

**Barros Rego**
**Advogado**
mudou sua residencia e escriptorio para a rua estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

# NOVA CASA FELIZ

## 66—RUA DUQUE DE CAXIAS—66
(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

## Bilhetes garantidos

O abaixo assignado tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 8ª parte da loteria [71ª] a beneficio da matriz da Boa-Vista, que se extrahio no dia 11 do corrente, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 6ª parte da loteria [72ª] a beneficio da igreja Conceição de Beberibe, que se deverá extrahir no dia 14 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se.

## Aos 4:000$000

**PREÇOS**

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros | 4$000 |
| Meios | 2$000 |
| Quartos | 1$000 |
| **Em porção de 100$000 para cima** | |
| Bilhetes inteiros | 3$500 |
| Meios | 1$750 |
| Quartos | $875 |

*Duarte B. da Silva Junior*

## Protesto

O abaixo assignado protesta contra qualquer transacção que porventura se faça com letras, que aceitou em favor de João de Albuquerque Maranhão Cunhaú, pois que, este propoz acção de rescisão do contrato, pelo qual foram aceitas as ditas letras.

Natal, 11 de outubro de 1880.

*Frank Arthur Bomen.*

# Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saude. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por ella, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenil-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *symptomas activos*, o usa da *SALSAPARRILHA DE AYER* podera evitar resultados funestos.

As pessôas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestões*; *Hydropesia, Molestias do Coracão e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER.*

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem allivi-das e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão e Inflammacao do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

**A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.**

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Appyehensoes* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção provenieate de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
**J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.**
*Chimicos Practicos e Analyticos.*
VENDE SE POR
**Adamson Howie & C.**
agentes nesta provincia
peelos droguistas e pharmaceutoos em toda a parte.

## Offerece-se

uma senhora com bastante pratica de costura, a qual deseja achar uma casa de familia, mediante alguma paga: quem precisar, dirija-se á rua das Calçadas n. 2, taverna, que se dirá.

**EAU SALLES PLUS DE CHEVEUX BLANCS**

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa, pode dar aos cabellos e a barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO!—SALLÈS, chimico, rue Turbigo, 78, Paris. Pernambuco: [illegible] nos cabelleireiros e perfumarias.

# GAZ-GLOBO

## PRIVILEGIADO

NOVO SYSTEMA DE LUZ PARA ILLUMINAÇÃO
Publica e particular

LUZ BRILHANTE GRANDE ECONOMIA, ASSEIO
E segurança

**Systema de luz empregado na illuminação publica de 47 kilometros dos suburbios da côrte e em muitas cidades do Imperio.**

*Marca registrada*

# H. GUIMARÃES & SILVA

**UNICOS POSSUIDORES**

**Fornecedores da estrada de ferro de D. Pedro II e de outros estabelecimentos importantes**

# O GAZ-GLOBO

privilegiado pelo governo imperial por decreto n. 7,819, é o mais poderoso rival do gaz carbonico, evitando grandes despezas com encanamentos, o que equivar, a 50 por cento de economia. A força da luz corresponde a 14 velas stearinas não excedendo a despeza a 14 réis por hora.

Este systema de illuminação, actualmente adoptado em grande numero de cidades dos Estados-Unidos, tem concorrido vantajosamente com o gaz carbonico, e muitas pessoas teem-lhe dado a preferencia não só pelas vantagens já referidas, como ainda pelas seguintes, que o—GLOBE GAZ proporciona ao consumidor.

1.º Não precisa de encanamentos nem de obra;
2.º Não está sujeito a enganos na marcação dos relogios reguladores;
3.º Está prompto a todas as horas;
4.º Tem mais brilho e força que o gaz carbonico;
5.º Não precisa pavios e nem chaminés de vidro.

O Governo Imperial depois dos exames mais minuciosos, feitos pelos professores chimicos mais autorisados, e sob parecer de distinctos engenheiros, contratou a illuminação dos suburbios da côrte por este novo systema, ficando provado que a luz do GLOBE-GAZ tem a força de 12 velas stearinas, emquanto que a do Gaz Carbonico tem apenas de 10 velas.

O agente nesta cidade avisa ao respeittavel publico e a todos os senhores de engenho e fazendeiros de que acaba de receber por diversos navios-vapores grande sortimento de apparelhos de todas as fórmas para o interior de casas, arandelas lyras e lustres de duas, tres, cinco e mais luzes de elegantes feitios e variados preços; columnas de ferro fundido para jardins, ruas e praças; lanternas e lampeões para illuminação publica, officinas, fazendas, engenhos, etc., etc.

## AVISO

O combustivel empregado nos apparelhos para o GAZ GLOBO é o oleo de naphta preparado especialmente.

Para evitar falsificações unicamente será vendido no

**DEPOSITO DO GAZ-GLOBO**

**Os pedidos do interior deverão ser feitos por intermedio e casas estabelecidas nesta praça**

# A. J. DE AZEVEDO

**UNICO AGENTE**

**Deposito á rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova, Pernambuco.**

N. B. Para que o publico possa apreciar bem a luz do GAZ-GLOBO, o agente tem constantemente illuminado durante a noite, o seu estabelecimento, como duas lindas columnas com dous lampeões em frente ao mesmo, as quaes tambem são acezas durante a noite.

# PALACIO DE INDUSTRIA

## N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DOBARÃO DA VICTORIA N. 45.

---

# GRANDE E NOVA

# LOJA DE JOIAS

## A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

### Esquina da rua do Imperador

DE

## JOSEPH KRAUSE & C

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

# Compra-se ouro e prata velha.

---

# NOVO CAPORAL

Vende-se o verdadeiro fumo para cachimbo, intitulado novo caporal, superior ao caporal francez, por menos 50 % : na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros a vapor.

---

# ARAME FARPADO PARA CERCAS

Invenção nova de farpas com 4 pontas, fabricado de aço galvanisado pela:

*Ohio Steel Barb Fence Company*

CHEVELAND, OHIO, U. S. A.

Este arame sendo fabricado da melhor qualidade de AÇO galvanisado e tendo as farpas 4 pontas em lugar de 2, como o arame farpado antigo, torna se muito mais efficaz na construcção de cercas e impede completamente a passagem do gado.

Não obstante a superioridade d'este arame, os agentes, tendo feito arranjos especiaes com os fabricantes, acham se habilitados a offerecel-o aos lavradores do BRASIL tão em conta como qualquer outro arame farpado.

Para encommendas e compras do *arame farpado* trata-se com os agentes nesta praça:

José da Silva Loyo & Filho

---

# ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

## Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

## FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavía produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa.

| | |
|---|---|
| Preco de uma duzia | 30$000 |
| « « garrafa | 3$000 |

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

— N. 57 Rua Duque de Caxias — N.57


## Gratificação de 100$

Escravo fugido

No dia 1º de agosto do corrente anno fugio do engenho Braço do Meio, da freguezia da Escada, o escravo de nome Maurilio, pardo, de 24 a 25 annos de idade, baixo do corpo, muito pouca barba, os dentes da frente perfeitos, olhar carrancudo, porém ao fallar com qualquer pessoa mostra riso, levou calça de algodão azul, camisa de algodão de listras, paletot de brim ou de alpaca, velho, chapéo de baêta, preto, não tem officio, trabalha de tacheiro no engenho e rabisca no arado, é natural da Parahyba, freguezia da Lagôa do Pão, lugar de Curinhansinho, inculca-se forro; e por outra fugida que fez esteve por algum tempo em Caxangá, e trabalhava no Recife, em descarga de carvão e bacalhâe. O abaixo assignado recommenda a prisão do mesmo e entrega no referido engenho, estação de Aripibú, mediante a gratificação acima.

---


## XAROPE DE STIGMAS DE MILHO

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein

POR

*BARTHOLOMEU & C.*

Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retençõss de urinas, qualquer que seja a causa. combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o qne garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

### Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

### Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

### Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

### Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.


---

# Alerta!!

## *Vicencia fugio*

Ausentou-se no dia 4 do corrente, da casa de sua senhora, a escrava Vicencia, crioula, maior de 45 annos, altura regular, magra, cabeça grande, olhos vivos, pés compridos e seccos, sem dentes, pescoço fino, uma marca preta no mesmo, e em roda da testa está pintando de cabellos brancos; furtou seis contos e tantos mil réis, que os dá todo ou o que ainda se encontrar. e mais 20$ de gratificação a quem a levar á rua da Praia n. 19, ou Duque de Caxias n. 94, que receberá a importancia; é filha de Páo d'Alho, onde tem uma senhora moça, e tem umas poucas de irmães no engenho Camilla, e tem pais no engenho Cumbe de Baixo, do Sr. Manoel Thomaz, e no lugar Barro tem ella um irmão: roga-se, pois, ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da referida escrava. Desde já se protesta nos termos da lei contra qualquer pessoa que a tiver occulta.

---

## ESCRAVO FUGIDO

## 100$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Taboeas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bemfeito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade. porém representa pela physionomia 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos cruzados de cabellos, bemfeito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro: pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

---

## FUGIO

do engenho Limoeiro, da comarca da Escada, o escravo Raymundo, cabra escuro, com 30 annos de idade, altura regular, secco do corpo, falta de dentes na frente, marcas de bexigas, cicatriz de um pequeno talho, no nariz, bom cozinheiro, quando anda sacode os braços, é muito ladino e dado ao vicio de bebidas alcoolicas; quem capturar esse escravo e apresental o no referido engenho, será generosamente recompensado.

## Ensino em engenho

Para professor offerece-se pessoa habilitada no ensino primario, e rudimentos do secundario; a tratar na rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

---

## ALUGA-SE

o segundo andar do sobrado sito á rua de Pedro Affonso n. 59, com agua do Beberibe, e em Olinda uma casa terrea proxima ao lugar de banhos; a tratar na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

## Verdadeiras bichas hamburguezas

Chegadas no ultimo vapor. ha para vender em porção e a retalho; na travessa da rua do Vigario n. 1, loja de barbeiro.

## Procuradoria

Domingos José Marques, solicitador de capellas e residuos da cidade do Recife, e de causas dos auditorios desta predita cidade, e dos das comarcas de Olinda, Iguarassú, Cabo, Jaboatão, Escada e Rio Formoso, incumbe-se de quaesquer negocios relativos á sua profissão; podendo ser procurado no escriptorio do Sr. Dr. João de Sá, na rua do Imperador n. 77, primeiro andar, sala de detraz, das 10 horas ás 4 da tarde.

## Casa de campo

Aluga-se, no porto da Madeira, em Beberibe, uma excellente casa com todos os commodos para familia, tendo muitos arvoredos fructiferos, grande jardim e gradeamento de ferro na frente: quem pretender, dirija se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, a fallar com Tavares de Mello, Genro & C.

## Aluga se

uma casa muito fresca, situada na travessa do Monteiro, freguezia do Poço da Panella, tem quintal murado, grande deposito d'agua do Beberibe, com bom tanque; quem a pretender. dirija-se das 9 horas da manhã ás 3 da tarde as casas ns. 9 e 11 da rua do Imperador.

— Aluga-se a casa da rua da Gloria n. 160, com quintal e cacimba; trata se na rua do Marquez de Olinda n. 25, armazem.

## Engommadeira

Precisa-se de uma ama para engommar, e que tambem ensaboe: a tratar na rua do Conde da Boa-Vista, casa confronte o sitio do Sr. Amorim.

## Mofina

*A nada disto o bruto se movia*

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

---


## Contra a tosse

Xarope peitoral Jayme

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

## Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.


---

## *300$000 de gratificação*

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco como forro, onde foi o anno passado preso, tornando a fugir; consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro como machinista, com o nome mudado, como fez outr'ora. Parahyba, 1º de maio de 1880.

Francisco Gomes Marques da Fonceca

---

## Lá vão elles

Os Srs. Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, empregado no thesouro provincial, e Landelino de Luna Freire, no consulado, queiram apparecer á rua do Marquez do Herval.

## Retalhamento

Manoel de Moura Esteves está retalhando seu sitio com a frente para os trilhos do Arraial, com tres casas de taipa, duas cacimbas, muito perto da estação da Mangabeira de cima, lugar muito saudavel e recreativo, preço muito commodo; trata-se na rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou 50, 3º andar, e nos dias santificados no mesmo sitio.

## Por 20$

Aluga se por 20$ mensaes o 1º andar do sobrado á rua de Aguas Verdes, defronte do oitão do Terço n. 100; a tratar na rua do Livramento n. 23, loja.

---


# CASA DA FORTUNA

## Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, dous quartos n. 3379 com a sorte de 4:000$, o inteiro n. 1488 com a sorte de 100$000, o inteiro n. 484 com a sorte de 100$000, um quarto n. 1949 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (74.ª) que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da Igreja da Conceição de Beberibe (72.ª), que se extrahirá na segunda feira 14 do corrente.

### PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros | 4$000 |
| Meios | 2$000 |
| Quartos | 1$000 |
| **Em porção de 100$ para cima** | |
| Bilhetes | 3$500 |
| Meios | 1$750 |
| Quartos | $875 |

*Manoel Martins Fiuza.*


## *Caixeiro*

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, com 16 a 20 annos, e que dê fiador á sua conducta; a tratar no archi-armazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

## Boa casa no Monteiro

Aluga-se uma excellente casa com bastantes commodos para familia, tendo encanamento d'agua e gaz, com grande quintal murado, com algumas arvores fructiferas e flores, e com sahida para o rio: quem a pretender, dirija-se ao Monteiro, no correr do sobrado do Sr. Alfredo Guimarães, a quarta casa, e trata-se na mesma.

## Pianista

Uma pessoa habilitada offerece-se para tocar em reuniões de familia; quem precisar póde dirigir-se á rua da Cadeia Nova n. 41, que achará com quem tratar.

**AMA** que engomme e lave; precisa-se á rua do Marquez de Olinda n. 25, armazem.

---


## A LITOGRAPHIA

de

F. H. CHARLS

MUDOU-SE

para a rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 42.

---

## Dentista

E. Epaminondas Rodrigues da Silva, pharmaceutico e dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega se de trabalhos dentarios, por preços commodos. Acha-se em seu gabinete das 9 e meia ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 23, 1.º andar.


## Moleque

Precisa-se alugar um moleque que seja escravo, de 10 a 12 annos de idade; na rua das Cruzes n. 18, 3º andar.

---

## Olinda

Alugam-se duas casas na rua 27 de Janeiro perto dos banhos salgados, com bastantes commodos para grande familia, tendo encanamento d'agua e gaz, quintaes grandes e murados. e com arvoredos de fructo; a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

## 40$

Aluga-se o 1º andar n. 32, á rua estreita do Rosario, tem agua e gaz encanados; a tratar na thesouraria das loterias.

## Cozinheira e criado

Ainda se precisa de uma boa cozinheira e de um criado de 14 annos, para serviço de casa; no Manguinho n. 2.

## André fugio

Fugio ante-hontem, 30 de setembro, o escravo André, o qual tem os signaes seguintes: é acaboclado quasi branco, altura e corpo regulares, cara larga, principia agora a nascer-lhe a barba por baixo do queixo, cabellos castanhos claros e corridos, teve ultimamente uma ferida no peito do pé direito, logo acima dos dous dedos minimos do pé, da qual ainda conserva a cicatriz, e uma outra que agora lhe estava nascendo no peito do mesmo pé em direitura ao dedo grande, por causa da qual e pé está um pouco inchado, é ladino e inculca-se como forro e retirante, levou calça de brim branco e camisa de madapolão; tendo tambem levado uma trouxa de roupa delle, entre a qual algumas calças de brim branco e camisas de algodão da Bahia: quem o pegar, leve-o á rua do Barão da Victoria, loja n. 9, na cidade do Recife, que será bem recompensado. Elle é filho do sertão, para onde talvez tenha seguido. Seu dono protesta por perdas e damnos, contra quem quer que o tenha acoutado.

---


# CASA DE OURO

## 4:000$000

## Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes dous quartos de n. 2,382 com a sorte de 800$000, um inteiro de n. 1,753 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte da loteria a beneficio da igreja da Conceição do Beberibe (72ª), que se extrahirá quinta-feira 14 do corrente.

### PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| **Em porção de 100$000 para cima** | |
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*João Joaquim da Costa Leite.*


## Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e um criado para casa de pouco familia: trata-se no largo do Corpo Santo n. 2.

## Aviso

A abaixo assignada declara que não tem compromissos com pessoa alguma sobre contracto ou divida; apenas sómente é devedora ao Revd. Sr. tenente-coronel Manoel da Vera-Cruz.

*Anna Francelina da Cunha.*

## CASA

Vende-se uma no Arraial, rua da Harmonia n. 1, com 3 quartos, cosinha e cacimba, tanque, bomba, agua boa, terreno proprio, bastantes fructeiras, o terreno tem frente para a linha de ferro do Recife á Caxangá e os fundos para a linha do Limoeiro: á tratar na Capunga, becco do Jacintho, ou Quatro Cantos, venda do Domingos.

## Urgencia

Precisa-se alugar uma casa nas freguezias da Boa Vista ou Santo Antonio, que tenha commodos sufficientes para uma familia, que tenha agua encanada e bom quintal; a pessoa que tiver, dirija se á esta typographia, no escriptorio.

## Chaves de casas

Pede-se á pessoa que levou do 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel as chaves das casas ns. 17 e 19, no largo de Apipucos, e favor de mandar entregal-as immediatamente.

## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 á 14 annos de idade, prefere-se portuguez; na rua Imperial n. 128.

## Alugam-se

dous optimos sitios em Parnameirim, defronte da estação, na esquina que vai para a estação da Mangabeira de baixo, tendo um 2 salas, 6 quartos, cozinha, casa de banho, cacimba com tanque de lavar roupa, agua encanada, gaz e 3 quartos para fructas, criados e apparelho; o outro tendo 2 salas na frente, 1 grande sala de jantar, 4 grandes quartos, 1 grande sala de engommado, 1 grande cozinha, 1 grande casa de banho, cocheira, estribaria, agua encanada e gaz, com 2 portões, um para Parnameirim e outro para a travessa da Mangaboira de baixo, com grande sitio contendo toda a qualidade de arvores; a tratar na rua dos Guararapes n. 62.

## Ensino particular

Uma pessoa competentemente habilitada, offerece-se para ensinar primeiras lettras, assim como arithmetica e geometria, em algum engenho, abonando sua conducta, e por modico preço; na rua do Visconde de Goyanna n. 15, se dirá quem é.

### Garantia de costureiras

Concertam-se leques e machinas de todos os fabricantes; á rua do Livramento n. 5.

## *Feitor*

Offerece-se um feitor pratico para engenho; a tratar na rua da Ponte Velha n. 43.

---

# COMPRAS

## *Attenção*

Compra se uma casa na cidade do Cabo: a pessoa que tiver, deixe carta fechada na typographia do *Diario do Pernambuco*, com as iniciaes A. H. M. para ser procurada.

## *Feira semanal*

Neste armazem de agencia á rua do Imperador n. 49, junto á typographia do *Jornal do Recife*, compra se constantemente mobilias; camas, toilets, guarda-vestidos, lavatorios, mesas, guarda-louças, apparelhos, cadeiras e mais accessorios pertencentes á casa de familia, novos e usados. Paga-se melhor do que em outra qualquer parte.

# VENDAS

## Vende-se

o sobrado de tres andares á rua de Thomé de Souza n. 5; a tratar com Manoel Joaquim Alves Ribeiro, á rua do Barão da Victoria numero 3.


## Artigos de electro plate

Vende-se finos artigos de electro plate, constando de lindos serviços para chá, bandeijas, salvas, galheteiros, facas, colheres, garfos, e outros muitos artigos proprios para uso domestico, assim como ricos e lindos objectos proprios para presentes, garantindo-se a qualidade dos mesmos, e por preços razoaveis; na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar,

## Chitas com toque de mofo

a 210 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se chitas finas, côres claras e bonitos padrões, côres fixas, a 240 réis o covado, por ter um leve toque de mófo.

## Lãs para vestidos

a 200 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se grande porção de lãzinhas transparentes á Pompadour, proprias para vestidos; esta fazenda é muito moderna e liquida se a 200 réis o covado, por se ter feito uma grande compra.


## Cantaria e lagedo de Lisboa

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 56 prmeiro andar.

---


# HYGIENE E Salubridade publica

Canos de chumbo forrados de estanho, approvados para a canalisação d'agua pelo Congresso Scientifico de Bruxellas, e parecer da Imperial Academia de Medicina do Rio de Janeiro. Estes canos são preferiveis aos de chumbo ordinario, por não decompor a agua, e pela sua consistencia e durabilidade: acham-se á venda em casa de Reis & Santos, á rua do Marquez de Olinda n. 56 A., unicos agentes em Pernambuco.

# MACHINAS PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ

Completo sortimento de MACHINAS para descaroçar algodão, de 10. 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40 serras, dos mais acreditados fabricantes da America.

Vendem-se no antigo e bem conhecido estabelecimento de MACHINAS na rua do Marquez de Olinda n. 56 A, de Reis & Santos, successores de João Carlos Bastos Oliveira.

---

## Para fabrico de flores

O Bazar Victoria vende por preços razoaveis musgo, petalas para rosa, jasmins e outras flores, calices e calices com aranhas, pestile, arame coberto, papel de seda, de côres lindas, sombra, folhas avelludadas, verduras, etc., etc.; na rua do Barão da Victoria n. 2.

## BAZAR VICTORIA

Este estabelecimento acaba de receber da Europa os seguintes artigos da ultima moda e de utilidade:

Enfiadores roliços e de fita de algodão, linho e seda para espartilhos.

Ligas para senhora, todas de metal e de celluloid.

Camisas para homem, com collarinho, abertura e punhos de linho, ns. 40, 42 e 44.

Enxovaes de cambraia, enfeitados, para baptisado.

Binoculos de 13 a 21 linhas

Completo sortimento de escovas de madeira e de bufalo, marchetadas, para roupa, chapéo, cabeça. e para pós de arroz.

Bolsinhas de couro para senhora e para meninos.

Espelhos de augmento para bocca.

Relogios americanos com despertadores, para mesa.

Franjas, bicos e tranças douradas e prateadas.

Evaporisadores com essencia.

Suspensorios de seda e de algodão, para homem e meninos.

Chapas e atacadores de aço para espartilhos couraça.

## Para rapé

Caixas de tartaruga e lenços de seda chineza: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.


## Caldeira

Compra-se uma caldeira em bom estado; a tratar na rua do Bom Jesus n. 8.

— Vende-se uma preta de meia idade, bonita figura, lava, cozinha e engomma bem; na rua estreita do Rosario n. 27, 3º andar.


## Sellins inglezes

Vende-se sellins inglezes, do fabricante — Meddlimon — os mais finos e elegantes que é possivel, encontrando os senhores pretendentes um variado sortimento em tamanho gosto, por preços commodos: na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.


— Vende-se duas masseiras: para vêr, na rua do Capitão Antonio de Lima; e para tratar, na rua dos Guararapes n. 34.

---


## Novas alpacas

A 440 rs.

Chegaram as mais lindas alpacas de uma só côr para vestidos, tendo de todas as cores, sendo as mais bonitas que tem vindo ao mercado, por imitarem os merinós, e vende-se a 440 rs. o covado: na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.


— Vende-se a casa de pedra e cal, com bons commodos, quintal murado, com cacimba, sita no largo da Paz n. 89, em Afogados, e um terreno todo murado, na travessa do Cajú freguezia de Santo Antonio; a tratar na rua da Madre de Deus n. 11.

## Aluga se

e vende-se a casa sita á margem do rio Capibaribe, proxima á povoação do Monteiro com 6 salas, 8 quartos, 2 cozinhas, casa para escravos, quintal murado, terraço com gradeamento de ferro na frente e dos lados: trata-se na rua do Coronel Suassuna (antiga rua Augusta) n.244.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

# AO ANNEL DE OURO

## LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

## TINTURA CHINEZA

**para rnar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis**

PREPARADA POR
**A. R. RAMALHO**
*Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar*
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação. tendo sido feita de accôrdo com e clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

**Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000**

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

## Arados

**Em casa de Samuel Power Johnston & C., á rua da Sanzalla Nova n. 42, vende-se arados de todas as qualidades.**

## Olinda

Vende-se nos Milagres, perto da igreja, uma casa mei'agua, com bastantes commodos, tendo uma pequena taverna, a qual faz magnifico negocio, tendo a dita casa e terreno 90 palmos de frente e de fundo até a pancada do mar, tendo muitos pés de coqueiros e todos dando fructo: lugar muito sadio e fresco, proprio para tomar banhos, pois póde sahir-se de casa com a roupa do banho. A proprietaria faz qualquer negocio por ter de retirar-se desta cidade: a tratar na mesma, ou com Ferreira Junior, no Varadouro n. 3.

## FAZENDAS MODERNAS NA *Fragata Amazonas*

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres, a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$00.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 300 e 1$400 o metros até 2$800.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

## Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

## A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

## Formicida capanema

Unico remedio efficaz para a completa extincção da formiga de roça ou qualquer formigueiro; vende-se em casa dos unicos agentes MAIA, PACHECO & C.
15 — Rua do Commercio— 15

## *Vende-se*

em Olinda, perto da estação e do porto do Varadouro, uma taverna muito afreguezada, boa para principiante e com muitos commodos para familia.

GRANDE PECHINCHA

## Em colchas escocezas *A 2$500*

Na loja dos barateiros da Boa-Vista, vende-se uma grande quantidade de colchas escocezas para cama, sendo bastantes grandes, e tendo de todas as cores, vende-se por este baratissimo preço por se ter feito uma grande compra das mesmas; isto á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

**Guias e cordões para carro e cabriolet**

Vende-se muito barato; na rua do Barão da Victoria n.29, loja de selleiro.

## *Attenção*

**Só quem não tem dinheiro ou não quer passar a festa**

Vende-se uma optima casa terrea, de pedra e cal, na Torre, com bastante terreno, diversas fructeiras, pelo diminuto preço de 1:200$, sendo proprio o terreno, e a casa é assobradada; assim como vende-se cinco meias aguas de pedra e cal, na rua de Luiz de Mendonça n. 21, que rendem 40$ mensaes; uma casa na rua Vidal de Negreiros n. 143, onde o seu proprietario tem um grande estabelecimento de molhados, sal e refinação, o qual vende se houver comprador á dinheiro: a tratar na mesma, n. 143.

## Capellas mortuarias

O Bazar Victoria, tem recebido completo sortimento de corôas mortuarias para finados, com lindos emblemas e com as seguintes inscripções:

| | |
|---|---|
| A' meu pai. | A' meu filho. |
| A' minha mãi. | A' minha filha. |
| A' minha esposa. | Saudades. |
| A' meu esposo. | Lembranças. |
| Amizade | e outras. |

Vende-se na rua Nova n. 2.

## A Rosa dos Alpe

**32 rua do Barão da Victoria 32**

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homens e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos bordados e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve.

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

**32 rua do Barão da Victoria.**

## Chá verde e preto

de muito superior qualidade; vendem Amaral, Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

— Vende-se uma padaria na Varzea, no largo da matriz, muito afreguezada, propria para um principiante, e o motivo da venda se dirá ao comprador; a tratar na mesma, ou na rua do Rosario da Boa-Vista n. 51.

## Rua Primeiro de Março n. 20

Arthur Augusto de Almeida tem sempre um completo sortimento de fazendas finas, e que vende mais barato do que em outra qualquer parte. Portanto pede ás Exmas. familias o obsequio de não fazerem as suas compras sem primeiro mandarem vêr as amostras de suas fazendas, ou mesmo as fazendas, para o que tem pessoal proprio e habilitado, certas de que encontrarão sempre um bonito sortimento. Recebeu ultimamente diversas fazendas modernas, como sejam:

Boas setinetas para vestidos de passeio, e mais usado hoje em Paris, e que vende a 700 réis o covado.

Ricos pompadours, o mais moderno neste genero de fazenda, a 500 réis o covado.

Espartilhos couraça a 8$ réis cada um.

Ricos damascos de lã para cobertas e para reposteiros, que vendem pelo barato preço de 800 réis o covado.

Bordados e entremeios finos.

De todas estas fazendas dá-se amostras, ou manda-se levar em casa das Exmas. familias.

*Rua Primeiro de Março n. 20 (antiga rua do Crespo)*

## Setim da China a 400 rs.

Chegou para a loja da rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento dos mais lindos setins da China, proprios para vestidos, sendo fazenda de alta phantasia e tendo de todas as cores, e as mais bonitas que se podem imaginar, e liquidam-se a 400 réis o covado, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do Becco dos Ferreiros.

## SIM, O 43

## Rua Duque de Caxias

Cambraia Victoria para 3$ a peça.

Chita encarnada com assento preto a 280 rs. o covado.

Chitas escuras a 200 réis o covado.

Lençobrancos abainhados a 1$600 a duzia.

Ditos com barras a 2$400 tambem a duzia.

Algodão da Bahia para saccos a 320 e 340 réis o metro.

Brim preto para luto a 600 réis o metro.

Ceroulas de bramante a 1$200 cada uma. E' pechincha.

**ROUPA PARA HOMENS**
NA
## Loja dos Barateiros
DA
## *Boa-Vista*

**40—Rua da Imperatriz—40**
**Vende-se**

| | |
|---|---|
| Paletots de casimira preta adagonal forrados, a | 10$000 |
| Ditos de gorgorão preto, muito encorpados, com forro, a | 10$000 |
| Ditos de panno preto fino, muito bem feitos, com forro, a | 14$000 |
| Ditos tambem muito boa fazenda, de casimira preta, a | 10$000 |
| Ditos de alpaca preta forrados, muito finos, a | 7$000 |
| Ditos de brim branco de linho, muito encorpados, a | 5$000 |
| Ditos de brim pardo lise, muito boa fazenda, a 3$200 e | 3$500 |
| Paletots de casimira de côr, muito bem feitos, a | 6$500 |
| Ditos idem, idem, sendo forrados, a | 8$500 |
| Ditos de alpaca, sem forro, a 3$, 3$500 e | 4$000 |
| Calças de casimira de côr, muito boa fazenda, a 5$500, 6$ e | 7$000 |
| Ditas de brim pardo fino, brim de Angola, de casinetas e outras fazendas, que se vendem muito em conta. | |
| Ditas de brim branco muito bom a 4$500 e | 5$000 |
| Ditas de casimira preta muito boa, por preços muito razoaveis. | |

## Roupas brancas

| | |
|---|---|
| Camisas brancas muito superiores, com peitos de algodão imitando linno, a 2$ e | 2$500 |
| Ditas de linho, fazenda muito boa e das mais modernas, a 4$500 e | 5$000 |
| Ditas de cretone, de côres, francezas, a | 2$500 |
| Ditas de cretone e percalle, feitas no paiz, porém muito bem trabalhadas, a | 2$000 |
| Ceroulas de gregoellas muito bem feitas, a | 1$600 |
| Ditas de ditas | 1$200 |
| Camisas sem mangas, sendo de gregoellas, muito encorpadas, a; eias (grande sortimento !) cruas, francezas e inglezas de 3$580 a duzia até | 4$000 / 9$000 |

## Roupa por medida

Neste estabelecimento tambem se mandam fazer quesquer peças de obras, como sejam, croisés, fraques, calças e colletes, á vontade dos freguezes, e isto por preços muito razoazeis; e para este fim encontrarão um magnifico sortimento de pannos finos pretos e casimiras tanto pretas como de cores, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de merinós pretos e outras fazendas para luto, e manda-se fazer qualquer encommenda com a maior promptidão, responsabilisando-se os proprietarios deste estabelecimento pela boa execução do seu trabalho, isto á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

## Allheiro & Silva

## Brim pardo liso

a 320 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se brim pardo liso, côr clara, muito encorpado, por ter um leve toque de môfo.

## FUNILARIA

**A' rua larga do Rosario n. 20 E**

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

— Vende-se a casa de taipa n. 7, na Tamarineira, chão proprio, perto da estação, com boa agua de beber e alguns pés de fructeiras, sendo mensalmente 16$; quem pretender, dirija-se a tratar na taverna da esquina n. 2, ou á rua das Cruzes n. 30, padaria.

## O 59

## LIQUIDA

**Preços sem competencia!!!**

*59—Rua do Queimado—59*

Lãzinhas do ultimo gosto, lindos padrões, a 240 rs. o covado.

Linhos lisos de todas as cores a 160 rs. o covado.

Bonitas alpacas lisas de seda a 440 e 500 rs. o côvado.

Fustões brancos bordados a 480 rs. o covado! a elles.

Ditos de cores a 500 e 560 rs. o covado!

Gorgorões de lã furta-cores a 800 rs. o covado!

Bonito sortimento de nansoks finas a 220 rs. o covado,

Baptistes lisas a 240 rs. o covado.

Granadines de seda preta a 320 rs. o covado! aproveitem.

Najoses pretos com frocos e lisos a 400 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras para vestido a 1$500 o covado.

Lã preta a 360 rs. e baptistes pretas finas a 260 rs.

Princetos e bombasinas por preços baratissimos.

Brim branco muito bom a 1$200 a vara!

Bramante de algodão a 440 rs. a vara, é pechincha.

Atoalhado bordado fino a 1$600 a vara!

Grande sortimento de casemiras, proprias para costumes, a 2$500 o covado.

Flanella ingleza a 2$500 o covado, é barato.

Córtes de casemira a 2$500 e 3$500.

Lenções de bramante a 1$800 um!

Colxas de ganga de cores a 2$500, a ellas.

Lindos chales á Pompadour a 6$.

Ceroulas de bramante, finas, a 1$400 uma.

Cambraias transparentes finas a 3$ a peça.

Ditas Victoria a 4$ a peça, são finas.

Chitas finas, cretones e mariposas, temos sortimento e por preços baratissimos.

Esplendido sortimento de casemiras de todas as qualidades, e mandamos fazer quesquer peças de roupas, pois temos perito alfaiate.

*59—Rua Duque de Caxias—59*
*por baixo do bilhar.*

**Loja de Carneiro da Cunha & C.**

## CIRCULAR
## O BAZAR DA MODA

**Rua do Barão da Victoria n. 50**

**Recebeu**

Fichús e mantilhas de renda brancas, como ultima novidade.

Pelerinas pretas com vidrilhos, ultima moda.

Enchovaes para baptisados, preços sem competencia.

Porta-joias, porta-contas, jarros, faqueiros e outros objectos de electroplate, o que se póde desejar de mais gosto.

Grande sortimento de bonecos de pellica, porcelana e outras qualidades, com e sem movimento.

Gravatas de renda para senhoras.

Anneis de celluloid, de variados modelos.

Pulceiras de tartaruga, de celluloid, de metal e outras qualidades.

Broxés de phantasia, variadissimo sortimento.

Grinaldas e véos para casamento.

Flores artificiaes.

Toucas e chapéos para baptisados, de fustão e setim.

Luvas de fio da Escocia com quatro botões.

Bico e renda valencienne e outras qualidades.

Caçoletas de onix e celluloid.

Brincos de tarracha, variadissimo sortimento.

Artigos para lucto.

Franjas de seda e lã de côres modernas.

Franjas de seda preta.

Vidros para espelhos, de differentes tamanhos.

Orisalina vegetal para tingir a cabeça.

Bolsinhas de phantasia para crianças.

Liga de celluloid para senhoras.

Anneis dourados com pedra e letra.

Sortimento de meias para homens, senhoras e meninos.

Perfumarias dos principaes fabricantes e muito sortimento de miudezas

## BAZAR DA MODA

**Rua do Barão da Victoria n. 50**

## FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

— Vende-se a casa terrea n. 20 da rua de S. Pedro Martyr em Olinda; a tratar no Varadouro, no Coração Negro, estabelecimento de Francisco Rosa & C.

## LIQUIDAÇÃO

**Rua Duque de Caxias n. 43**

## PECHINCHAS

Linhos lisos a 160 réis o covado.

Poupelines mescladas a 240 o covado.

Lãzinhas miudas a 200 réis o covado.

Madapolão francez avariado a 4$ e 5$000 a peça.

Fustão branco para vestidos a 500 réis o covado.

Musselina branca a 280 réis o covado.

Batistes lisas a 320 réis o metro, grande variedade de padrões.

Batistes miudinhas a 160 réis o covado

Chales de casimira muito grandes a 3$ cada um.

Ditos frocados a Pompadour a 6$ cada um.

**O 43**

**Licôr anti-asthmatico americano**

Continúa á venda, na Livraria Economica, á rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo n. 2, o bem conhecido e experimentado licôr anti-asthmatico americano.

Desnecessario se torna tecer elogios á tão efficaz medicamento, porque ninguem melhor o attestará do que as pessoas que d'elle teem feito uso.

Tambem o encontrarão á venda na botica denominada—do Recife, á rua da Cruz (hoje Bom Jesus) n...

## LIBRAS ESTERLINAS vende-se á rua do Vigario n. 1.

## NOVIDADES PALPITANTES

Para o **CENTRO PARISIENSE** acaba de chegar completo sortimento de artigos de moda e phantasia, como sejam:

## Papier maché

Lindos albuns para 50 e 100 retratos, portjoias, port-cartões, étagères, caixa para pó de arroz, e diversos artigos de toilette, sendo tudo de perfeita imitação do verdadeiro xarão.

**A POMPADOUR**

Fitas e leques á Pompadour, ultimo rigor da moda.

**PARA TRANSPARECER A PELLE**

Sabão de seda para amaciar a pelle, evita as sardas e espinhas, assim como é a verdadeira efficacia para caspas, pelo modico preço de 500 réis: só á rua do Barão da Victoria n. 26.

## Para o Centro Parisiense

acaba de chegar ramos de flor de larangeira, medindo 12 até 100 centimetros de comprimento.

Franjas de lã de côres.

Galões pretos de seda com vidrilhos, para enfeitar vestidos.

Plumas para chapéos.

Galões brancos de algodão para vestidos.

Linha de côres para crochet.

Ventarolas de palha; tudo por preços sem competencia: á rua do **Barão da Victoria n. 26.**

## Tavares de Mello, genro & Companhia

**Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, vendem á prazo ou á dinheiro com desconto**

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras e passadeiras.
Formas de ferro para assucar.

**Oleo de mocotó e cal de Lisboa**
Vende-se na rua de Pedro Affonso n. 9.

## FUNDIÇÃO GERAL
## ALLAN PATERSON & C.

**N. 44 - Rua do Brum N. - 44**
**Junto á estação dos bonds**

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer tradalho com perfeição e paeseza.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE MACHINAS

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N 30

Antonio Pedro de Souza Soares & C., vendem machinas de costura de todos os systemas e de todos os tamanhos, desde o preço de 14 000 á 110$000, e em porção fazem desconto conforme a quantidade; teem sempre especialidade, não só em machinas de costura como de preguiar e de tiotar—fazer meias.

No mesmo estabelecimento ensina-se a coser, e concerta-se qualquer machina, para o que tem bem montada a officina.

## MOVEIS
## UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

# VARIEDADE

## Archivo da Torre do Tombo

(Conclusão)

4.º Ratificação de sua magestade o imperador dos francezes da convenção telegraphica transatlantica, feita em Paris em 16 de maio de 1864. Em pasta de seda.

5.º Ratificação de sua magestade o rei de Italia, da convenção telegraphica transatlantica, feita em Paris em 16 de maio de 1864. Em pasta de seda.

6.º Accessão de sua magestade o rei de Dinamarca á convenção telegraphica transatlantica, feita em Paris em 16 de maio de 1864. Em pasta de couro dourada.

7.º Ratificação do presidente da confederação suissa, da convenção feita em Genova em 21 de agosto de 1864, para melhorar a sorte dos militares feridos nos exercitos em campanha. Em pasta de couro.

8.º Ratificação de sua magestade o imperador dos ottomanos, do tratado de commercio com Portugal, feito em Paris em 23 de fevereiro de 1868. Em pasta de velludo dourado, com o sello em caixa de prata dourada.

9.º Ratificação do regente de Hespanha, da convenção com Portugal, feita em Lisboa em 21 de fevereiro de 1870, para fixar os direitos civis dos cidadãos de ambas as nações, e as atribuições dos agentes consulares. Em pasta de velludo com o sello em caixa de prata.

10.º Ratificação de sua magestade o rei de Italia, da convenção postal com Portugal, feita em Lisboa em 2 de abril de 1870. Em pasta de velludo.

11.º Ratificação de sua magestade britannica, da convenção com Portugal, addicional ao tratado de 3 de julho de 1842, feita em Londres em 18 de julho de 1871. Em pasta de velludo com o sello em caixa grande de prata.

12.º Ratificação de sua magestade o imperador de Austria, do tratado de commercio e navegação com Portugal, feito em Lisboa em 13 de janeiro de 1872. Em pasta de velludo com o sello em caixa de prata dourada.

13. Ratificação de sua magestade o rei de Hespanha, da convenção telegraphica com Portugal, feita em Lisboa em 7 de fevereiro de 1872. Em pasta de couro dourada.

14.º Ratificação do presidente da republica do Perú, da convensão consular com Portugal, feita em Lisboa em 24 de fevereiro de 1872. Em pasta de couro dourada.

15.º Ratificação de sua magestade o imperador da Allemanha, do tratado do commercio e de navegação com Portugal, feito em Lisboa em 2 de março de 1872. Em pasta de velludo.

16.º Ratificação de sua magestade o imperador da Allemanha, do tratado postal com Portugal, feito em Berlim em 9 de maio de 1872. Em pasta de velludo.

17.º Ratificação de sua magestade o imperador do Brasil, do tratado de extradicção com Portugal, feito no Rio de Janeiro em 10 de junho de 1872. Em pasta de couro dourada.

18.º Ratificação de sua magestade o rei de Italia, do tratado de commercio e de navegação com Portugal, feito em Lisboa em 15 de julho de 1872. Em pasta de pergaminho dourada com o sello em caixa grande de prata.

19.º Ratificação de sua magestade o rei de Hespanha, do tratado de commercio e de navegação com Portugal, feito em Lisboa em 20 de dezembro de 1872. Em pasta de couro dourada.

20.º Ratificação de sua magestade o imperador da Austria, da convenção consular com Portugal, feita em Lisboa em 9 de janeiro de 1873. Em pasta de velludo.

21.º Ratificação de sua magestade o rei de Hespanha, da convenção postal m Portugal, feita em Madrid em 6 de fevereiro de 1873. Em pasta de couro dourada com o sello em caixa de prata.

22. Ratificação de sua magestade o rei de Hespanha, dos artigos addicionaes á convenção de extradição de Portugal de 25 de junho de 1867, feitos em Lisboa em 7 de fevereiro de 1873. Em pasta de couro dourada.

23.º Ratificação do presidente da confederação suissa, do tratado de commercio com Portugal, feita em Berne em 30 de outubro de 1873. Em pasta de couro dourada com o sello em caixa de madeira.

24.º Ratificação do presidente da confederação suissa, do tratado de commercio com Portugal, feito em Berne em 6 de dezembro de 1873. Em pasta de couro dourada com o sello em caixa de madeira.

25.º Ratificação de sua magestade o rei dos belgas, do tratado de commercio e de navegação com Portugal, feito em Lisboa em 23 fevereiro em 1874. Em pasta de couro dourada.

26.º Tratado de união geral dos correios entre differentes estados, assignado pelos respectivos plenipotenciarios em Berne, em 9 de outubro de 1874.

27.º Regulamento para a execução do tratado feito em Berne, em 9 de outubro de 1874.

28.º Ratificação de sua magestade o rei dos Paizes-Baixos, do tratado de commercio e de navegação com Portugal, feito em Lisboa em 9 de janeiro de 1875. Em pasta de velludo com o sello em caixa grande de prata.

29.º Ratificação de sua magestade o rei dos belgas, da convenção de extradicção com Portugal, feita em Lisboa em 8 de março de 1875. Em pasta de couro dourada.

30.º Ratificação do presidente da republica franceza, da convenção feita em Paris, em 20 de maio de 1875, para a unificação do systema metrico. Em pasta de seda.

31.º Ratificação de sua magestade o rei de Italia, da interpretação dos artigos XIII e XIV da convenção consular com Portugal de 30 de setembro de 1848, feito em Lisboa em 16 de julho de 1876. Em pasta de couro dourada.

32.º Ratificação de sua magestade o imperador do Brasil, da convenção consular com Portugal, feita no Rio de Janeiro em 25 de fevereiro de1875. Em pasta de velludo.

33.º Ratificação do presidente do estado livre de Orange, do tratado de commercio com Portugal, feito em Londres em 10 de março de 1876. Em pasta de velludo dourada.

34.º Ratificação de sua magestade o rei da Grecia, do tratado de commercio e de navegação com Portugal, feito em Paris em 31 de dezembro de 1876. Em pasta de velludo,

35.º Ratificação de sua magestade o rei de Italia, da convenção de extradição com Portugal, feita em Roma em 18 de março de 1878. Em pasta de couro dourada.

36.º Ratificação de sua magestade o rei dos Paizes-Baixos, da convenção de extradicção com Portugal, feita em Lisboa em 11 de abril de 1878. Em pasta de velludo.

37.º Ratificação do presidente da republica franceza, da convenção assignada em Paris no 1º de junho de 1878, para a revisão do tratado da união geral dos correios, feita em Berne em 8 de outubro de 1874. Em pasta de couro.

38.º Rotificação do presidente da republica franceza, sobre o arranjo relativo á troca das cartas com os valores declarados, assignado em Paris no 1º de junho de 1878. Em pasta de couro.

39.º Ratificação do presidente da republica franceza, sobre o arranjo relativo á troca dos mandados postaes, assignado em Paris em 4 de junho de 1878. Em pasta de couro.

40.º Convenção internacional para as medidas a tomar contra a phyloxera vastatrix, feita em Berne em 17 de setembro de 1878. Em pasta de couro.

41.º Ratificação do presidente da confederação suissa, da convenção internacional de 17 de setembro de 1878, sobre a phyloxera vastatrix. Em pasta de couro, com o sello em caixa de madeira.

42.º Ratificação do presidente da republica franceza, da declaração para a prorogação do tratado de commercio e navegação com Portugal de 11 de julho de 1866, feita em Paris em 8 de abril de 1879. Em pasta de couro.

## A imprensa hespanhola

O *Liberal*, de Madrid, dando conta da suspensão a que foi condemnado, escreve o seguinte:

« O tribunal de imprensa condemnou-nos a soffrer vinte dias de suspensão.

Como o mão caminho deve andar-se depressa, principiaremos amanhã a cumprir a pena.

Despedimo-nos, pois, dos nossos leitores até 8 de outubro proximo.

Outros collegas soffreram primeiro que nós a borrasca, com igual desventura; e muitos mais estão ameaçados tambem pelas iras do Sr. Canovas, cuja omnipotente colera ferio d'esta vez directamente os periodicos.

Vamos, pontanto, em bôa companhia soffrer a reclusão que sempre estabelecem o pensamento, a fraqueza, o medo, ou o fraqueza, o desassocego da consciencia, quando pela sua parte teem tido a força, ou uma dictadura legalisada.

Ao suspender a publicação do *Liberal*, deixamos:

O *Seculo Futuro* cumprindo uma condemnação de trinta dias.

A *Gazeta Universal* suspensa por 15 dias.

Annunciodos para os dias 20, 21 e 22 do corrente os julgamentos das denuncias fulminadas contra os apreciaveis collegas *Gazeta Universal*, *Dous Mundos* e *Seculo*.

Levado perante os tribunaes ordinarios o *Eco de Madrid*.

Denunciados por segunda ou primeira vez, o *Constitucional Hespanhol*, a *Nova Prensa*, o *Eco de Madrid* e o *Seculo*.

Denunciado tambem segunda vez os *Dous Mundos*.

E suspensos, ou pendentes de julgamento ou processados perante os tribunaes, uns 35 periodicos nas provincias.

Tal é a situação da imprensa, nos momentos em que um capricho mantém em ebulição as paixões, e suscita os protestos dos partidos unanimes em sustentar a illegalidade de uma medida tão esteril, como inconveniente.

O fim das dictaduras principiou sempre pela allucinação dos dictadores. »

## O vinho

A origem do vinho é conhecida. O patriarcha Noé, desembarcado da arca no monte Ararat, entregou-se á agricultura e descobrio a vinha. Fabricou vinho, bebeu largamente do sumo da uva, embriagou-se e adormeceu debaixo da sua tenda.

O bom do Noé vivia 2,500 annos pelo menos antes de Jesus Christo: ha pois mais de 4,000 annos que os homens bebem vinho. Ainda que o vinho venha mencionado nos livros hebraicos, a fabricação d'este liquido não se revela senão do tempo dos gregos e dos romanos.

Os gregos, sobretudo, foram mestres na arte de fabricar os vinhos. Virgilio, nas suas *Georgicas*, dá os nomes dos lugares da Grecia que produziam os melhores vinhos, e diz que alguns d'estes faziam titubear os bebedores. Entre os athenienses celebres que o sumo divino fazia cambalear nas ruas, deve citar-se Alcibiades, que viveu cerca de 500 annos antes de Christo.

Os romanos tinham pelo vinho uma veneração muito especial. Possuiam vinhas, cujo producto era excellente. Sabe-se o apreço em que o bom do Horacio tinha os vinhos do seu paiz; mas, custa a crer que os ricos de Roma só bebessem vinhos misturados, falsificados, adubados e viciados de mil maneiras.

Dando credito aos escriptos de Catão, eis a relação do que entrava na composição dos vinhos finos: mel, alcoo, alcatrão, folhas de pinho, thymo, bagas de myrrha, etc. Mas, o que é mais surprehendente. E' preciso, para que o vinho sejo realmente superior, diz o grave censor, que n'uma quartola, se deite proporcionalmente vinagre forte, agua doce e uma grande quantidade de agua do mar.

Causa admiração a descripção d'estas misturas exquisitas; mas explicam as doenças do estomago tão frequentes nos romanos.

Por uma anomalia estranhavel, os romanos não guardavam o vinho nos subterraneos; era no solão, exposto tanto quanto possivel ao sol, que os conservavam em amphoras de barro pintadas no interior com pez derretido.

A vinha e o uso do vinho só foram introduzidos nas Gallias tardiamente, e depois da invasão romana; isto é, cerca de um seculo antes da era christã.

A vinha prosperou alli rapidamente, e tomou qualidades absolutamente desconhecidas nas regiões do Oriente, berço da vinha. A fama dos vinhos da França, que os progressos de cultura e de vinificação augmentaram constantemente, já era grande na idade média.

No ponto de vista da producção viticola, a França foi dividida em seis regiões: a região do sul distingue-se pela abundancia enorme dos seus productos; o sudoeste, menos bem repartido quanto á quantidade, dá vinhos procurados: os vinhos das margens do Rhodano. O centro tem vinhos que se transformam em excellentes vinagres. O leste distingue-se pelos vinhos de Champagne e Borgonha. O este tem as aguardentes. O sueste triumpha emfim com os de Bordeos, que não teem rivaes em parte nenhuma.

## Suicidio

Um telegramma publicado pelo *Daily-Telegraph* dá a noticia de que o nihilista, que ha pouco se suicidou na fortaleza de S. Pedro e S. Paulo, havia feito importantes declarações a um espião que estava completamente encerrado com elle havia, cinco mezes, fingindo-se réo politico. A organisação do partido revolucionario, os nomes dos chefes, tudo parece ter sido revelado, e ao mesmo tempo denunciado o autor da explosão do palacio de inverno, que já se acha preso.

## Uma ascensão em globo

Em Youngstown (Ohio) um especulador tinha organisado ascensões n'um globo captivo. N'uma das ascensões, que se verificou só com dous passageiros, marido e mulher, a força do vento quebrou o cabo, e o globo elevou-se a uma grende altura partindo depois rapidamente na direcção do lago.

Emquanto o globo estava á vista, o aterrado par fazia signaes de pedir soccorro, que era impossivel prestar-lhe.

Por fortuna para elles, o marido teve a idéa de cortar a corda que sustentava a barquinha quando estava a uns quatro metros do lago, e a barca, que cahio suavemente na superficie das aguas, fluctuou, salvando assim os desgraçados viajantes.

A mulher estava gravemente enferma em consequencia da viagem, e o marido com uma excitação nervosa, que faz receiar pela sua vida.

## Os sinos de Moscow.

São euriosos os seguintes pormeneres relativos aos sinos de Moscow.

Na pequena praça onde se encontra S. João o Grande e a igreja da Assumpção, e proximo da porta sagrada levanta-se sobre um pedestal de granito o sino colossal, fundido no reinado da imperatriz Anna (1730—1740), que pesa 494,000 fibras.

Este monstro de bronze é muito mais pesado que o famoso sino Suzanna de Esfurth, que não pesa mais de 125,500 libras, e que o de Pekin, cujo peso é de 120,000.

O sino russo é nas suas tres quartas partes resultado da refundição d'um sino mais antigo do anno de 1554, que cahio do alto da torre de Ivan-Velikoi do incendio de 19 de junho de 1700.

A imperatriz Anna ordenou que se fundisse um novo com os despojos do antigo, e encarregou-se d'este trabalho um francez chamado German Latone,

A fundição preparou-se no anno de 1735, e a população, enthusiasmada, accrescentou peças de prata e joias em abundancia, para que entrassem na mesma.

Terminado o sino, tentaram embalde içal-o em 1737. Cahio outra vez e foi abandonado, até que por ordem do imperador Nicoláo o engenheiro Montferrand, o mesme que erigio a columna de Alexandre e a igreja de S. Isaac em S. Petersburgu, o levantou de novo, collocando-o no lugar onde actualmente se encontra.

Moscow tem mais de 3,000 sinos, que tocam ao meio-dia de Natal, produzindo tal ruido que não podem dormir em dez leguas em redondo senão os que repousam no cemiterio com o somno da morte.

# LITTERATURA

## Universalisação da propriedade litteraria

DISCURSO PROFERIDO EM FRANCEZ NA 2.ª SESSÃO DO CONGRESSO INTERNACIONAL LITTERARIO REUNIDO EM LISBOA.

Senhores: Estou completamente de accordo com as conclusões do relatorio que acaba de ser lido, e com tudo o que disse; mas muito melhor do que eu o poderia fazer, o meu eminente compatriota o Sr. Mendes Leal. Cumpre sem duvida manter o direito estricto do auctor, a propriedade do seu pensamento, cumpre que se saiba que não basta substituir um *oui monsieur* por um *yes sir*, que não basta ataviar de um modo diverso as ideias, os typos, os personagens, as creações de um mestre, para ficar de um momento para outro proprietario dos fructos do seu talento. Portugal presta homenagem a este principio; e se alguns escriptores disseram ao nosso illustre collega, Sr. Conrado, que elles tinham tudo a perder com as deliberações d'este congresso relativamente á traducção, bastará notar que temos uma convenção litteraria com a França, que diversos, editores nossos, como o editor das traducções dos romances do Sr. Verne tem contractos com editores parisienses, para que se veja que essa convenção já produz seus fructos; que no parlamento, onde a litteratura portugueza está largamente representada, nem uma unica voz se ergueu contra a referida convenção. Não insistirei, portanto, sobre este ponto, mesmo por que sobre elle o accordo é completo. O meu intuito é unicamente pôr em evidencia o lado pratico da questão. Não se deve occultar que os editores estrangeiros, em geral pouco conhecedores do nosso paiz e das condições do nosso mercado litterario, teem feito exigencias muito além do que seria razoavel. E comtudo parece que a razão lhes assiste, por, quanto dizem-nos: —Vós sois um paiz pequeno, é certo; mas a vossa lingua é fallada na America, onde tendes no Brasil um immenso mercado que dia a dia se faz maior. Se nós vos concedessemos o direito de traduzir os nossos livros, as vossas traducções encheriam desde logo o mercado portuguez e o mercado brasileiro.

Pois bem! senhores, enganais-vos, e eu aproveito-me d'este unico ensejo que se me offerece de erguer a minha voz no seio de um congresso europeu, que digo? de um congresso universal, para manifestar ao mundo inteiro um facto estranho, de que somos victimas, nós, os escriptores portuguezes.

Senhores, hoje já se não cuida em discutir a propriedade litteraria, e temos d'isso uma prova evidente n'estes congressos, que se reunem todos os annos, com os applausos da Europa, em todas as capitaes europeas. Se ainda nas legislações não vem consignada a formula tão simples, proposta pelo bom senso gaulez do Sr. Affonso Karr: a propriedade litteraria é tambem uma propriedade—, pelo menos admitta-se que eu sou tão indisputavelmente proprietario do que escrevo sobre o meu papel, como do proprio papel que comprei na primeira papelaria. E' para lastimar-se que a propriedade litteraria não seja tão facil de defender como as outras propriedades; mas reconhece-se já que o meu direito não é menos sagrado pela circumstancia de não poder tão facilmente defendel-a, e que, se pela descoberta da imprensa se conseguio que todos os exemplares do meu livro, legitimos ou falsificados, tenham exactamente o mesmo valor litterario, emquanto que um quadro de mestre, por exemplo, terá sempre um valor artistico muito superior a todas as copias que d'elle se possam tirar, nem por isso eu sou menos proprietario do meu livro do que o pintor é do seu quadro.

Seria, pois, ocioso tomar agora o encargo de defender a propriedade litteraria. Falla-se em mercantilismo, ha quem lastime que o congresso se preocupe, quasi exclusivamente, d'estas questões de interessse; diz-se até, e o Sr. Mendes Leal acaba de alludir de passagem a esta questão,—que nós rebaixamos a nossa nobre profissão ao nivel de um officio ou de uma industria.

Pois, senhores, eu acceito esta designação, e ufano-me d'ella.

Nós, com effeito, somos industriaes, e de noite, sobre a nossa bigorna forjamos ideias, que irão no dia seguinte, como o aço das espadas, reluzir á luz plena do dia, como o bronze dos sinos tocar o rebate das grandes revoluções, como o ferro das balas arrazar as muralhas de alguns velhos preconceitos.

Sim, somos industriaes; e se ha industrias que fabricam a locomotiva que nos arrebata pelo mundo em suas azas de fogo, nós fabricamos o pensamento, que arrebata o mundo pelos espaços na senda luminosa do progresso; e se ha industrias que torcem e desenrolam, em suas officinas, estes delgados fios de ferro, que teem de fremer em breve pelos ares ao sopro da electricidade, os grandes poetas dos nossos dias, no silencio de seus gabinetes, cinzelam no rude metal da palavra humana a estrophe aerea, que tem em breve de fremer e transmittir ao mundo inteiro o sopro magico da Liberdade.

Sim, somos industriaes, e é sua a nossa grandeza. Somos obreiros, e trabalhamos, como os outros, na grande officina da civilisação moderna. Já não somos escriptores a soldo, formosas aves de gaiola, cantando nos seus viveiros dourados, e recebendo de grandes e reis, em troca de canções e de lisonjas, a alimentação de cada dia.

Somos trabalhadores; é esse um bello titulo, se me não engano; e quando sahimos de nossas officinas, com a fronte humedecida de suor, trazendo na mão o livro que fabricamos, queremos, como qualquer outro, receber a feria que nos é dada. Se ha, infelizmente, escriptores que fazem trafico da penna, que lisonjeam, para enriquecer, as mais rasteiras paixões do publico, não ha acaso em toda a parte, a par das industrias honestas, industrias vergonhosas que não ousam mostrar-se á luz do dia?

E que tem a propriedade litteraria que ver com estas aberrações? E quando havia escriptores a soldo de altivos Mecenas, se algum grande poeta, se algum sabio illustre, podia trabalhar á vontade, porque tinha seguro o pão para si e para os seus, não havia tambem uma turba de versejadores e bajuladores que compravam os favores da realeza a preço de vis condescencendencias, da prostituição da propria penna?

A questão da propriedade litteraria não é uma questão de mercantilismo, como se pensa e diz; é uma questão de independencia para o escriptor. A propriedade litteraria é a emancipação do pensamento e dignidade das letras. Para se comprehender o que ha de grande nestas sagradas palavras « propriedade litteraria » basta relancear a vista ao que se passava, por exemplo, entre nós no seculo XVIII.

Viam-se os mais formosos genios estender as mãos supplicantes aos poderosos da época, preceder os poemas mais encantadores das dedicatorias as mais aviltantes. Que podiam fazer estes pobres grandes homens? Morreriam de fome, se contassem com o seu livreiro; era preciso que grandes fidalgos, analphabetos, mas vaidosos, cobrissem de moedas de ouro o manuscripto que não liam.

A propriedade litteraria veio quebrar estas cadeias; é agora ao publico todo que pedimos a um tempo a gloria e a recompensa; é a mesma mão anonyma que nos dá os louros, a que nos dá tambem o ouro abençoado que vem derramar o bem estar nas nossas casas e dar-nos a mais dôce das recompensas, pão de nossos filhos. O publico póde enganar-se algumas vezes, póde acudir em chusma ás barracas dos saltimbancos litterarios, que fazem rufar á porta dellas o tambor do reclamo, emquanto que não attentam nos espiritos distinctos, feros e delicados, que desdenham este meio grosseiro de alcançar fama e proveito. Pois bem, senhores, eu creio que a universalisação da propriedade litteraria, emprehendida por este congresso, póde prover de remedio a certos erros desastrosos. Tal escriptor então haverá, mal apreciado entre os seus, que encontre entre os estrangeiros a acolhida a que tem direito O estrangeiro, disse um dos grandes escriptotores francezes deste seculo, o estrangeiro é a prosperidade. E algumas vezes, com effeito, os estrangeiros, que só vêem a obra sem ver o escriptor, precedem sobre ella o juizo do futuro. Pois que a propriedade litteraria se universalise e o grande escriptor modesto, que se deixa no seu paiz escurecer pelas ruidosas personalidades, encontrará entre os estrangeiros a justiça que lhe é devida, e a remuneração de seus trabalhos!

(Conti nua)

# FOLHETIM

## AS MULHERES DE BRONZE

POR

XAVIER DE MONTEPIN

### PRIMEIRA PARTE

### A TRAGEDIA DE GUAYANILA

(Continuação do n. 236)

XV

João Renaud, estupefacto pelo acolhimento, que estava bem longe de esperar, e bemdizendo a sua feliz estrella, seguio a moça atravéz do parque que havia na collina

A pallida claridade da lua filtrada pela ramagem das grandes arvores, permittiam-lhe admirar a fórma elegante e esbelta da sua protectora.

— E' boa e caridosa, dizia elle comsigo, ha de ser formosa.

Durante o trajecto não foi trocada uma unica palavra.

Chegaram ao sitio, no meio do qual se erguia a casa, e João Renaud comprehendeu que ia entrar no vasto edificio, que tantas vezes avistara do tombadilho da *Dourada*, e que pertencia ao mais rico fazendeiro da colonia.

Cora abrio uma porta que dava accesso ao vestibulo allumiado por uma lanterna de cobre, de oito vidros, suspensa do tecto.

Accendeu uma vela e voltando-se para o seu companheiro fez-lhe signal para que continuasse a seguil-o.

Admirado da belleza de Cora, que excedia á sua presumpção, Renaud obedeceu silenciosamente.

Ricardo Bernier que todos os dias se levantava antes do sol, deitava-se muito cedo.

Cora tinha, pois, a certeza de não encontrar seu pai e de não ter que responder de prompto a qualquer pergunta.

Aos escravos encarregados do serviço domestico não podia parecer suspeito nenhum acto da moça, que elles adoravam.

Chegaram á casa de jantar por um corredor, onde não encontraram pessoa alguma.

Cora poz o castiçal em cima da mesa, e disse:

— Queira sentar-se... vou ouvil-o.

João Renaud, alquebrado pelas fadigas por que passara, deixou-se cahir sobre uma cadeira.

Durante um ou dous segundos, a moça conservou-se immovel, contemplando-o

No começo desta narrativa, traçámos um ligeiro esboço do condemnado.

Cabellos castanhos e crespos, dissemos nós, coroavam um rosto intelligente, de traços vigorosamente accentuados e illuminados por olhos brilhantes. O todo de sua physionomia não só não tinha cousa alguma de sinistro, como era sympathico.

Isto posto, comprehendem os nossos leitores que o exame de Cora teve um resultado tanto mais favoravel quanto o cansaço, os soffrimentos physicos davam á physionomia de João Renaud uma expressão dolorosa e resignada.

— Não mentio, pensou a moça. E' a physionomia de um homem de bem, que combateu por uma idéa e foi vencido. Eu que não comprehendo cousa alguma dos crimes politicos, tenho confiança neste condemnado.

Cora não querendo ser auxiliada por um criado, foi a uma sala contigua á de jantar, abrio um armario, tirou uma gallinha, um pedaço de fiambre, pão, uma garrafa de vinho e collocou tudo na mesa, em presença do seu protegido e voltou a buscar um copo e uma colher...

— Não é muito, disse ella sorrindo; mas é tudo que ha por esta noite.

— Oh! minha senhora, balbuciou João Renaud, com a accentuação de uma gratidão profunda, é mais do que eu preciso.

O condemnado começou a comer, ou antes a devorar, como uma féra a quem não tivessem dado de comer durante dous dias.

Todavia aquelle appetite que parecia insaciavel bem depressa ficou satisfeito.

A moça reparou nisso.

— Agora, disse ella, diga-me o seu nome?

O condemnado já estava preparado para esta pergunta.

Dar o seu nome de João Renaud seria uma loucura, pois que o acaso podia de um dia para outro descobrir que João Renaud não era uma victima da politica; mas um condemnado do direito commum.

Tinha por consequencia preparado a resposta e respondeu sem a menor hesitação:

— Miguel Servan.

Depois accrescentou:

— Declaro-lhe o meu nome com uma confiança absoluta; mas peço-lhe que se recorde que repetil-o seria perder-me.

— Comprehendo perfeitamente as suas apprehensões. Para toda a gente, excepto para meu pai e para mim, o seu nome será simplesmente Miguel. Agora que acabou de comer... venha commigo...

A moça levou o fugitivo a um quarto situado na extremidade da casa.

Deixou lá o castiçal, e, retirando-se, disse:

— Durma bem; antes, porém, dê graças a Deus. Pela manhã será apresentado a meu pai.

Depois fechou a porta e foi para o seu quarto

— Ah! murmurou João Renaud, apenas se vio só, se esta moça soubesse a que miseravel criminoso, a que odioso bandido dava asylo a sua caridade, ella não dormiria esta noite.

Depois de alguns momentos de reflexão proseguio:

— A verdade, porém, é que ella não teria razão... Sou um tratante, é verdade, mas não sou um covarde e trahir a hospitalidade desta casa seria um acto de covardia. Aqui quero ser homem de bem, quero, e hei de sel-o.

Depois, sem mesmo se dar ao trabalho de se despir, deitou-se sobre a cama, e do mesmo modo porque devorava a comida, como uma féra esfaimada, assim adormeceu, com o somno pesado como de uma féra perseguida durante um dia inteiro.

Um sonho bastante extravagante e inverosimil o visitou durante a noite.

João Renaud sonhou que se metamorphoseavam bruscamente a sua alma, aspirações e instinctos.

Com o contacto de uma criança cheia de confiança, e bella, caritativa e pura, largava a pelle do bandido e tornava-se o que nunca fôra, o que na vespera ainda suppunha que nunca seria, um homem de bem.

Já o sol ia bem alto quando o forçado abrio os olhos; davam nove horas nos relogios das officinas.

O grande barulho feito pelos escravos, ao sahirem para o trabalho, junto á casa, não poderam acordar João Renaud.

Levantou-se, e vio com sorpresa em cima de uma cadeira, ao pé da cama, um fato completo de linho branco, semelhante ao dos colonos.

Na vespera não estava alli aquelle fato; evidentemente era para elle.

O forçado vestio-o, e, approximando-se da janella, sentio um certo prazer em contemplar os vastos campos que se estendiam a perder de vista.

Uma leve pancada na porta o distrahio daquella contemplação.

— Entre —disse elle.

A porta abrio-se, o negro Robinson, entrou e, inclinando-se, disse:

— Sr. Miguel, queira ter a bondade de me acompanhar.

João Renaud seguio o negro, não completamente a sangue frio.

O que iam fazer delle?

O dono da casa, o fazendeiro archimillionario ractificaria os planos formados por sua filha na vespera á noite com tão ingenua e commovente imprudencia?

Cora, que se levantara de madrugada, descera aos rochedos e contemplara o horisonte com um oculo de mar, dos mais perfeitos.

Nenhum navio, nenhum vapor se destacava no azul do céo.

O aviso *Relampago* desapparecera havia muito tempo.

A moça soltou um suspiro e voltou para casa.

O condemnado, conduzido pelo escravo, encontrou a sua protectora em uma pequena sala em que ella o esperava.

Cumprimentou-a respeitosamente.

Ella tambem o cumprimentou, accrescentando estas palavras acompanhadas de um sorriso de benevolencia:

— Passou bem a noite?

— Maravilhosamente, respondeu Renaud. Ha muitos mezes foi a primeira vez que senti o espirito tranquillo e socegado... Considerava-me salvo... dormi muito e profundamente.

— E as horas de somno restituiram-lhe as forças?

— Nem se quer me lembro já do grande cansaço que sentia hontem.

— Melhor assim. Vou apresental-o a meu pai.

— Já lhe disse alguma cousa a meu respeito? perguntou Renaud, cuja commoção augmentava e se tornava manifesta.

— Ainda não.

— Como me receberá elle?

— Esteja tranquillo... Apresentado sob os meus auspicios ha de ser bem recebido... Explicar-lhe-hei na sua presença tudo que lhe diz respeito... Apenas lhe peço que não me interrompa...

— Não interromperei; póde estar certa.

— Queira vir commigo.

E Cora, atravessando parte dos aposentos terreos, levou o seu protegido ao gabinete de Ricardo Bernier.

O fazendeiro havia chegado ha pouco do seu passeio matinal.

Compulsava papeis e verificava contas

O ruido da porta ao abrir-se não o interrompeu em seu trabalho.

Só levantou a cabeça quando sento na testa os labios de Cora.

— Bons dias, meu pai, disse a moça.

— Bons dias, minha filha, replicou elle.

E beijou-a tambem.

— Meu pai, disse Cora, eu não vim só.

Ricardo Bernier deu então pela presença de João Renaud, que se inclinava respeitosamente.

Cumprimentou-o sem a menor sorpresa, e ia dirigir-lhe a palavra. Cora, porém, não lhe deu tempo.

— Meu pai, disse ella, fui eu quem trouxe aqui o Sr. Miguel Servan, que lhe apresento. Interesso-me muito por elle, muito, mesmo muito, e vou explicar-lhe porque.

Este introito pareceu não admirar muito o colono, que apenas se limitou a lançar um olhar investigador sobre o homem que lhe era inteiramente desconhecido e por quem sua filha tanto se interessava.

João Renaud susteve com ar calmo o olhar firme e franco que procurava o seu.

— Meu pai, continuou a moça, é preciso que me preste toda a sua attenção.

— Falla, filha.... Mas que ar tão sério!

— Sério como é aquillo de que nos vamos occupar. Confia em mim, não é verdade?

— Tanto como em mim proprio, bem o sabes.

— Tem-me dito muitas vezes que tenho uma razão mais desenvolvida do que o geral na minha idade...

— Tenho-o dito e repito.

— E tem-me aconselhado muitas vezes a seguir o meu primeiro impulso, accrescentando ser o melhor...

— E' verdade. . Para as naturezas francas como a tua, o primeiro movimento é o melhor... E depois não fiz mais do que aconselhar-te o que tenho feito em toda a minha vida... e acredita que me não tenho dado mal.

— Bem... julgo-me feliz e sinto-me orgulhosa por estarmos de accordo... Agora vamos direito ao ponto...

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42